

RESERVADO

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



**PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLO
DE
QUALIDADE DE SEGURANÇA DA
AVIAÇÃO CIVIL**

Edição Nº 2 – SETEMBRO 2020

ÍNDICE

CAPÍTULO I	2
Aspectos gerais do programa	2
1.1. Objetivo do programa.....	2
1.2. Entidades abrangidas pelo PNCQSAC	2
1.3. Classificação.....	3
1.4. Distribuição.....	3
1.5. Referências	3
CAPÍTULO II.....	5
Definições e abreviaturas	5
2.1. Definições	5
2.2. Abreviaturas	9
CAPÍTULO III	10
Organização	10
3.1. Autoridade competente.....	10
3.2. Unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil	10
3.3. Administrações aeroportuárias, operadores aéreos, empresas de <i>catering</i> , serviços de tráfego aéreo, prestadores de serviços de assistência em escala e agentes reconhecidos	11
3.4. Recursos	12
3.4.1. Recursos financeiros	12
3.4.2. Recursos humanos	12
3.4.3. Recursos materiais	12
CAPÍTULO IV	13
Pessoal do IACM encarregue dos controlos.....	13
4.1. Inspectores de segurança do IACM.....	13
4.2. Requisitos de seleção de inspectores	13
4.3. Formação e treino dos inspectores da IACM	14
4.4. Código de conduta dos Inspectores	15
4.5. Poderes dos Inspectores de segurança do IACM	16
4.6. Composição das equipas	17
4.7. Repartição de tarefas entre os inspectores.....	17
4.7.1. Chefe de equipa	17
4.7.2. Membros da equipa	18
Acções de controlo da qualidade	19
5.1. Planificação	19
5.2. Critérios de prioridade	19
5.3. Tipos de acções de controlo da qualidade	20
5.4. Aspectos alvo do controlo da qualidade	20
5.5. Frequência das acções de controlo levadas a cabo pelo IACM.....	21
5.6. Categorização das conformidades	21
5.7. Relatórios das acções.....	22
5.8. Balanço anual	23
CAPÍTULO VI.....	24
Acções correctivas e medidas coativas.....	24

6.1. Acções corretivas	24
6.2. Medidas coativas	24
CAPÍTULO VII	26
Desenvolvimento das acções de controlo da qualidade	26
7.1. Auditorias.....	26
7.1.1. Enquadramento.....	26
7.1.2. Objectivo da auditoria.....	26
7.1.3. Tipos de auditoria	26
7.1.4. As etapas da auditoria	27
7.1.5. A preparação da auditoria	27
7.1.6. Condução da auditoria	29
7.1.7. Conclusões da auditoria	29
7.1.8. Reunião final.....	29
7.2. Inspeções.....	30
7.3. Testes	30
7.3.1. Enquadramento.....	30
7.3.2. Objectivo dos testes.....	30
7.3.3. Alvo dos testes	31
7.3.4. Competência e autorização	31
7.3.5. Cuidados a ter com os testes	31
7.3.6. Materiais de teste	32
7.3.7. Plano dos testes.....	32
7.3.8. Procedimentos de teste	32
7.3.9. Condução dos testes	33
7.3.10. Determinação da efectividade das medidas	34
7.3.11. Medidas em caso de teste negativo.....	34
7.3.12. Inspector responsável pelos testes.....	35
7.3.13. Relatório dos testes.....	35
7.3.14. Acções rectificativas	36
7.4. Inquéritos	36
7.4.1. Enquadramento.....	36
7.4.2. Objectivo dos inquéritos.....	37
7.4.3. Procedimentos	37
7.4.4. Relatórios.....	37
7.5. Investigações	37
7.5.1. Enquadramento.....	37
7.5.2. Objectivo das investigações.....	37
7.5.3. Condução das investigações	37
7.5.4. Registos e relatórios	38
7.6. Exercícios de gestão de crises	38
7.6.1. Enquadramento.....	38
7.6.2. Objectivo dos exercícios de gestão de crises	38
7.6.3. Tipos de exercícios	38
7.6.4. Programação dos exercícios.....	40
CAPÍTULO VIII	41
Controlo da qualidade interno	41

8.1. Controlo interno	41
8.2. Frequência	41
8.3. Planificação e condução das acções	41
8.4. Notificação	41
8.5. Acções Correctivas	42
CAPÍTULO IX	43
Bolsa de Inspectores nacionais	43
APÊNDICE A	1
AUTORIZAÇÃO PARA CONDUÇÃO DE TESTES DE SEGURANÇA	1
APÊNDICE B	1
GUIA DE ANÁLISE DE PROGRAMA DE SEGURANÇA AEROPORTUÁRIA	1
APÊNDICE C	1
GUIA DE ANÁLISE DE PROGRAMA DE SEGURANÇA	1
DO	1
OPERADOR AÉREO	1
APÊNDICE D	1
CHECKLIST DE AUDITORIA	1
APÊNDICE E	1
GUIA DE QUESTÕES EM AUDITORIA	1

PÁGINA DE APROVAÇÃO

O Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM), a Autoridade Reguladora da Aviação Civil, aprova este Programa para o uso e orientação dos Inspectores AVSEC e pessoal de apoio no desempenho das suas funções.

É um facto que todos os assuntos relativos aos deveres e responsabilidades de um inspector não podem ser totalmente cobertos pelo manual. Espera-se que os inspectores usem o bom senso em questões em que orientações específicas estejam incompletas ou ausentes. Mudanças na tecnologia de aviação, legislação e dentro da indústria exigirão mudanças nos requisitos.

Comentários e recomendações para acção de revisão/alteração desta publicação devem ser enviados para o Chefe do Gabinete de Facilitação e Segurança do Instituto da Aviação Civil Moçambique:

Jorge António Rubi

Chefe do Gabinete de Facilitação e Segurança

E-mail: jrubi@iacm.gov.mz

Mobile: (258) 825160853

(258) 847565054

Edição Nº 1	Aprovado por: <hr/> Cmdte. João Martins de Abreu Presidente do CA	04 de Setembro de 2020 <hr/> Data
-------------	--	--

PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLO DA QUALIDADE DA SEGURANÇA DA AVIAÇÃO CIVIL

CAPÍTULO I

Aspectos gerais do programa

1.1. Objetivo do programa

1. O Programa Nacional de Controlo da Qualidade da Segurança da Aviação Civil (PNCQSAC) tem os seguintes objetivos:
 - a) Monitorar a implementação das medidas de segurança estabelecidas no PNSAC e noutros regulamentos aeronáuticos, pelas administrações aeroportuárias, operadores aéreos e outras entidades que exercem funções de segurança no âmbito da aviação civil e avaliar o nível de conformidade;
 - b) Verificar se as medidas de segurança previstas no PNSAC e noutros regulamentos aeronáuticos, são efectivamente aplicadas e são eficazes;
 - c) Zelar pela eficácia do PNSAC assegurando que os regulamentos, práticas e procedimentos que o compõem são adequados a garantir a proteção da aviação civil contra actos de interferência ilícita;
 - d) Zelar para que todas as pessoas afectas às responsabilidades ou funções de segurança da aviação sejam efectivamente formadas para a execução das suas funções;
 - e) Zelar para que os actos de interferência ilícita sejam investigados;
 - f) Rever e reavaliar as medidas e controlos de segurança imediatamente após um acto de interferência ilícita;
 - g) Estimular a excelência na segurança da aviação civil.
2. O PNCQSAC deve ser desenvolvido e mantido em cooperação com todas as entidades envolvidas na implementação de medidas de segurança e deve ser devidamente explicado a todas as instituições que podem ser sujeitas às actividades de controlo da qualidade.
3. As medidas de segurança previstas no PNSAC e noutros regulamentos aeronáuticos, devem ser regularmente alvos de acções de controlo da qualidade por parte da Autoridade de Segurança da Aviação Civil, para assegurar sua contínua e correcta implementação.

1.2. Entidades abrangidas pelo PNCQSAC

O PNCQSAC é aplicável a todas as actividades aéreas e com elas relacionadas abrangidas pelo PNSAC, nomeadamente:

1. Aeródromos nacionais;
2. Serviços de Tráfego Aéreo;
3. Instituições responsáveis pelo rastreio de passageiros, bagagens e carga;
4. Instituições responsáveis pelo controlo de acessos em aeródromos;
5. Operadores aéreos nacionais e estrangeiros que operam no território nacional;
6. Prestadores de serviços de assistência em escala;
7. Operadores de carga e correios;
8. Operadores de *Catering*;
9. Qualquer instituição ou pessoa com funções de segurança no âmbito da aviação civil.

1.3. Classificação

O PNCQSAC é um documento não classificado.

1.4. Distribuição

1. O conhecimento do PNCQSAC baseia-se, na sua divulgação no seio das organizações que directa ou indirectamente, estão implicadas na sua materialização e cumprimento.
2. Assim, a autoridade aeronáutica promove a distribuição do PNCQSAC aos membros da Comissão Nacional de Facilitação e Segurança, os quais o divulga no seio das respectivas organizações.
3. As administrações aeroportuárias promovem a distribuição do PNCQSAC aos membros dos Comités Aeroportuários de Facilitação e Segurança.

1.5. Referências

O PNCQSAC é elaborado de modo a responder às obrigações e as melhores práticas estabelecidas no:

1. Anexo 17 à Convenção de Chicago de 7 de dezembro de 1944;
2. Anexo 14 à Convenção de Chicago de 7 de dezembro de 1944;
3. Manual de Segurança da Aviação Civil (Documento 8973 da ICAO);
4. Manual de Referência para as Auditorias de Segurança da Aviação (Documento 9807 da ICAO);

5. Manual de Supervisão de Segurança da Aviação (Documento 10047 da ICAO);
6. Manual dos Serviços do Aeroporto (Documento 9137 da ICAO), 7ª Parte;

CAPÍTULO II

Definições e abreviaturas

2.1. Definições

Para efeitos do disposto no presente PNCQSAC, entende-se por:

A

1. «**Actos de Interferência Ilícita**», actos ou tentativas de actos susceptíveis de comprometer a segurança da aviação civil e do transporte aéreo, incluindo mas não se limitando a:
 - a) Captura ilícita duma aeronave;
 - b) Destruição duma aeronave que se encontra em serviço;
 - c) Tomada de reféns que se encontram a bordo duma aeronave ou num aeródromo;
 - d) Entrada à força numa aeronave, num aeródromo ou numa instalação aeronáutica;
 - e) Introdução a bordo duma aeronave ou num aeródromo, duma arma, dum engenho perigoso ou duma matéria perigosa, com fins criminosos;
 - f) Utilização duma aeronave que se encontra em serviço com o propósito de causar mortes, ofensas corporais graves, ou danos graves à propriedade ou ao ambiente;
 - g) Comunicação de informações falsas de modo a comprometer a segurança duma aeronave em voo ou no solo, de passageiros, tripulantes, pessoal em terra ou do público em geral, num aeródromo ou dentro duma instalação da aviação civil;
2. «**Administração Aeroportuária**», uma pessoa ou organização responsável pela administração de um aeródromo ou de um grupo de aeródromos;
3. «**Área restrita de segurança**», as áreas do lado ar de um aeródromo, identificadas como sendo áreas particularmente sensíveis onde, para além do controlo de acesso, são realizados outros controlos de segurança, compreendendo em regra, sobretudo, todas as zonas de partida dos passageiros da aviação comercial existentes entre os pontos de rastreio e a aeronave, a zona de tráfego, as zonas de triagem de bagagens, incluindo a placa e as zonas onde as bagagens são colocadas depois de rastreadas e de expedição da carga e as partes situadas do lado ar do terminal de carga, dos correios e dos serviços de limpeza e de *catering*;
4. «**Auditoria de Segurança**», exame aprofundado do cumprimento de todos os aspetos da implementação do PNSAC;

5. «**Autoridade Competente de Segurança da Aviação Civil**», a Autoridade que o Estado de Moçambique dentro da sua administração designa como competente no âmbito de segurança da aviação civil, e que é responsável pela elaboração, atualização, implementação e controlo da aplicação do PNSAC;

C

6. «**Catering**», fornecimentos de restauração;
7. «**Certificação**», avaliação e confirmação formal por parte da autoridade competente, ou por outra entidade em nome desta, em como uma pessoa possui as competências necessárias para o desempenho das suas funções ao nível definido pela autoridade competente;
8. «**Controlo da qualidade**», estrutura organizacional, responsabilidades, processos e procedimentos que visam promover e estabelecer um ambiente e uma cultura de melhorias contínuas e conduzam ao reforço da segurança da aviação civil;
9. «**Controlo de segurança**», meios através dos quais se pode prevenir a introdução de armas, explosivos ou outros engenhos, artigos ou substâncias proibidas que possam ser utilizados na comissão de actos de interferência ilícita;

D

10. «**Deficiência**», falha em cumprir os requisitos de segurança da aviação;

E

11. «**Exercício**», são formas de treinamento para verificar a eficácia dos procedimentos de segurança e dos planos de contingência;

F

12. «**Facilitação**», conjunto de medidas destinadas a agilizar o processamento e libertação de pessoas e bens, a fim de evitar demoras operacionais desnecessárias, sem comprometer a segurança da aviação civil;

I

13. «**Incidente de segurança**», qualquer acção intencional, que cause ou seja susceptível de causar a morte ou ferimentos em pessoas, danos às instalações, às aeronaves, aos meios e equipamentos de navegação aérea, independentemente do local onde estes estejam localizados;

14. «**Inquérito de segurança**», avaliação das necessidades em matéria de segurança, incluindo a identificação de vulnerabilidades que possam ser exploradas na execução dum acto de interferência ilícita, e a recomendação de acções corretivas;
15. «**Inspeção de segurança**», exame da implementação dos requisitos de partes relevantes do PNSAC por uma companhia aérea, um aeroporto ou outra entidade envolvida em segurança;
16. «**Inspetor de segurança da aviação civil**», é o especialista em segurança da aviação civil que supervisiona, assessora e conduz as auditorias, as inspeções, os testes, as investigações AVSEC, bem como identifica vulnerabilidades e avalia riscos;
17. «**Instalação Aeronáutica**», infra-estruturas e serviços que em terra contribuem para o adequado desenvolvimento da actividade aeronáutica;
18. «**Instalação de Navegação Aérea**», qualquer unidade física utilizada na prestação de serviços necessários para facilitar a navegação aérea, nomeadamente, gestão de tráfego aéreo, meteorologia e telecomunicações;
19. «**Investigação**», o exame dum incidente de segurança da aviação civil e a explicação de sua causa, com a finalidade de prevenir a recorrência;

N

20. «**Não conformidade**», incumprimento ou cumprimento deficiente dos requisitos de segurança da aviação estabelecidos no PNSAC ou em outros regulamentos aeronáuticos;

O

21. «**Operador Aéreo**», pessoa, organismo ou empresa que se dedica ou se propõe dedicar-se à exploração de uma ou mais aeronaves;

P

22. «**Pessoal de Segurança**», trabalhadores dos aeródromos, das transportadoras aéreas, dos prestadores de serviços de assistência em escala e de empresas de segurança privada, que desempenham, a tempo inteiro, funções de segurança da aviação civil;
23. «**Plano de ação correctiva**», um plano submetido, em resposta às não conformidades apuradas durante uma ação de controlo da qualidade e que define o modo como a entidade alvo da ação se propõe corrigir as deficiências;
24. «**Plano de Contingência**», plano desenvolvido a nível nacional, local e sectorial, abrangendo hipóteses de diversos actos de intervenção ilícita contra a segurança da aviação civil, com os respetivos procedimentos, visando garantir a continuidade das actividades e dos serviços, bem como responder a situações de emergência através da gestão de crises;

25. «**Prestador de serviços de assistência em escala**», uma pessoa coletiva ou empresa em nome individual que preste a terceiros um ou mais serviços ou modalidades de assistência em escala;
26. «**Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil**», as normas, práticas e procedimentos implementado pelo Estado de Moçambique, com vista a garantir a regularidade, a segurança e a eficácia da aviação civil;
27. «**Programa de Segurança**», medidas adotadas pelos operadores aéreos e aeroportuários, agentes reconhecidos, empresas fornecedoras de serviços de limpeza e de *catering*, prestadores de serviços de assistência em escala para proteger a aviação civil internacional contra actos de intervenção ilícita;
28. «**Provisões de Bordo**», artigos de consumo corrente destinados a ser utilizados ou vendidos a bordo de uma aeronave durante o voo;

R

29. «**Relatório**», um documento que descreve o processo da ação de controlo da qualidade e fornece uma síntese dos resultados obtidos;
30. «**Resultado**», o que se apurou no final duma ação de controlo da qualidade;

S

31. «**Seguimento**», a fase final duma acção de controlo da qualidade da segurança da aviação civil, cujo objetivo incide nas eventuais acções corretivas, na sequência dos resultados de uma auditoria, inspeção, teste, inquérito ou investigação;
32. «**Segurança**», proteção da aviação civil contra actos de interferência ilícita. Este objetivo é alcançado através da combinação de medidas e de meios humanos e materiais;

T

33. «**Teste de segurança**», Verificação aberta ou encoberta duma medida de segurança através da simulação duma tentativa de perpetração de um acto de interferência ilícita;

V

34. «**Verificação de antecedentes**», Verificação da identidade de uma pessoa, sua experiência profissional e seus antecedentes criminais e policiais, desde que legalmente permitido, como parte do processo de avaliação da aptidão dessa pessoa para implementar controlos de segurança ou para o acesso desacompanhado a uma área restrita de segurança.

2.2. Abreviaturas

Quando no âmbito deste programa se utilizarem as seguintes abreviaturas, elas terão os seguintes significados:

1. IACM – Instituto de Aviação Civil de Moçambique;
2. ARS - Área Restrita de Segurança;
3. AVSEC – Segurança da Aviação Civil;
4. IATA – Associação Internacional de Transportadores Aéreos;
5. ICAO – Organização da Aviação Civil Internacional;
6. PICQS – Programa Interno de Controlo da Qualidade da Segurança;
7. PNCQSAC – Programa Nacional de Controlo da Qualidade da Segurança da Aviação Civil;
8. PNFTCSAC – Programa Nacional de Formação, Treino e Certificação em Segurança da Aviação Civil;
9. PNSAC – Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil;
10. PRM – Policia da República de Moçambique;
11. PSA – Programa de Segurança Aeroportuário;
12. PSOA – Programa de Segurança do Operador Aéreo;
13. SERNIC – Serviço Nacional de Investigação Criminal

CAPÍTULO III

Organização

3.1. Autoridade competente

1. O IACM é a Autoridade Nacional de Segurança da Aviação Civil, encarregada de desenvolver, implementar e manter sempre atualizado o PNCQSAC, de modo a assegurar a conformidade e efetividade do PNSAC.
2. O IACM designa a unidade orgânica responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita, como sendo a entidade encarregue de implementar as actividades de controlo de qualidade a fim de assegurar que as medidas exigidas são efetivamente realizadas conforme o estatuído no PNSAC.

3.2. Unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil

Compete à unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita:

1. Estabelecer um plano anual de controlos a realizar com base na avaliação de riscos;
2. Efectuar uma avaliação de riscos para determinar as prioridades e a frequência das actividades nacionais de controlo de qualidade em coordenação com SISE. Fazer referência ao Manual de avaliação de risco.
3. Cumprir o plano anual de controlo de qualidade de segurança da aviação civil através de auditorias, inspeções, testes, inquéritos, investigação e exercícios de gestão de crises, para assegurar a conformidade com o PNSAC e avaliar a eficácia das medidas de segurança.
4. Estabelecer as responsabilidades e os procedimentos e assegurar que os recursos são proporcionados;
5. Manter uma lista das pessoas habilitadas a exercer esses controlos;
6. Garantir que o pessoal que efectua as actividades de controlo de qualidade receba formação inicial, *on job training*, formação recorrente e especializado, nos termos do PNFTCSAC;
7. Assegurar a composição das equipas para cada actividade de controlo;
8. Providenciar todos os documentos necessários às equipas de inspeção;
9. Estabelecer os prazos de restituição dos relatórios de controlo de qualidade;
10. Transmitir todos os documentos necessários às equipas;

11. Estabelecer os prazos de restituição dos relatórios de controlo;
12. Garantir a recepção de todos os planos de acções corretivas;
13. Assegurar que os planos de acções corretivas elaborados na sequência de acções de controlo da qualidade são efectivamente implementados;
14. Conservar todos os documentos relativos às actividades de controlo;
15. Alterar caso necessário, a metodologia e os procedimentos de controlo de qualidade;
16. Monitorar, rever e melhorar o plano anual de controlo de qualidade;
17. Redigir um relatório anual do estado de implementação de toda a regulamentação relativa à segurança da aviação civil.

3.3. Administrações aeroportuárias, operadores aéreos, empresas de *catering*, serviços de tráfego aéreo, prestadores de serviços de assistência em escala e agentes reconhecidos

1. As administrações aeroportuárias, os operadores aéreos, empresas de *catering*, os serviços de tráfego aéreo, os prestadores de serviços de assistência em escala, devem elaborar e implementar um PICQS que cumpra os requisitos deste PNCQSAC e que monitore não só os procedimentos internos como também os desenvolvidos pelas empresas com quem têm uma relação contratual ou de outra natureza e que tenham responsabilidades na aplicação de medidas de segurança previstas nos seus programas de segurança.
2. As administrações aeroportuárias, os operadores aéreos nacionais, empresas de *catering*, os serviços de tráfego aéreo, os prestadores de serviços de assistência devem:
 - a) Desenvolver, implementar e manter sempre atualizado, um programa interno de controlo de qualidade em segurança (PICQS) em conformidade com o PNCQSAC, aplicável às suas operações bem como nas operações das organizações que lhes prestam serviço;
 - b) Designar um responsável pelo controlo da qualidade que não esteja implicado em tarefas operacionais de segurança;
 - c) Instituir um sistema de controlo a fim de verificar a conformidade da aplicação das medidas de segurança com a regulamentação vigente;
 - d) Estabelecer procedimentos de elaboração de relatórios e de análise dos incidentes ocorridos na implementação das medidas de segurança;
 - e) Assegurar a elaboração dum balanço anual das acções de controlo da qualidade realizadas;

- f) Estabelecer e implementar planos de acções corretivas em caso de insuficiências e não conformidades detetadas;
 - g) Remeter trimestralmente à unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita, os relatórios das acções de controlo interno da qualidade realizadas, bem como os planos de acções corretivas elaborados na sequência dos mesmos;
 - h) Desenvolver um relatório anual das actividades de controlo da qualidade.
3. O PICQS referido na alínea a) do número anterior deve ser submetido à aprovação da autoridade aeronáutica, devendo conter no mínimo:
- a) Aspectos gerais do Programa;
 - b) Definição e abreviaturas;
 - c) Organização e Responsabilidades;
 - d) Pessoal encarregue de controlo de qualidade;
 - e) Acções de controlo de qualidade;
 - f) Acções correctivas;
 - g) Desenvolvimento das acções de controlo de qualidade.

3.4. Recursos

3.4.1. Recursos financeiros

O IACM, as administrações aeroportuárias, os operadores aéreos, empresas de *catering*, os serviços de tráfego aéreo e os prestadores de serviços de assistência em escala devem recorrer aos seus próprios recursos financeiros para implementarem o PNCQSAC e os PICQS.

3.4.2. Recursos humanos

O IACM, as administrações aeroportuárias, os operadores aéreos, empresas de *catering*, os serviços de tráfego aéreo e os prestadores de serviços de assistência em escala devem zelar para que haja recursos humanos formados e certificados nos termos do Programa Nacional de Formação, Treino e Certificação em Segurança da Aviação Civil (PNFTCSAC) para o correcto funcionamento deste PNCQSAC e dos PICQS, tanto ao nível da administração e gestão do programa, como ao nível da realização das actividades de controlo de qualidade.

3.4.3. Recursos materiais

O IACM, as administrações aeroportuárias, os operadores aéreos, empresas de *catering*, os serviços de tráfego aéreo e os prestadores de serviços de assistência em escala devem disponibilizar ao respectivo pessoal afecto às actividades de controlo da qualidade, os materiais de que necessitam para cumprir correctamente as actividades de controlo, designadamente, materiais para teste de equipamentos de segurança, documentação internacional e nacional, listas de verificação, modelos de relatório, mobiliário para guarda e proteção de informações sensíveis.

CAPÍTULO IV

Pessoal do IACM encarregue dos controlos

4.1. Inspectores de segurança do IACM

As acções de controlo da qualidade da segurança da aviação civil são conduzidas por inspectores de segurança do IACM devidamente qualificados.

4.2. Requisitos de seleção de inspectores

Os inspectores de segurança da aviação civil devem preencher os seguintes requisitos:

1. Habilitações literárias mínimas, 12ª classe do SNE ou equivalente.
2. Possuírem boa reputação moral e cívica.
3. Não terem sido condenados pelos seguintes crimes:
 - a) Tráfico ou posse de drogas;
 - b) Tráfico ou posse ilegal de armas;
 - c) Organização terrorista ou colaboração com organizações terroristas;
 - d) Sabotagem contra a defesa nacional;
 - e) Traição;
 - f) atentado contra comunicação e outros serviços essenciais;
 - g) Organização criminosa;
 - h) Extorsão;
 - i) Contra a segurança pública;
 - j) Actos de interferência ilícita;
 - k) Crimes sexuais;
 - l) Burla;
 - m) Fraudes;
 - n) Furtos e roubos;
 - o) Falsificação de documentos e corrupção.
4. Possuírem conhecimentos teóricos e práticos da regulamentação nacional e internacional, no âmbito da aviação civil, com especial destaque para o Anexo 17, o Manual de Segurança (Documento 8973), o PNSAC, o PNCQSAC, o PNFCTCSAC, os regulamentos aeronáuticos nacionais relativos à segurança.

5. Boa capacidade de expressão oral e escrita.
6. Boa capacidade física e mental e ausência de problemas visuais e auditivas que possam impedir o desempenho das suas funções;
7. Possuírem habilidades interpessoais, como integridade, diplomacia e adaptabilidade
8. O pessoal envolvido na execução das actividades de controlo de qualidade deve atender aos requisitos e competências estabelecidos pela autoridade aeronáutica, possuir o curso de inspector ministrado por organizações de credibilidade reconhecida pela Autoridade de Segurança da Aviação Civil, designadamente, a Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO), a Comissão Africana de Aviação Civil (CAFAC), a Conferência Europeia de Aviação Civil (CEAC), a Associação de Transportadores Aéreos (IATA), a Associação Internacional de Aeroportos (ACI) e a Transportation Security Administration (TSA), ou idêntico curso aprovado ou homologado pelo IACM, no âmbito do PNFTCSAC.
9. Os inspectores de segurança da aviação civil devem ainda submeter-se a 40 horas de *on-the-job-training*.

4.3. Formação e treino dos inspectores da IACM

1. Os inspectores nacionais de segurança da aviação civil devem receber:
 - a) Treino inicial;
 - b) *On job training*;
 - c) Treino recorrente a cada dois anos;
 - d) Treino especializado.
2. A formação e o treino iniciais, *on job training*, especializado e recorrente dos inspectores de segurança da IACM visam:
 - a) Promover um entendimento comum da forma como se avalia a implementação do PNSAC;
 - b) Padronizar as práticas e os procedimentos de modo a atingir-se os objetivos do PNCQSAC;
 - c) Fornecer as informações e os documentos que permitem ao formando levar a cabo a sua missão;
 - d) Prover o formando de conhecimentos de controlo da qualidade, designadamente de princípios, procedimentos, técnicas de recolha de informação, habilidades para rever documentos e preparar relatórios detalhados.
3. Os inspectores devem ser sujeitos a um treino recorrente de 2 (dois) em 2 (dois) anos.

4.4. Código de conduta dos Inspectores

Os Inspectores de segurança do IACM devem:

1. Exercer as suas funções exclusivamente ao serviço do interesse público e agir com elevado espírito de missão, com a consciência de que, com a sua actividade, prestam um serviço relevante devido aos outros cidadãos e também às unidades económicas do sector;
2. Agir em conformidade com as leis, os regulamentos aeronáuticos, as ordens e instruções legítimas dos seus superiores hierárquicos e proceder, no exercício de funções, de modo a alcançar os fins visados pela regulamentação em vigor;
3. Pautar-se, em todas as situações, por rigorosa objectividade e imparcialidade, tendo sempre presente que todos os cidadãos são iguais perante a lei;
4. Agir com isenção nos seus juízos e pareceres técnicos e com independência de interesses políticos, económicos ou outros nas suas decisões;
5. Adoptar uma conduta responsável que prestigie o serviço público;
6. Usar de reserva e discrição, e prevenir quaisquer ações suscetíveis de comprometer ou dificultar a acção administrativa, a reputação e eficácia do IACM;
7. Adoptar, em todas as circunstâncias, um comportamento competente, rigoroso, correcto e de elevado profissionalismo;
8. Ser cortês no relacionamento com superiores hierárquicos, subordinados, operadores e respetivo pessoal, colegas e público em geral e estabelecer com eles uma relação que garanta a correcção e a serenidade, o exercício dos seus direitos e o cumprimento dos seus deveres;
9. Assegurar aos operadores, aos passageiros e ao público em geral o apoio, a informação ou o esclarecimento que lhes sejam solicitados sobre qualquer assunto da sua competência;
10. Manter estrita confidencialidade sobre os elementos recolhidos durante as acções de controlo de qualidade;
11. Usar da maior reserva e discrição, de modo a evitar a divulgação de factos e informações de que tenham conhecimento no exercício de funções e que não se destinem a ser do conhecimento público;
12. Aceder às ARS apenas quando na posse dum cartão de acesso válido e após cumprir as medidas de segurança vigentes;
13. Não perturbar o desenvolvimento das operações das entidades objecto das acções de controlo da qualidade;

14. Não se imiscuir nos assuntos internos da entidade sujeita à acção de controlo da qualidade;
15. Não tentar resolver conflitos existentes no seio das entidades reguladas ou entre entidades reguladas;
16. Não utilizar a força para aceder a aeronaves, edifícios ou instalações;
17. Apresentar documentos sobre as conclusões e observações das acções de controlo da qualidade;
18. Elaborar um relatório dos resultados das acções de controlo da qualidade realizadas.

4.5. Poderes dos Inspectores de segurança do IACM

Os inspectores de segurança da IACM podem, no âmbito duma acção de controlo da qualidade:

1. Aceder a quaisquer instalações de natureza operacional dum aeródromo ou de um operador aéreo sujeitas ao PNSAC;
2. Aceder a instalações de natureza operacional exteriores a um aeródromo, onde são aplicados controlos de segurança no âmbito da aviação civil, designadamente, em empresas fornecedoras de *catering*, carga e correios sujeitos ao PNSAC;
3. Transportar para o interior duma ARS e utilizar, qualquer equipamento necessário ao desempenho das suas actividades, incluindo, máquinas fotográficas, gravadores áudio e vídeo, armas inutilizadas e dispositivos que simulem engenhos explosivos improvisados.
4. Inspeccionar uma aeronave nacional ou estrangeira desde que esta se encontre num aeródromo nacional;
5. Fazer perguntas sobre segurança da aviação civil a qualquer pessoa que julguem necessário e solicitar quaisquer documentos das entidades alvo de controlo da qualidade, para avaliar os padrões ou a implementação de procedimentos AVSEC;
6. Proceder a observações que acharem necessárias, quer no período diurno quer no período noturno;
7. Propor acções correctivas para ajudar as entidades objecto das acções de controlo da qualidade a ultrapassarem qualquer não conformidade detectada;
8. Exigir, nos casos em que tal se mostra possível, a imediata correcção das não conformidades detectadas;
9. Determinar, a título preventivo, e com efeitos imediatos, mediante ordem escrita e fundamentada, a suspensão ou cessação de actividades e encerramento de instalações, quando da não aplicação dessas medidas possa resultar risco iminente para a segurança da aviação civil;

10. Interditar, a título preventivo, e com efeitos imediatos, mediante ordem escrita e fundamentada, uma aeronave de realizar voo, sempre que o incumprimento de normas represente claramente um risco para a segurança do mesmo, até que deixe de se verificar a situação que motivou a interdição;
11. Identificar as pessoas que se encontrarem em violação flagrante das normas cuja observância lhes compete fiscalizar, no caso de não ser possível o recurso a autoridade policial em tempo útil;
12. Solicitar a colaboração das autoridades administrativas e policiais para impor o cumprimento de normas e determinações que por razões de segurança devem ter execução imediata no âmbito de actos de gestão pública;
13. Levantar autos de advertência ou de contravenção nos termos do regime jurídico das contravenções aeronáuticas civis.

4.6. Composição das equipas

1. As acções de controlo da qualidade devem ser levadas a cabo idealmente, por equipas formadas por pelo menos dois inspectores de segurança da IACM, em que um deles é o chefe da equipa.
2. Compete à unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita a escolha dos inspectores de segurança do IACM que integram as diferentes missões de controlo da qualidade levadas a cabo pelo IACM.

4.7. Repartição de tarefas entre os inspectores

4.7.1. Chefe de equipa

O inspector de segurança da IACM a quem for atribuída a função de chefe de equipa, deve executar as seguintes tarefas:

1. Estuda os documentos preliminares;
2. Prepara o plano da acção de controlo em concertação com o responsável de segurança da entidade regulada;
3. Enquadra e assiste os restantes membros da equipa;
4. Conduz a reunião de abertura;
5. Decide quanto ao reajustamento do plano da acção de controlo;
6. Participa na acção de controlo no terreno;

7. Enquadra as reuniões internas à equipa;
8. Dirige a reunião final;
9. Assegura a elaboração dos relatórios;
10. Recolhe as contribuições dos diferentes membros da equipa;
11. Elabora o relatório administrativo da actividade de controlo de qualidade, submetê-lo à aprovação do responsável da área de Segurança e Facilitação do IACM e remetê-lo à entidade regulada.
12. Responde às questões eventuais suscitadas pela entidade regulada.

4.7.2. Membros da equipa

O inspector de segurança da IACM a quem for atribuída a função de membro de equipa, deve executar as seguintes tarefas:

1. Auxilia o chefe de equipa na preparação da acção de controlo;
2. Participa na acção de controlo no terreno;
3. Participa nas reuniões internas da equipa;
4. Apresenta as informações pertinentes na reunião final, caso solicitado;
5. Participa na redação dos relatórios;
6. Envia as suas contribuições ao chefe de equipa, para a redação do relatório;
7. Responde a eventuais questões do chefe de equipa.

CAPÍTULO V

Acções de controlo da qualidade

5.1. Planificação

1. O IACM deve elaborar e cumprir um calendário anual das acções de controlo da qualidade que lhe compete assegurar.
2. O calendário anual das acções de controlo da qualidade deve compreender:
 - a) A lista das entidades a serem submetidas às acções de controlo da qualidade;
 - b) O tipo da actividade e sua abrangência;
 - c) As datas previstas para a realização das mesmas, sem prejuízo das inspecções e dos testes poderem ser realizados sem aviso prévio.

5.2. Critérios de prioridade

1. As actividades de controlo devem ser planificadas tendo por base a avaliação do risco, as necessidades e os recursos disponíveis.
2. As prioridades na escolha das entidades objecto das acções de controlo da qualidade, devem ser estabelecidas, tendo em conta os seguintes factores:
 - a) A avaliação da ameaça e gestão do risco;
 - b) A dimensão e a importância das operações num aeródromo;
 - c) A frequência e o volume de actividades dum operador aéreo;
 - d) O volume das actividades de carga, correios e *catering*;
 - e) A probabilidade de um acto de interferência ilícita ocorrer;
 - f) A existência de voos ou de operadores de alto risco;
 - g) As não conformidades detectadas em anteriores actividades de controlo da qualidade levadas a cabo pelo IACM, por organizações regionais ou internacionais ou pelos auditores internos da organização;
 - h) O histórico de cumprimento dos regulamentos nacionais por parte da administração aeroportuária, do operador aéreo ou outra entidade regulada;
 - i) As novas e emergentes ameaças de segurança;

- j) Os relatórios de incidentes registados no ano anterior;
- k) Modificações havidas no decurso do ano anterior num aeródromo, tais como novas instalações, novos equipamentos de segurança, novos operadores aéreos;
- l) Um pedido das entidades reguladas ou de qualquer outra entidade envolvida na implementação das medidas de segurança.

5.3. Tipos de acções de controlo da qualidade

O IACM deve cumprir o seu plano anual de controlo de qualidade de segurança da aviação através da execução ou avaliação das seguintes acções de controlo:

1. Auditorias;
2. Inspeções;
3. Testes;
4. Inquéritos;
5. Investigações;
6. Exercícios de Gestão de Crises.

5.4. Aspectos alvo do controlo da qualidade

As actividades de controlo da qualidade são levadas a cabo a fim de verificar a conformidade de um ou de vários aspectos do PNSAC, designadamente:

1. Organização da segurança da entidade alvo da acção de controlo da qualidade;
2. Programas de Segurança e Planos de Contingência dos diferentes operadores;
3. PICQS, se exigido;
4. A formação do pessoal de segurança e outro;
5. As medidas de controlo de acesso;
6. As medidas relativas às aeronaves;
7. As medidas relativas aos passageiros e respectivas bagagens de mão;
8. As medidas relativas às bagagens de porão;
9. As medidas relativas à carga, aos correios e às encomendas postais;

10. As medidas relativas ao *catering*;
11. As medidas relativas ao *co-mat* e ao *co-mail*;
12. As medidas relativas aos equipamentos de segurança;
13. As medidas aplicáveis à aviação geral;
14. As medidas relativas ao *design* das infra-estruturas aeroportuárias;
15. As medidas relativas à gestão de crises;
16. Os procedimentos dos órgãos do Serviço de Tráfego Aéreo (ATS) relativos aos planos de contingência AVSEC;
17. O desempenho do pessoal que implementa controlos de segurança.
18. As medidas relativas ao sistema de dados e tecnologia de informação e comunicação;
19. Medidas de segurança relativamente a MANPADs
20. As medidas relativas à segurança das áreas públicas.

5.5. Frequência das acções de controlo levadas a cabo pelo IACM

O IACM, sem prejuízo do disposto no número 2 do ponto 5.2., deve realizar acções de controlo da qualidade, com a seguinte frequência mínima, em relação a cada entidade controlada:

1. Para as auditorias, pelo menos 1 (uma) de 2 (dois) em 2 (dois) anos;
2. Para as inspeções, pelo menos 2 (duas) em cada ano;
3. Para os testes, pelo menos 2 (dois) em cada ano;
4. Para os inquéritos, pelo menos 1 (um) em cada ano;
5. Para as investigações, sempre que ocorrerem incidentes de segurança e actos de interferência ilícita.

5.6. Categorização das conformidades

O nível de conformidade em relação ao referencial deve ser estabelecido mediante a seguinte grelha de classificação:

1. Categoria 1, Conforme com os regulamentos;

2. Categoria 2, Conforme com os regulamentos, mas deseja melhorias;
3. Categoria 3, Não conforme com os regulamentos, pequenas deficiências que precisam de ser corrigidas;
4. Categoria 4, Não conforme com os regulamentos, graves deficiências que precisam de ser corrigidas;
5. NA (Não aplicável), Medida ou procedimento não existente na entidade controlada ou não disponível; e
6. NC (Não confirmado), Medida que não pôde ser verificada ou observada, devido a falta de tempo ou outra circunstância.

5.7. Relatórios das acções

1. No final de cada acção de controlo da qualidade deve ser elaborado um relatório, compreendendo:
 - a) A data da missão;
 - b) O tipo de acção de controlo da qualidade;
 - c) A composição da equipa;
 - d) A indicação da entidade controlada;
 - e) A lista das pessoas entrevistadas;
 - f) A lista dos aspectos de segurança que verificou;
 - g) As constatações efectuadas, as não conformidades levantadas e a categoria de conformidade verificada;
 - h) Eventuais acções correctivas tomadas pela entidade regulada durante a acção de controlo da qualidade;
 - i) As acções correctivas recomendadas pelos inspectores de segurança da aviação civil, caso se tenha detetado não conformidades.
2. Os relatórios das acções de controlo da qualidade realizados pelo pessoal do IACM devem ser submetidos à prévia aprovação da unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita, antes de serem enviados às entidades auditadas.

3. Os relatórios devem ser enviados às entidades auditadas no prazo máximo de 15 (quinze) dias, após a conclusão das acções de controlo da qualidade.

5.8. Balanço anual

1. O IACM através da unidade orgânica da responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita deve elaborar no final de cada ano, um balanço das actividades de controlo da qualidade realizadas, que inclua designadamente:
 - a) O número e o tipo das acções realizadas durante o ano;
 - b) Análise estatística dos resultados das acções;
 - c) As entidades controladas;
 - d) A síntese das não conformidades detetadas, incluindo as eventuais deficiências e insuficiências da regulamentação nacional;
 - e) O estado das acções corretivas;
 - f) Tendências e identificação dos incumprimentos recorrentes dos regulamentos;
 - g) Elementos para a recolha e análise do histórico dos cumprimentos dos regulamentos;
 - h) As eventuais propostas de emenda do PNSAC e do PNCQSAC;
 - i) Os aspectos humanos, formação inicial e recorrente, e financeiros do PNCQSAC.
2. O Gabinete de facilitação e segurança do IACM, elabora um relatório final com o balanço anual das actividades de controlo de qualidade que é avaliado pela Comissão Nacional de Facilitação e Segurança da Aviação Civil.

CAPÍTULO VI

Acções correctivas e medidas coativas

6.1. Acções correctivas

1. No final da realização da acção de controlo da qualidade e no caso de serem encontradas deficiências e não conformidades, a entidade controlada deve efectuar acções correctivas que visem ultrapassar as deficiências e as não conformidades detectadas.
2. Quando forem encontradas deficiências e não conformidades e a sua natureza permita a implementação dum acção correctiva imediata, tal deve ser efectuado, registando-se o facto no relatório da acção de controlo da qualidade.
3. Caso não seja possível implementar as acções correctivas imediatamente, a entidade controlada elabora um plano de acções correctivas, especificando as acções a implementar, o prazo de realização das mesmas, bem como o responsável pela implementação.
4. Se durante a realização dum acção de controlo da qualidade forem detectadas deficiências e não conformidades graves que possam pôr em causa a segurança do aeródromo, das aeronaves, dos passageiros, tripulantes e do pessoal em terra, o dirigente da entidade auditada deve ser imediatamente notificado.
5. O plano de acções correctivas deve ser enviado ao IACM para aprovação, 15 (quinze) dias após a recepção pela entidade controlada, do relatório da acção de controlo da qualidade realizada.
6. Sempre que a entidade controlada cumprir uma acção correctiva constante do plano enviado, deve remeter as evidências do cumprimento à unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita, podendo estas consistir em fotografias, vídeos, certificados, manuais, procedimentos, ou qualquer outro meio adequado à demonstrar à conformidade.
7. A unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita assegura o seguimento da implementação do plano de acções correctivas apresentado pela entidade controlada, através de visitas, análise de documentos e entrevistas, de modo a garantir que as deficiências detectadas são efectivamente corrigidas.

6.2. Medidas coativas

Em todas as acções de controlo de qualidade, sempre que se constatar uma infração aos regulamentos, ou sempre que haja participação ou denúncia, ou quando as acções previstas no plano de acções correctivas não forem realizadas, a Autoridade de Segurança da Aviação Civil, pode tomar medidas de coação proporcionais à gravidade da falta verificada, que passam por:

1. Conselhos verbais ou escritos, nos casos de deficiências menores, devendo manter-se os registos do aconselhamento realizado;
2. Autos de advertência nos termos da lei para impor uma acção correctiva, nos casos de infracção, que consista em irregularidade sanável, e da qual não resulte prejuízo irreparável para a segurança dos passageiros, da tripulação, do pessoal em terra, do público em geral, das aeronaves, das instalações aeroportuárias, da carga, do correio e dos meios de navegação aérea, deixando-se claro que pode ser levantado auto de contravenção, caso a advertência não surta efeito;
3. Levantamento e instrução nos termos da legislação vigente, de autos de contravenções aeronáuticas, nos casos de infracção aos regulamentos, ou ainda, nos casos de incumprimento das medidas recomendadas no auto de advertência, na ocorrência de transgressões recorrentes ou graves, suscetíveis de pôr em causa a segurança dos passageiros, da tripulação, do pessoal em terra, do público em geral, das aeronaves, das instalações aeroportuárias, da carga, do correio e dos meios de navegação aérea.
4. Em caso de ocorrência de infracções graves ou recorrentes individuais ou entidades contra o PNSAC ou MOZCAR parte 108 ou outros instrumentos legais, serão aplicados os procedimentos em função da natureza da infracção.

CAPÍTULO VII

Desenvolvimento das acções de controlo da qualidade

7.1. Auditorias

7.1.1. Enquadramento

1. As auditorias, tal como as inspecções, os testes, os inquéritos, as investigações e os exercícios, são acções de controlo que fazem parte do PNCQSAC.
2. As auditorias são sempre anunciadas com antecedência mínima de 30 (trinta) dias e não incluem testes de segurança.

7.1.2. Objectivo da auditoria

O objectivo da auditoria é:

1. Verificar o cumprimento das normas previstas no PNSAC;
2. Assegurar que as medidas e os procedimentos preconizados no PNSAC e nos regulamentos da IACM estão a ser implementados e são eficazes;
3. Identificar qualquer não conformidade com os padrões e procedimentos de segurança da aviação civil previstos na legislação moçambicana e zelar pela sua supressão;
4. Identificar qualquer área que possa ser melhorada e sugerir como fazê-lo.

7.1.3. Tipos de auditoria

Dependendo das circunstâncias, são realizadas as seguintes auditorias:

1. Auditoria de certificação, aquando da aprovação pela primeira vez, dum programa de segurança numa entidade regulada, a fim de assegurar que as medidas de segurança previstas são idóneas a garantir a segurança da organização e são efectivamente cumpridas;
2. Auditoria de rotina, quando visa apurar o nível geral do cumprimento das medidas e procedimentos previstos na regulamentação nacional por uma determinada entidade;
3. Auditoria de seguimento, quando visa verificar o estado de implementação das acções correctivas constantes do plano de acções correctivas apresentado pela entidade regulada após a última auditoria de rotina.

7.1.4. As etapas da auditoria

A auditoria tem 3 (três) etapas, a saber:

1. Preparação;
2. Condução da auditoria;
3. Conclusões da auditoria.

7.1.5. A preparação da auditoria

A preparação dum auditoria compreende:

1. O estudo preliminar dos documentos;
2. A constituição do plano da auditoria;
3. Contactos com a entidade a auditar através dum correspondente local;
4. Divisão de tarefas no seio da equipa de auditores;
5. Reunião de abertura da auditoria.

7.1.5.1. Estudo dos documentos

a) Para que os inspectores de segurança da aviação civil possam ter uma correcta representação das entidades auditadas, que facilita a elaboração do plano da auditoria, são estudados, designadamente, os seguintes documentos:

1. O programa de segurança da entidade a auditar;
2. O questionário prévio;
3. As actas das últimas reuniões dos comités de facilitação e segurança aeroportuários;
4. As plantas do local;
5. A programação dos voos;
6. Os relatórios das acções de controlo de qualidade internas;
7. O plano de acções correctivas da auditoria precedente.

- b) Na fase da preparação da auditoria, o chefe da equipa de auditoria encaminha um questionário prévio a entidade a ser auditada com a antecedência de 60 (sessenta) dias, o qual deve ser devidamente preenchido e devolvido à procedência no prazo de 15 (quinze) dias após o recebimento.
- c) O questionário prévio deve conter as informações necessárias à realização do planeamento da auditoria, a fim facilitar o trabalho da equipa de inspetores de segurança da aviação civil.

7.1.5.2. Plano da auditoria

Com uma antecedência mínima de 15 (quinze) dias da data da auditoria, o chefe da equipa envia ao responsável da segurança da entidade a auditar, o plano da auditoria, que deve conter, nomeadamente:

1. A hora e o local da reunião de abertura;
2. As áreas que são auditadas e os horários;
3. Os períodos de observação;
4. As visitas noturnas;
5. A hora e o local da reunião de encerramento.

7.1.5.3. Conteúdo da reunião de abertura

É realizada nas instalações da entidade a auditar e no dia do início da auditoria, uma reunião conduzida pelo chefe da equipa de auditores, na qual devem estar presentes, o responsável da entidade a auditar, o seu responsável de segurança, bem como qualquer outra entidade, cuja presença seja solicitada pelos inspetores de segurança da aviação civil ou pela entidade auditada, cujo objetivo é:

1. Proceder ao acolhimento e aos agradecimentos;
2. Apresentações recíprocas;
3. Apresentação da metodologia e dos objetivos da auditoria;
4. Breve referência ao código de conduta dos inspetores de segurança da aviação civil;
5. Apresentação do plano da auditoria;
6. Modificação eventual do plano da auditoria;
7. Clarificação de eventuais pontos obscuros;

8. Resolução de aspectos materiais;
9. Confirmação do horário da reunião final.

7.1.6. Condução da auditoria

Concluída a reunião de abertura, é realizada a auditoria propriamente dita, procedendo-se a:

1. Análise de documentos, designadamente manuais, programas, planos, relatórios, registos e outros relacionados com a segurança da aviação civil;
2. Questionamentos e entrevistas formais a responsáveis da entidade auditada e seus trabalhadores, bem como a qualquer pessoa cujas funções tenham directa ou indirectamente, implicações na segurança da aviação civil;
3. Observação de instalações, equipamentos e de qualquer operação ou procedimento relativo à segurança da aviação civil.

7.1.7. Conclusões da auditoria

Concluída a auditoria propriamente dita, seguem-se:

1. A reunião final;
2. O relatório da auditoria, nos termos estabelecidos no ponto 5.7;
3. O plano de acções correctivas nos moldes previstos no ponto 6.1.

7.1.8. Reunião final

Os objectivos da reunião final, na qual devem estar presentes o responsável da entidade auditada, o seu responsável de segurança, bem como qualquer outra entidade, cuja presença seja solicitada pelos inspectores de segurança da aviação civil ou pela entidade auditada, são os seguintes:

1. Apresentação dos resultados da auditoria;
2. Contradição dos resultados por parte da entidade auditada, dando ou não origem à alteração das não conformidades inicialmente inventariadas pelos inspectores de segurança da aviação civil;
3. Tomada eventual de decisão quanto aos resultados apurados por parte dos inspectores de segurança da aviação civil;
4. Conclusão da missão.

7.2. Inspeções

1. As inspeções, tal como as auditorias, os testes, os inquéritos, as investigações e os exercícios, são acções de controlo que fazem parte do PNCQSAC.
2. Os procedimentos e a metodologia seguidos nas auditorias são utilizados, com as devidas adaptações, na preparação e condução das inspeções.
3. As inspeções abarcam um ou vários aspectos dos procedimentos instituídos num programa de segurança e têm duração inferior à das auditorias, geralmente algumas horas ou um dia.
4. As inspeções podem ou não ser previamente anunciadas e podem incluir a realização de testes de segurança e de testes dos equipamentos de segurança.

7.3. Testes

7.3.1. Enquadramento

1. Os testes, tal como as auditorias, as inspeções, os inquéritos, as investigações e os exercícios, são acções de controlo que fazem parte do PNCQSAC.
2. Os testes devem servir apenas para demonstrar se a medida de segurança ou o controlo de segurança são efectivos e eficazes num determinado momento e local.
3. Os testes servem para verificar as vulnerabilidades do sistema de segurança e também fornecem informação sobre como garantir a eficácia na implementação dessas mesmas medidas.

7.3.2. Objectivo dos testes

O objectivo dos testes é:

1. Testar a aplicação prática do PNSAC;
2. Testar os procedimentos de segurança dos aeródromos, dos operadores aéreos, dos prestadores de serviços de assistência em escala, das empresas fornecedoras de *catering* e outras entidades implicadas na segurança da aviação civil;
3. Avaliar a proficiência do pessoal que exerce funções de segurança da aviação civil;
4. Melhorar o nível de segurança da aviação civil.

7.3.3. Alvo dos testes

1. A IACM pode testar qualquer aspecto relativo ao PNSAC e qualquer categoria de pessoal exercendo funções de segurança da aviação civil.
2. Os operadores aéreos e aeroportuários, prestadores de serviço de assistência em escala, empresas de *catering* e outras entidades que prestam serviços de segurança no âmbito da aviação civil só devem testar os aspectos relativo às suas operações ou das empresas que lhes prestam serviço.

7.3.4. Competência e autorização

1. A IACM deve assegurar que todos os testes levados a cabo no país sejam efectuados por inspectores de segurança da aviação civil, devidamente autorizados e segundo as disposições do presente programa.
2. Os operadores aéreos e aeroportuários, prestadores de serviço de assistência em escala, empresas de *catering* e outras entidades que prestam serviços de segurança no âmbito da aviação civil, devem solicitar uma autorização à IACM, para efectuarem determinado tipo de teste no âmbito de controlo de qualidade interno.
3. No âmbito da solicitação referida no ponto anterior, a mesma deve ser feita com a antecedência de 5 (cinco) dias, devendo ainda ser acompanhada com o plano de teste.

7.3.5. Cuidados a ter com os testes

Os inspectores de segurança da aviação civil devem assegurar que os testes:

1. São realizados conforme a regulamentação em vigor;
2. Não ponham em perigo a segurança das pessoas;
3. Não ponham em perigo a segurança das aeronaves e das instalações;
4. Não danifiquem objectos e outros bens alheios;
5. Interfiram o menos possível com as operações em curso;
6. Minimizem os inconvenientes para o público e para as pessoas não testadas;
7. Não criem alarme no público, nos trabalhadores e nos serviços de segurança.

7.3.6. Materiais de teste

1. Quando for necessária a utilização de armas de fogo na condução de testes, devem ser utilizadas somente armas inoperacionais ou armas de brinquedo.
2. Quando for necessário simular engenhos explosivos, devem ser utilizados engenhos inertes, sem material explosivo ou material que simule engenhos explosivos.
3. Os materiais de teste devem ser transportados e manuseados de forma discreta de modo a evitar alarme ou pânico no público.
4. Os materiais de teste devem ser devidamente inventariados, catalogados e controlados.
5. Todos os materiais de teste devem ser verificados e contados após a realização dum teste, para evitar que se extraviem, entrem no sistema da aviação ou acabem por embarcar acidentalmente.

7.3.7. Plano dos testes

1. O inspector responsável pelos testes deve elaborar um plano de testes de modo a tornar possível a repetição do mesmo em múltiplos locais e a recolha de informação válida que possibilite os ajustamentos no sistema de segurança, quando necessário.
2. Devem constar do plano de testes:
 - a) Os objectivos do teste;
 - b) O pessoal responsável pelos testes;
 - c) A medida de segurança a ser testada;
 - d) Os procedimentos do teste;
 - e) O objecto de teste; e
 - f) A determinação da efectividade;
 - g) Plano de contingência para resultado negativo e recolha de peças de teste.

7.3.8. Procedimentos de teste

1. Para assegurar a repetição dos testes o inspector deve definir exactamente como o teste deve ser executado.

2. Considerando a grande imaginação dos terroristas e a sua determinação em atacar alvos aeronáuticos, os procedimentos de teste devem ser:
 - a) Claros – o papel e as responsabilidades de cada um dos envolvidos devem estar definidas e os procedimentos devem conter detalhes suficientes para assegurar que todos conhecem o modo como o teste é conduzido;
 - b) Criativos – os testes contra as medidas de segurança devem ser alterados com frequência de modo a reflectirem a ameaça conhecida e as capacidades dos terroristas;
 - c) Implementados de forma consistente – para que os resultados sejam comparáveis, e serem úteis ao sistema de segurança, os testes devem ser conduzidos uniformemente, em diferentes locais e em diferentes ocasiões;
 - d) Contínuos – os testes devem ser conduzidos frequentemente não apenas para se aferir da efectividade das medidas de segurança, mas também para se combater e prevenir o relaxamento do pessoal de segurança.

7.3.9. Condução dos testes

1. O pessoal a ser submetido aos testes não deve ter conhecimento da realização dos mesmos.
2. O responsável do serviço cujo pessoal é testado, deve ser informado, mantendo o sigilo quanto à realização dos testes.
3. O funcionário da Polícia mais graduado presente no aeródromo deve ser informado da realização dos testes, dos objectivos pretendidos, das pessoas a serem testadas, da identidade dos inspectores e dos materiais utilizados.
4. Os testes são levados a cabo por inspectores sozinhos ou com a colaboração das autoridades policiais, com o pessoal da segurança aeroportuária, com a segurança do operador aéreo, ou da entidade cujo pessoal é sujeito ao teste.
5. Todo o pessoal que intervier na condução dos testes deve ser portador duma autorização escrita da IACM confirmando que possui autoridade para efectivar os testes na data e no local em causa.
6. As pessoas que colaborarem com os inspectores na condução dos testes devem ser cuidadosamente informadas dos objectivos dos testes e devem, tão logo a arma, o simulacro de engenho explosivo ou qualquer outro objecto de teste sejam descobertos, identificarem-se e mostrarem a autorização para participarem na realização dos testes.
7. No final dos testes, o responsável da organização testada e todo o pessoal envolvido, são informados dos resultados dos testes, das performances e das deficiências apuradas durante o mesmo, métodos utilizados e que não foram detectados, e o que deve ser feito para se prevenir futuras falhas.

7.3.10. Determinação da efectividade das medidas

1. A condução dos testes visa determinar a efectividade duma medida de segurança.
2. O inspector deve conhecer antecipadamente qual é o comportamento correcto que é suposto a pessoa testada ter de modo a poder aferir se a medida de segurança é aplicada efetivamente.
3. A determinação da efectividade da medida deve ser expressa nos seguintes resultados:
 - a) Positivo, quando o individuo, equipamento ou sistema testados identificam a situação anómala ou o simulacro de arma ou de engenho explosivo como sendo uma ameaça e tomam as providências necessárias a resolver a situação;
 - b) Negativo, quando o indivíduo, equipamento ou sistema testados não reconhecem a situação anómala, não detectam ou não reconhecem o simulacro de arma ou de engenho explosivo como sendo artigo proibido e deixam passar a pessoa ou qualquer objecto sujeito ao teste;
 - c) Inválido, quando o individuo, equipamento ou sistema testados têm conhecimento da realização do teste ou há um funcionamento deficiente do equipamento de segurança.

7.3.11. Medidas em caso de teste negativo

2. A pessoa que tiver resultado negativo num teste de segurança relacionado com o exercício das suas funções, só pode exercê-las de novo, após completar com aproveitamento, a formação ou o treino correctivo que lhe for prescrito.
3. Quando houver uma falha em cumprir ou implementar as medidas de segurança, o inspector deve determinar a causa da falha tendo em consideração o seguinte;
 - a) Negligência ou falta de eficiência na implementação de medidas segurança (por exemplo, treino ou falta de supervisão);
 - b) Aplicação inadequada de medidas ou procedimentos de segurança;
 - c) Performance do equipamento;
 - d) Política de segurança do operador;
 - e) Procedimentos operacionais de segurança;
 - f) Factores humanos.
4. A entidade testada deve analisar o relatório do teste de segurança e implementar as medidas correctivas o mais rápido possível.
5. O inspector deve assegurar a recolha da peça de teste utilizado, caso a pessoa testada tiver negativo no teste, devendo os procedimentos de recolha constar no plano de teste.

7.3.12. Inspector responsável pelos testes

Sempre que se realizar um teste, deve ser designado um inspector responsável, como pelo mesmo, que tem a responsabilidade de:

1. Planificar o teste;
2. Conduzir o teste e efectuar o *briefing* do pessoal envolvido no teste;
3. Distribuir e receber os materiais do teste;
4. Executar o teste em condições de segurança;
5. Assegurar que o objecto de teste não embarca na aeronave;
6. Dar o teste por findo tão logo a peça de teste seja detectada pela pessoa testada;
7. *Debriefing* do pessoal testado;
8. Elaborar os documentos e relatórios relativos ao teste.

7.3.13. Relatório dos testes

No final dos testes, o inspector responsável deve elaborar um relatório que inclui:

1. A data e a hora do teste;
2. A composição da equipa de teste;
3. Os objectivos do teste;
4. O *briefing* feito;
5. As pessoas que foram informadas do teste;
6. As pessoas testadas;
7. O método utilizado;
8. A forma como o teste decorreu;
9. O resultado do teste;
10. Os treinos recebidos pelo pessoal testado;

11. Tempo de serviço da pessoa testada;
12. O grau de supervisão exercido sobre a pessoa testada;
13. Quaisquer circunstâncias que possam ter contribuído para os resultados, incluindo os seguintes:
 - a) Formação e Treino do Pessoal
 - b) Factor Humano;
 - c) Performance do equipamento de segurança;
 - d) Procedimentos operacionais;
 - e) Política de Segurança.
14. As conclusões retiradas do teste, incluindo a avaliação;
15. As recomendações a serem implementadas pela entidade testada, através dum plano de acções correctivas.

7.3.14. Acções rectificativas

1. Os inspectores de segurança da aviação civil devem enviar o relatório dos testes à organização testada, apresentando os resultados dos testes realizados, especificando as deficiências encontradas e solicitando-a que envie à autoridade competente um plano de acções correctivas contendo as medidas que tomou ou pretende tomar para evitar a repetição da falha.
2. A unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita deve assegurar a realização de acções de seguimento para garantir a efectiva implementação das acções correctivas propostas e aprovadas.

7.4. Inquéritos

7.4.1. Enquadramento

1. Os inquéritos, tal como as auditorias, as inspecções, os testes, as investigações e os exercícios, são acções de controlo que fazem parte do PNCQSAC.
2. Os inquéritos podem abarcar todas as medidas de segurança implementadas em Moçambique ou apenas as implementadas num operador aéreo ou num aeródromo específico ou apenas uma determinada medida de segurança.
3. Os inquéritos devem ser realizados sempre que seja determinado um aumento do nível de ameaça no país ou surja uma mudança nas capacidades ou nas intenções criminosas.

7.4.2. Objectivo dos inquéritos

O objectivo dos inquéritos é analisar as operações dum operador, visando identificar vulnerabilidades que possam ser exploradas por alguém para cometimento de actos de interferência ilícita, não obstante a implementação de medidas e procedimentos de segurança.

7.4.3. Procedimentos

Os procedimentos e a metodologia seguidos nas auditorias são utilizados, com as devidas adaptações, na preparação e condução dos inquéritos.

7.4.4. Relatórios

Nos relatórios dos inquéritos devem ser feitas recomendações de medidas de protecção compensatórias proporcionais à ameaça, para fazer face aos riscos identificados.

7.5. Investigações

7.5.1. Enquadramento

As investigações, tal como as auditorias, as inspecções, os testes, os inquéritos e os exercícios, são acções de controlo que fazem parte do PNCQSAC.

7.5.2. Objectivo das investigações

O objectivo das investigações é determinar:

1. Onde e como um determinado incidente de segurança ocorreu;
2. Qualquer ponto fraco que tenha contribuído para a ocorrência do incidente;
3. Quem foi responsável pelo incidente;
4. Que violações dos regulamentos aconteceram;
5. Que acções correctivas devem ser tomadas de modo a evitar-se a recorrência dos incidentes.

7.5.3. Condução das investigações

1. As investigações são conduzidas de acordo com a regulamentação, as práticas e os procedimentos em vigor, devendo o IACM, sempre que ocorra um acto de interferência ilícita, recorrer à SERNIC para o esclarecimento dos factos, nos termos da legislação vigente.

2. Os investigadores devem:

- a) Respeitar as normas de segurança instituídas nos aeródromos e utilizar os locais de acesso normais para penetrarem nas ARS;
- b) Cumprir os regulamentos de natureza *safety*.

7.5.4. Registos e relatórios

O IACM deve conservar cópias dos relatórios das investigações às quais podem ser disponibilizadas às instituições do Estado com legítimo interesse nelas, à ICAO e às Autoridades Competentes de Estados cuja investigação também lhes diga respeito.

7.6. Exercícios de gestão de crises

7.6.1. Enquadramento

Os exercícios, tal como as auditorias, as inspecções, os testes, os inquéritos e as investigações, são acções de controlo que fazem parte do PNCQSAC.

7.6.2. Objectivo dos exercícios de gestão de crises

Os exercícios de gestão de crises visam testar:

1. A participação de todo o pessoal chamado a intervir na resolução duma crise real;
2. A validade dos planos e procedimentos de contingência;
3. O material e o sistema de comunicações.

7.6.3. Tipos de exercícios

As administrações aeroportuárias, os operadores aéreos, e os prestadores de serviços de assistência em escala devem programar e realizar os seguintes exercícios de segurança:

1. Exercícios de mesa;
2. Exercícios parciais;
3. Exercícios gerais.

7.6.3.1. Exercícios de mesa

1. Os exercícios de mesa permitem testar o grau de integração e a capacidade dos meios de intervenção utilizados, sem custos e sem as interrupções das operações que os exercícios gerais acarretam.
2. Os exercícios de mesa podem ser executados a título de coordenação e preparação antes dum exercício geral ou parcial, ou podem ter lugar em épocas intermediárias, com o objectivo de confirmar os procedimentos e a política a seguir, os números de telefone dos participantes, as frequências de rádio bem como as mobilidades que possam eventualmente afectar o pessoal constante do plano de gestão de crises.
3. Os exercícios de mesa exigem apenas uma sala de reunião, uma planta do aeródromo, um cenário inicial e a presença dum representante de cada entidade com responsabilidade na gestão duma crise real.
4. O representante de cada entidade com responsabilidade na gestão duma crise real descreve as medidas e os procedimentos que o seu serviço tomaria, segundo o Plano de Gestão de Crises aprovado.
5. Os exercícios de mesa são susceptíveis de porem rapidamente em evidência problemas operacionais, tais como frequências de telecomunicações incompatíveis, insuficiência de meios e equipamentos, conflitos positivos ou negativos de competência, necessidades de formação e outros.
6. Os exercícios de mesa devem ter lugar 1 (uma) vez por ano, sem coincidir, contudo, com outros tipos de exercícios, sem prejuízo dos executados a título de coordenação e preparação antes dum exercício geral ou parcial.

7.6.3.2. Características do exercício parcial

1. Deve-se proceder a exercícios parciais envolvendo apenas determinados intervenientes, a fim de se treinar pessoal novo, avaliar equipamentos ou novas técnicas, novos procedimentos e planos, responder a exigências de formação periódica obrigatória.
2. Pode-se fazer intervir apenas uma entidade, designadamente, a PRM ou os Serviços de Tráfego Aéreo ou a tripulação duma aeronave, ou a combinação de várias entidades, consoante as necessidades e o objectivo concreto que se pretende atingir com o exercício.
3. Os exercícios parciais podem ser repetidos tantas vezes, quantas forem necessárias, para se manter a prontidão operacional e um elevado nível de competência na gestão duma crise real.
4. As administrações aeroportuárias e os operadores aéreos devem realizar pelo menos 1 (um) exercício parcial de gestão de crises de segurança anualmente.

7.6.3.3. Características do exercício geral

1. A aplicação dos planos de contingência deve ser objecto dum exercício geral de modo a testar-se todos os intervenientes, instalações e equipamentos pelo menos de 2 (dois) em 2 (dois) anos, pelas administrações aeroportuárias e operadores aéreos.
2. A realização dum exercício geral deve ser seguida dum relatório completo, seguido duma análise crítica, visando retirar-se lições para o futuro.
3. Os representantes de todas as instituições que participaram no exercício devem igualmente participar na análise crítica do mesmo.

7.6.4. Programação dos exercícios

1. A programação, a preparação e a realização dos exercícios são da responsabilidade das administrações aeroportuárias e dos operadores aéreos.
2. As administrações aeroportuárias e os operadores aéreos devem enviar à unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita, até 15 de dezembro de cada ano, a programação anual dos exercícios a realizar, para efeitos de acompanhamento e avaliação.
3. Os elementos concretos relativos a cada exercício são comunicados à unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita, com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência em relação à data da realização do mesmo.
4. A unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita, sem prejuízo do estabelecido no número 2, pode determinar a realização dum exercício de segurança por uma determinada administração aeroportuária ou operador aéreo.
5. O disposto nos números anteriores é aplicável a estudos de casos, a exercícios de mesa, a exercícios parciais e a exercícios gerais.
6. No final da realização de cada exercício, as administrações aeroportuárias e os operadores aéreos devem enviar à unidade orgânica do IACM responsável pela segurança da aviação civil contra actos de interferência ilícita, o relatório da avaliação do exercício no prazo máximo de 15 (quinze) dias.

CAPÍTULO VIII

Controlo da qualidade interno

8.1. Controlo interno

1. As administrações aeroportuárias, os operadores aéreos, empresas de *catering*, os serviços de tráfego aéreo e os prestadores de serviços de assistência em escala devem efectuar acções de controlo da qualidade nas suas respectivas organizações, bem como naquelas com as quais mantêm relações com implicação directa na segurança da aviação civil.
2. As competências, os deveres e as responsabilidades dos inspectores internos de cada organização são definidos nos PICQS das respectivas instituições.

8.2. Frequência

No mínimo, a seguinte frequência deve ser estabelecida pelos operadores:

1. No caso de auditorias de segurança, pelo menos 1 (uma) em cada dois anos, devendo abranger no caso dos operadores aéreos, para além da base, as escalas nacionais e estrangeiras;
2. No caso de inspecções, pelo menos 1 (uma) em cada semestre ou anualmente quando ocorra a auditoria de segurança;
3. No caso de testes, pelo menos 1 (um) em cada semestre;
4. Para os inquéritos, dependente das necessidades de segurança;
5. No caso de exercícios de mesa, a frequência estabelecida em 7.6.3.1;
6. Exercícios parciais e exercícios gerais, a frequência estabelecida em 7.6.3.2 e 7.6.3.3, respectivamente.

8.3. Planificação e condução das acções

Na planificação e condução das acções internas de controlo da qualidade deve ser seguida a metodologia prevista no capítulo V deste programa, com as devidas adaptações.

8.4. Notificação

Durante o cumprimento duma acção de controlo interno da qualidade, caso o inspector de segurança da aviação civil detecte não conformidades graves, que ponham em causa a segurança dos passageiros, tripulantes, pessoal em terra, aeronaves e instalações, deve comunicar o facto imediatamente ao responsável da segurança do operador, pela via mais rápida, sem prejuízo de o fazer posteriormente também no relatório.

8.5. Acções Correctivas

1. Após a recepção do relatório de controlo de qualidade, a entidade controlada deve elaborar um plano de acções correctivas e enviar à unidade responsável pelo controlo de qualidade, 15 (quinze) dias após a recepção do relatório.
2. A unidade responsável pelo controlo de qualidade deve fazer o seguimento da implementação do plano de acções correctivas apresentado pela entidade controlada, através de visitas, análise de documentos e entrevistas de modo a garantir que as deficiências detectadas são efectivamente corrigidas.

CAPÍTULO IX

Bolsa de Inspectores nacionais

1. O IACM deve zelar para que haja no país inspectores nacionais devidamente formados e certificados, em número suficiente para cumprir o PNCQSAC.
2. As instituições que não dispuserem de inspectores ou não dispuserem de inspectores em número suficiente para cumprir as actividades de controlo regulamentadas podem recorrer aos inspectores existentes no mercado.
3. Os inspectores escolhidos nos termos do número 2 não devem ter ligações ou interesses comerciais ou operacionais com as instituições que os escolhem.

Maputo, aos 04 de Setembro de 2020

O Presidente do Conselho de Administração do Instituto da Aviação Civil,

.....

Cdte. João Martins de Abreu



APÊNDICE A

AUTORIZAÇÃO PARA CONDUÇÃO DE TESTES DE SEGURANÇA

Nos termos dos números 1,2 e 3 do ponto **7.3**, nos Capítulo **7**. do **Programa Nacional de Controlo de Qualidade da Segurança da Aviação Civil**, autorizo os inspectores, a efetuarem testes de segurança ao **sistema de controlo de acessos, segurança de carga, segurança de bagagem de cabine e de porão, segurança de aeronaves, protecção dos passageiros, carga e bagagens rastreadas, protecção das provisões do aeroporto, protecção das instalações e perímetros e segurança de catering, no Aeroporto Internacional Maputo, no dia 26 de Agosto de 2020**, devendo utilizar os materiais de teste existentes no Gabinete de Segurança e Facilitação do IACM, designadamente, armas de fogo inoperacionais, armas brancas, réplicas de engenhos explosivos improvisados e cartões de acesso inválidos ou pertencentes a outras pessoas ou a outros aeroportos, podendo para o efeito, recorrer a pessoas não pertencentes ao IACM, para a materialização dos mesmos.

Maputo, Agosto de 2020.

O Presidente do Conselho de Administração

Cmdte. João Martins de Abreu



APÊNDICE B

GUIA DE ANÁLISE DE PROGRAMA DE SEGURANÇA AEROPORTUÁRIA

INTRODUÇÃO

De acordo com o Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil (PNSAC), é responsabilidade da Autoridade da Aviação Civil, a revisão e aprovação do Programa de Segurança do Operador Aeroportuário (PSA) e respectivos Planos de Contingência. Internamente, essa responsabilidade foi atribuída ao Gabinete de Facilitação e Segurança.

Para o cumprimento dessa responsabilidade, a área da segurança adopta uma metodologia de análise, que consiste em duas etapas distintas, para verificar se o PSA, elaborado pelo Operador Aeroportuário, preenche aos requisitos de forma, conteúdo e elaboração, estabelecidos neste Programa sobre - Programa de Segurança do Operador Aeroportuário.

1. FINALIDADE

O presente documento tem por finalidade estabelecer orientações, critérios e procedimentos para a análise de Programa de Segurança do Operador Aeroportuário (PSA).

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 Aplicabilidade

O presente guia de procedimentos se aplica à análise de PSA e tem como destinatário, os inspectores AVSEC.

2.2 Responsabilidades

1. O Operador Aeroportuário é responsável por:

- a) Estabelecer e manter sempre atualizado, um PSA em conformidade com o PNSAC, devendo proceder a sua elaboração, guarda, controlo e implementação, de acordo com as orientações e requisitos normativos contidos neste PNCQSAC - PSA; e
- b) Submeter o PSA à aprovação da Autoridade.

2. O IACM através do Gabinete de Facilitação e Segurança é responsável por:

- a) Analisar e aprovar o PSA e seu respectivo Plano de Contingência;
- b) Supervisionar o cumprimento do PSA, através de acções de controlo de qualidades efectuadas pelos inspectores AVSEC; e
- c) Desencadear procedimentos administrativos, no caso de as inspecções revelarem o não cumprimento de requisitos normativos em vigor e/ou não conformidade com os padrões mínimos estabelecidos.

3. ANÁLISE

A análise do PSA deve ser realizada por uma equipa de inspectores AVSEC, sob a coordenação e supervisão do Chefe do Gabinete da área de Segurança, e abrange as seguintes etapas:

- a) Análise documental; e
- b) Análise de conteúdo.

3.1 ANÁLISE DOCUMENTAL

1. A Análise Documental consiste em verificar se todos os documentos que devem compor o PSA são apresentados pelo Operador Aeroportuário, em conformidade com os requisitos e orientações estabelecidos.
2. A Análise Documental do PSA deve ser realizada, utilizando a Guia de Análise Documental de PSA (Anexo 1 ao apêndice B do presente documento), da seguinte forma:
 - a) Assinalar “**Sim**” ou “**Não**” no campo **CUMPRIMENTO**, de acordo com o preenchimento dos requisitos estabelecidos.
 - b) Preencher, obrigatoriamente, o campo **NÃO CONFORMIDADE(S)**, caso seja assinalado “**Não**” no campo **CUMPRIMENTO**; e
 - c) Emitir o parecer final sobre a Análise Documental.
3. Caso o parecer sobre a Análise Documental do PSA for favorável, a equipa de inspectores procede com a análise de Conteúdo do PSA.
4. Caso o parecer sobre a Análise Documental do PSA for desfavorável, a Autoridade solicita à respectiva Administração do Operador Aeroportuário, que faça as correcções das não conformidades identificadas, fixando o prazo para que seja submetido a uma nova análise.

3.2 ANÁLISE DE CONTEÚDO

1. A Análise de Conteúdo consiste na verificação detalhada e criteriosa do cumprimento e de conformidade do conteúdo de PSA, relativamente aos requisitos e orientações para elaboração de um PSA, no **PNSAC, MOZCAR 108** e demais regulamentos **AVSEC** em vigor.
2. A Análise de Conteúdo deve ser realizada, utilizando a Guia de Análise de Conteúdo de PSA (Anexo 2 ao apêndice B do presente documento), da seguinte forma:
 - a) Assinalar “**Sim**” ou “**Não**” no campo **CUMPRIMENTO**, de acordo com a situação do cumprimento dos requisitos referenciados e discriminados no guia de Análise de Conteúdo;
 - b) Assinalar “**Conforme**” ou “**Não Conforme**” no campo **CONFORMIDADE**, de acordo com a condição de atendimento do procedimento ou do processo relativamente aos requisitos normativos constantes no **PNSAC, MOZCAR 108** e demais regulamentos **AVSEC** em vigor;

- c) Preencher, obrigatoriamente, o campo **NÃO CONFORMIDADE(S)**, caso seja assinalado “**Não**” no campo **CUMPRIMENTO** ou “**Não Conforme**” no campo **CONFORMIDADE**;
e
 - d) Emitir o parecer final sobre a Análise de Conteúdo.
3. Caso o parecer sobre a Análise de Conteúdo do PSA for favorável, deve ser encaminhado ao Chefe do Gabinete FALSEC, que por sua vez o encaminha para o Presidente a Autoridade, para aprovação final.
4. Caso o parecer sobre a Análise de Conteúdo do PSA for desfavorável, o Chefe do Gabinete FALSEC da Autoridade, solicita à respectiva administração aeroportuária, que proceda as correcções das não conformidades identificadas, fixando o prazo, para que seja submetido a nova análise.

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL

**GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL
DE PROGRAMA DE SEGURANÇA**

AEROPORTUÁRIA

(nome do aeroporto)

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL DO PSA

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL

Item	<u>Aprovação do PS</u>	CUMPRIMENTO
01	O operador aeroportuário deve submeter 02 exemplares completos do PSA a IACM , para análise e aprovação.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	<u>Formatação</u>	CUMPRIMENTO
02	O PSA deve conter a declaração da política de segurança, da gestora aeroportuária, devidamente assinada pelo seu PCA.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	<u>Formatação</u>	CUMPRIMENTO
03	O PSA deve ter caracteres em fonte “Arial”, no estilo normal, no tamanho 12 e na cor preta, com títulos e subtítulos em fonte “Arial”, tamanho 14, excepto na confecção de guias de trabalho, listas de verificação, gráficos ou outras informações nas quais sejam apropriadas outras fontes e outros tamanhos.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	<u>Formatação</u>	CUMPRIMENTO
04	O PS deve conter folhas no tamanho A4, (210mm x 297mm), impressas e digitadas, com maior dimensão na posição vertical, exceto na confecção de croquis, plantas, mapas, gráficos, tabelas e outras informações em que seja apropriada a impressão em maior escala ou na posição horizontal.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	<u>Formatação</u>	CUMPRIMENTO
05	O PS deve conter folhas soltas, para facilitar sua actualização.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	<u>Formatação</u>	CUMPRIMENTO
06	O PSA deve ter capa resistente e impermeável, contendo o logótipo da empresa, o título “Programa de Segurança”, o nome completo da empresa, sigla da empresa, o nome do aeródromo onde opera.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL DO PSA

Item	Formatação	CUMPRIMENTO
07	O PS deve conter uma folha separada, no início do volume, para “Controlo de emendas”.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	Formatação	CUMPRIMENTO
08	O PS deve conter uma “Folha de Aprovação”, no início do volume, para assinatura e colocação do carimbo do IACM.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	Formatação	CUMPRIMENTO
09	O PS deve conter uma “Lista de Páginas Efectivas”, no início do volume, para atualização, cancelamento ou inserção de páginas, com respetivas emendas e datas de efectivação.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	Formatação	CUMPRIMENTO
10	Conter as cópias das plantas de localização das instalações, dobradas em tamanho A4, podendo ser organizadas em volumes separados, desde que haja clara indicação no programa de segurança, remetendo a informação para os apêndices específicos.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	Formatação	CUMPRIMENTO
11	O PS deve conter, em cada página, o indicador da numeração da página e do volume a que pertence, a data de efectivação da página, abreviatura do aeródromo onde opera e ainda espaço para a inserção do nº de cópia controlada.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	Guarda e controlo do PS	CUMPRIMENTO
12	O operador aeroportuário deve designar e informar à autoridade aeronáutica, registando no PSA, o responsável pela guarda e controlo do programa de segurança, fornecendo o seu nome completo, telefone, fax e correio eletrónico (coordenador de segurança).	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL DO PSA

Item	<u>Capítulos do PSA</u>	CUMPRIMENTO
13	O PSA deve conter, além do preâmbulo, os seguintes capítulos (pelo menos):	
	I - GENERALIDADES	
	1. Folha de Aprovação	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2. Índice	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. Introdução	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	4. Controlo de Emendas	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	5. Lista de Páginas efetivas	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	6. Lista de distribuição	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	7. Definições	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	8. Abreviaturas	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	9. Guarda e Controlo do PSA	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	10. Revisão do PSA	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	II – FONTES DE REGULAMENTAÇÃO	
	1. Legislação Internacional	
	a) Protocolos e Convenções internacionais	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	b) Outros documentos relevantes	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2. Legislação Nacional e Outros documentos AVSEC	
	III - POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DE SEGURANÇA DO OPERADOR AEROPORTUÁRIO	
	1. Declaração de Política de Segurança do Operador Aeroportuário	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	2. Objetivo primário do Programa de Segurança do Operador Aeroportuário	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	3. Estrutura Organizacional, Atribuições e Responsabilidades em matéria de segurança da Aviação Civil	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	4. Comissão de Segurança e Facilitação Aeroportuária	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	5. Comunicação e divulgação da informação	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	6. Manuseio de documentos classificados	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
	IV - DESCRIÇÃO DO AEROPORTO	
	1. Características físicas e instalações aeroportuárias	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
2. Plantas (podem ser remetidas para apêndices)	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3. Atividade do Aeroporto/Operações aeroportuárias	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4. Entidades que operam no aeroporto	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL DO PSA

V - MEDIDAS DE SEGURANÇA AEROPORTUÁRIA	
1. Descrição geral	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
2. Segurança da área pública – Lado terra	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
3. Proteção do perímetro que separa o lado terra do lado ar e controlo de acesso	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
a) Designação do lado ar	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
b) Sistema de identificação e cartão de acesso aeroportuário	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
c) Procedimentos de escolta	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
d) Segurança do Perímetro	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
e) Controlo de acesso	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
f) Patrulhamento e postos de guarda e de controlo de acesso	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
g) Sistema de controlo de chaves	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
4. Proteção de Áreas Restritas De Segurança	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
a) Designação de Áreas Restritas de Segurança	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
b) Controlo de acesso a Áreas Restritas de Segurança	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
c) Responsabilidade pela manutenção da integridade da segurança de Áreas Restritas de Segurança	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
d) Rastreio de <i>staff</i> aeroportuário que acede a Áreas Restritas de Segurança	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
e) Rastreio de veículos	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
5. Controlo de acesso de passageiros e tripulantes	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
6. Separação entre passageiros rastreados e não rastreados	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
7. Autoridade e responsabilidade para o rastreio de passageiros, tripulantes e bagagens de cabine	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
8. Rastreio de Passageiros e tripulantes	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
9. Procedimentos de rastreio	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
10. Equipamentos de rastreio	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
11. Pessoal de segurança	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
12. Artigos proibidos	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
13. Controlo de armas de fogo e de outros tipos de armas	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL DO PSA

14. Mala diplomática e correio das entidades governamentais	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
15. Pessoas sob custódia judicial e ou procedimentos administrativos	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
16. Passageiros e tripulação da aviação geral	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
17. Autoridade e responsabilidade para o rastreio da bagagem de porão	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
18. Procedimentos de rastreio da bagagem de porão	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
19. Equipamentos de rastreio da bagagem de porão	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
20. Pessoal de rastreio da bagagem de porão	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
21. Reconciliação entre passageiros e respetivas bagagens de porão	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
22. Autorização para carregamento de bagagem de porão	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
23. Proteção e supervisão da área de triagem/preparação de bagagens de porão	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
24. Bagagem de porão não reclamada e não identificada	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
25. Procedimentos de rastreio de produtos para a venda e ou distribuição em Áreas Restritas de Segurança	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
26. Fornecedores reconhecidos	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
27. Mercadorias sob controlo aduaneiro	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
28. Responsabilidades relativamente a carga aérea, correio e encomendas expresso	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
29. Rastreio e proteção de carga aérea, do correio e encomendas expresso	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
30. Controlo de acesso e proteção da carga aérea, correio e encomendas expresso em Áreas Restritas de Segurança	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
31. Rastreio e segurança de <i>catering</i> e de provisões de bordo	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
32. Rastreio de produtos de limpeza introduzida numa ARS	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
33. Segurança da aeronave	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
34. As medidas de segurança relativas ao sistema de dados e tecnologias de informação e comunicação	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
35. MANPADS	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL DO PSA

VI – RESPOSTAS A ACTOS DE INTERFERENCIA ILCITA	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
1. Ameaça de bomba numa aeronave	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
2. Ameaça de bomba no aeroporto	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
3. Captura ilícita de uma aeronave (sequestro)	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
4. Sabotagem de uma aeronave	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
5. Ataque armado/sabotagem ao aeroporto	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
6. Ataque armado/sabotagem a aeronave	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
7. Investigação de possível EEI ou outro material perigoso e sua inativação	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
8. Controlo de tumultos e gestão dos Mídias	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
9. Tomada de refém/negociação	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
10. Processo de tomada de decisão	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
11. Procedimentos para testes/exercícios de emergências periódicas	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
12. Procedimentos para revisão e análise dos resultados dos testes/exercícios	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
13. Procedimentos para ações corretivas e ações de seguimento	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
VII - FORMAÇÃO E TREINO	
1. Objetivo do Curso	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
2. Declaração da política de formação e treino	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
3. Definição das Responsabilidades referente à realização de formação	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
4. Qualificação dos instrutores AVSEC	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
5. Requisitos para formação inicial, recorrente e a duração e frequência.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
6. Métodos para a realização do OJT	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
7. Informações administrativas relativa à avaliação, seleção e recrutamento dos candidatos	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
8. Avaliação dos formandos apos a formação, incluindo a cotação mínima para qualificar com sucesso na formação	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL DO PSA

	<p>9. Definição dos currículos e dos conteúdos programáticos para cada curso, incluindo a carga horaria</p> <p>10. Disposição relativas a manutenção dos registos de formação</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>
	<p>VIII - CONTROLO DE QUALIDADE E SUPERVISÃO DAS ACTIVIDADES</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>
	<p>IX - APÊNDICES</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>
<p>NÃO CONFORMIDADE (S)</p>		

Item	<u>Índice</u>	CUMPRIMENTO
14	O índice deve conter uma listagem com a numeração e os títulos dos capítulos, itens e alíneas contidos no PSA, indicando a página onde o assunto tem início.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
<p>NÃO CONFORMIDADE (S)</p>		

Item	<u>Apêndices / Anexos</u>	CUMPRIMENTO
15	<p>O PSA deve conter, no mínimo, os seguintes apêndices e anexos:</p> <p>a) Organogramas do operador aeroportuário e do gabinete de segurança</p> <p>b) Mapa, em escala, do aeroporto e de suas áreas periféricas;</p> <p>c) Mapa em escala, detalhando o lado ar, o lado terra e as áreas restritas de segurança, assim como os pontos de controlo de acesso;</p> <p>d) Planta detalhada dos terminais contendo a localização dos equipamentos de segurança;</p> <p>e) Contato dos operadores aéreos, organizações e concessionárias do aeroporto;</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>NÃO CONFORMIDADE (S)</p>		

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL DO PSA

<p style="text-align: center;"><u>Equipa de Inspectores</u></p> <p>Nome: _____ (Ass.) _____</p> <p>Nome: _____ (Ass.) _____</p> <hr/>	<p style="text-align: center;"><u>Parecer Final</u></p> <p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">Chefe do Gabinete AVSEC</p> <p style="text-align: center;">IACM</p> <hr/>
(Local e Data)	(Local e Data)
<p>Docs. Referenciados:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Anexo 17;2. Doc. 8973;3. USAP-CMA – PQ;4. PNSAC;5. MOZ CAR 108;6. IS aprovados.	<p>(Nome do Operador Aeroportuário)</p> <p style="text-align: center;">(Localidade)</p>
PARECER DA EQUIPA DE INSPECTORES	
COMENTÁRIOS	

ANEXO 2 – GUIA DE ANÁLISE DO CONTEÚDO DE PSA

**GUIA DE ANÁLISE DO CONTEÚDO
DE PROGRAMA DE SEGURANÇA
AEROPORTUÁRIA**

(nome do aeroporto)

APÊNDICE B

ANEXO 2 – GUIA DE ANÁLISE DE CONTÚDO DE PSA

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
01	<p>I – Generalidades - Introdução</p> <p>O PSA deve conter na parte introdutória, no mínimo, o seguinte:</p> <p>a) a finalidade do programa;</p> <p>b) suas características físicas e operacionais, a nível AVSEC</p> <p>c) Âmbito de Aplicação</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> CONFORME</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO CONFORME</p>
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
02	<p>I – Generalidades – Controlo de Emendas</p> <p>O PSA deve conter uma <i>Ficha de Controlo de Emendas</i> com o registo das emendas aprovadas inseridas no PSA.</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> CONFORME</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO CONFORME</p>
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
03	<p>I – Generalidades – Lista de Páginas Efectivas</p> <p>O PSA deve conter uma Lista de todas as Páginas Efectivas do programa e respectivas informações pertinentes.</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> CONFORME</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO CONFORME</p>
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
04	<p>I – Generalidades – Lista de distribuição</p> <p>O PSA deve conter uma Lista de distribuição do programa.</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> CONFORME</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO CONFORME</p>
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
05	I - Generalidades- Definições O PSA deve conter uma lista de definições nos termos do PNSAC.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
06	I - Generalidades- Abreviaturas O PSA deve conter uma lista de abreviaturas nos termos do PNSAC e demais regulamentos nacionais e internacionais.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
07	I - Generalidades – Guarda e Controlo O PSA deve conter: a) Os procedimentos de guarda e controlo do PS b) O nome completo do responsável pela Guarda e Controlo do PSA no aeroporto; c) A sua função, local de trabalho, número do telefone, fax e correio eletrónico para contato; e d) Atribuições do responsável pela Guarda e Controlo do PSA <i>Nota: normalmente é o Gestor de segurança.</i>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
09	I - Generalidades – Revisão e Alteração O PSA deve conter os procedimentos adoptados pela Administração Aeroportuária para a revisão ou à alteração do PSA	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
10	<p>II – Fontes de Regulamentação - Internacionais</p> <p>O PSA deve conter a legislação e a regulamentação internacional que dão respaldo ao Programa, bem como as organizações internacionais responsáveis pela sua emissão, implementação e controlo.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
12	<p>II – Fontes de Regulamentação - Nacionais.</p> <p>O PSA deve conter a regulamentação nacional que dá respaldo legal ao programa e as organizações nacionais responsáveis pela sua emissão, implementação e controlo.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
13	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aeroportuário</p> <p>O PSA deve conter na parte Política e Organização, no mínimo, o seguinte:</p> <p>a) Declaração da política de segurança (assinada pelo PCA)</p> <p>b) Objetivo primordial das medidas de segurança conforme PNSAC e demais regulamentos;</p> <p>c) Uma síntese da estrutura organizacional do aeroporto;</p> <p>d) Definição de Atribuições e Responsabilidades AVSEC</p> <p>e) Comissão FALSEC Aeroportuário</p> <p>f) Comunicação e divulgação da informação</p> <p>g) Manuseio de documentos classificados</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
14	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aeroportuário – Declaração de Política</p> <p>O PSA deve conter uma Declaração da política de segurança devidamente assinada pelo PCA.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
15	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aeroportuário – Objetivo do PSA</p> <p>O PSA deve conter a descrição clara do objectivo primordial das medidas de segurança conforme PNSAC e demais regulamentos;</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
16	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aeroportuário – Estrutura Organizacional</p> <p>O PSA deve conter um organograma da estrutura organizacional do aeroporto detalhando a dependência do Gabinete de Segurança;</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
17	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aeroportuário - Deveres e Responsabilidades</p> <p>O PSA deve conter os deveres e as responsabilidades do pessoal da Administração Aeroportuária e de todas as organizações envolvidas na implementação do Programa.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
18	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aeroportuário - Comissão de Segurança e Facilitação Aeroportuária</p> <p>O PSA deve conter a composição da Comissão FALSEC aeroportuária, a descrição de suas atribuições, frequência das</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL

APÊNDICE B

	reuniões, elaboração e distribuição das actas e os demais termos de referência contidos no diploma sobre comissão FALSEC . <i>Nota: Decreto 55/2003 24 de Dezembro, que cria a FALSEC</i>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
19	III – Política e Organização de Segurança do Operador Aeroportuário - Comunicações O PSA deve conter a descrição da forma pela qual estabelece comunicação com o IACM e com as demais entidades responsáveis pela segurança aeroportuária previstos no PSA, incluindo os procedimentos de accionamentos para os casos de interferência ilícita contra a aviação civil, especificando nomes e atribuições. <i>Nota: normalmente consta na árvore de notificações - Plano de Contingência.</i>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
20	III – Política e Organização de Segurança do Operador Aeroportuário - Comunicações O PSA deve conter a descrição da política/procedimentos de comunicação de reporte de incidentes/acidentes de segurança da aviação civil com o IACM.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
21	III – Política e Organização de Segurança do Operador Aeroportuário - Comunicações O PSA deve conter a descrição da política/procedimentos de comunicação com a Mídias.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
22	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aeroportuário - Comunicações</p> <p>O PSA deve conter a descrição das instruções e orientações sobre os procedimentos de tramitação de informações sigilosas que figurem em relatórios e outros documentos de segurança da aviação civil.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
23	<p>IV – Descrição do Aeroporto</p> <p>O PSA deve conter na parte da descrição do Aeroporto, no mínimo, o seguinte:</p> <p>a) Características físicas e instalações aeroportuárias</p> <p>b) Plantas do aeroporto e das instalações (podem ser remetidas para Apêndice);</p> <p>c) Atividade do Aeroporto/Operações aeroportuárias;</p> <p>d) Entidades que operam no Aeroporto.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
24	<p>IV - Descrição do Aeroporto – Características do Aeroporto</p> <p>O PSA deve conter a descrição das características físicas e operacionais do aeroporto, destacando as áreas públicas e restritas de segurança, bem como seu horário de funcionamento.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
25	<p>IV - Descrição do Aeroporto – Características do Aeroporto</p> <p>O PSA deve conter o nome, a localização do aeroporto em relação à cidade mais próxima, seu endereço oficial, seu código de identificação OACI, nº do telefone e sua classificação quanto ao tráfego aéreo.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
26	<p>IV - Descrição do Aeroporto - Plantas</p> <p>O PSA deve conter uma planta aeroportuária, inserida como apêndice, apresentando a área terminal do aeroporto (abrangendo o terminal de passageiros, o terminal de carga, terminal VIP a área de hangar e de manutenção etc), delimitando essas diferentes áreas, em escala que permita visualizar e identificar com clareza tais áreas e seus componentes.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
27	<p>IV - Descrição do Aeroporto – Atividade de Aeroporto/operações aeroportuária</p> <p>O PSA deve conter a identificação da área operacional do aeroporto e a identificação de todas as áreas restritas de segurança (ARS) e seus respectivos postos de controlo de acesso.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S)			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
28	<p>IV - Descrição do Aeroporto – Atividade de Aeroporto/operações aeroportuária</p> <p>O PSA deve conter o horário de funcionamento do aeroporto, da torre do controlo de tráfego aéreo e de quaisquer instalações de comunicações do aeroporto.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
29	<p>IV - Descrição do Aeroporto – Atividade de Aeroporto/operações aeroportuária</p> <p>O PSA deve conter uma lista dos serviços operacionais aeroportuários, os sectores administrativos, de operações, de engenharia e manutenção, de comunicações, os serviços de combate a incêndio e quaisquer outros serviços operacionais de responsabilidade da Administração Aeroportuária Local.</p> <p><i>Nota: incluindo o gabinete de segurança</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
30	<p>IV - Descrição do Aeroporto - Entidades que operam no Aeroporto</p> <p>O PSA deve conter uma lista de forças das forças de segurança, de serviços públicos (saúde, defesa de consumidores, etc), operadores aéreos, empresas de catering, <i>handling</i>, concessionários e quaisquer entidades instaladas no aeroporto, com uma relação dos nomes dos seus responsáveis e contactos.</p> <p>Suas localizações no aeroporto (na área terminal, inclusive nos terminais de passageiros ou de carga ou em outras instalações) devem ser indicadas em planta, a ser incluída como apêndice do PSA, desenhada em uma escala que permita clara identificação.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
31	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Descrição Geral</p> <p>O PSA deve conter um resumo sobre as medidas de segurança a serem adoptadas no aeroporto, em cumprimento aos requisitos previstos no PNSAC e noutros regulamentos AVSEC aprovados.</p> <p>Nota-1: Na descrição geral pode conter a estrutura organizacional e funcional do pessoal das empresas de segurança privada que fazem o controlo de acesso (escrutinadores), e devem fazer um resumo das suas atribuições, tarefas e turnos de serviços em cada posto de controlo de acesso – Pode ser colocada no nº 3 do Capítulo III</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
32	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Descrição Geral</p> <p>O PSA deve descrever as medidas e procedimentos adicionais de segurança, a serem adoptados e implementados em situações de ameaça intermédia ou elevada, os quais se encontram descritos na instrução sobre <u>gestão dos riscos</u>.</p> <p>Nota-1: regra geral, as medidas e procedimentos adicionais de segurança devem ser incluídos no Plano de Contingência do aeroporto.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
33	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Áreas publicas e lado terra</p> <p>O PSA deve descrever as medidas, os procedimentos e os controlos de segurança, adoptados e implementados nas áreas públicas do terminal de passageiros e do lado terra para a situação normal do aeroporto, em cumprimento aos requisitos previstos no PNSAC e noutros regulamentos AVSEC aprovados.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
34	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Áreas publicas e lado terra</p> <p>O PSA deve incluir as medidas de segurança física e as medidas de segurança operacional de rotina que são implementados para proteger as áreas públicas e lado terra do aeroporto. Normalmente, estes incluem, mas não estão limitados a:</p> <ol style="list-style-type: none"> Medidas para mitigar o risco de veículos com EEI a serem usados para colidir com edifícios do terminal Procedimentos para patrulhar e proteger as áreas de embarque e desembarque de passageiros e o lado terra e áreas públicas para evitar que veículos ou outros objectos sejam deixados sem vigilâncias Procedimentos para proteção de bilhetes, cartões de embarque, etiquetas de bagagem e outros documentos Medidas de segurança nas áreas de check-in para os voos considerados de alto risco Aviso sonoros de consciencialização sobre as medidas de segurança para não deixarem artigos/bagagens abandonada 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
35	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção do perímetro que separa lado terra do lado ar e o controlo de Acesso</p> <p>O PSA deve conter as medidas e procedimentos de segurança adoptadas para o controlo e proteção do perímetro que separa o lado terra do lado ar e controlo de acesso, para a situação normal do aeroporto, em cumprimento aos requisitos previstos no PNSAC e noutros regulamentos AVSEC aprovados.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
36	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção do perímetro que separa lado terra do lado ar e o controlo de Acesso - Designação Lado Ar</p> <p>O PSA deve conter a designação do lado Ar que serão sujeitas a controlo de acesso para garantir a segurança da aviação civil no aeroporto.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
37	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção do perímetro que separa lado terra do lado ar e o controlo de Acesso – Sistema de identificação e cartão de acesso aeroportuário</p> <p>O PSA deve conter as medidas e os procedimentos de segurança Adaptados no controlo de acesso ao lado ar e às ARS do aeroporto, incluindo os pormenores do sistema de emissão de cartão e dístico de acesso para pessoas e veículos, respectivamente, autoridade emissora dos cartões de acesso, diferentes tipos de cartão de acesso de pessoas e veiculo bem como validade dos mesmos, modelo dos cartões com tecnologias de sistema de segurança, processo de solicitação do cartão de acesso, verificação de antecedentes criminais, condições para emitir um cartão, <i>briefing</i> e testes para entrega do cartão, bem como os procedimento para perda, danos ou roubos de cartões de acesso, conforme o PNSAC, MOZCAR 108 e demais regulamentos AVSEC.</p> <p><i>Nota-1: Figuras dos diferentes tipos de cartões de acesso (pessoas e veiculo) podem ser colocados nos apêndices.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
38	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção do perímetro que separa lado terra do lado ar e o controlo de Acesso – Sistema de identificação e cartão de acesso aeroportuário</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos e critérios adoptados na verificação de antecedentes de pessoas (nacionais, estrangeiros e aqueles que residiram durante os últimos 5 anos, fora do país), que solicitem um cartão de acesso para às ARS do aeroporto.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
39	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção do perímetro que separa lado terra do lado ar e o controlo de Acesso – Procedimentos de escolta</p> <p>O PSA deve conter as medidas e os procedimentos de segurança adoptados no lado ar e ARS, incluindo a escolta e penalizações para o não cumprimento dos procedimentos de segurança (nomeadamente a utilização correcta do cartão/dístico de acesso) de acordo com o PNSAC e restantes regulamentos AVSEC.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
40	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção do perímetro que separa lado terra do lado ar e o controlo de Acesso – Segurança do Perímetro</p> <p>O PSA deve descrever as medidas da proteção físicas para o perímetro (lado ar e terra) existentes ou adoptadas no aeroporto, incluindo, mas não limitado:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) vedações; b) edifícios; barreiras naturais; c) sistemas de iluminação; d) sinalização de avisos alertando quanto à restrição de acesso e) sistema de deteção de intrusão f) CCTV etc., utilizados na proteção de todo o lado ar do aeroporto, ARS, área de estacionamento de aeronaves, bem como das áreas públicas dos terminais de passageiros e de carga, terraços, tapete onde é colocadas as bagagens de porão, área de triagem de bagagem, estacionamento de automóveis, terminal VIP, <i>Catering</i>, instalações de manutenção de aeronaves, petrolíferas e outras instalações essenciais do aeroporto, de acordo com o PNSAC e restantes regulamentos AVSEC. g) 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
41	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção do perímetro que separa lado terra do lado ar e o controlo de Acesso – Controlo de Acesso</p> <p>O PSA deve conter as medidas e procedimentos sobre o controlo de acesso de pessoas bens e veículos, incluindo:</p> <p>a) Controlo o acesso de pessoas, bens e veículos autorizados, conferindo a verificação de cartão de acesso da pessoa ou veículo;</p> <p>b) Processo de rastreio de pessoas, bens e veículos de acordo com o PNSAC e restantes regulamentos AVSEC.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
42	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção do perímetro que separa lado terra do lado ar e o controlo de Acesso – Controlo de Acesso</p> <p>O PSA deve conter a identificação dos pontos de controlo de acesso (pessoas e veículos) do aeroporto, a descrição das medidas e dos procedimentos de segurança adoptados, de acordo com o PNSAC e restantes regulamentos AVSEC.</p> <p><i>Nota-1: Planta do aeroporto com os postos de controlo de acesso (pessoas e veículo) podem ser colocados nos apêndices.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
43	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção do perímetro que separa lado terra do lado ar e o controlo de Acesso – Patrulhamento e Guarda</p> <p>O PSA deve conter a descrição detalhada dos procedimentos de patrulhamento empregada (apeada ou montado) no lado terra, no lado ar, nas ARS e ao longo do perímetro do aeroporto e nos postos de controlo de acesso, para prevenir e impedir possíveis ataques a aeronaves ou instalações aeroportuárias a partir de locais situados nas proximidades do aeroporto, bem como para identificar áreas que possam ser utilizadas para ataque MANPAD.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
44	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção do perímetro que separa lado terra do lado ar e o controlo de Acesso – Sistema de controlo de chaves</p> <p>O PSA deve conter as medidas físicas de segurança existentes ou adoptadas no aeroporto, incluindo um sistema de gestão, emissão e controlo de chaves que permitem acesso a lado AR e ARS de acordo com o PNSAC e restantes regulamentos AVSEC.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
45	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção de ARS-Designação da ARS</p> <p>O PSA deve conter a designação da ARS que serão sujeitas a controle de acesso para garantir a segurança da aviação civil no aeroporto. As ARS devem ser e não limitado a:</p> <ol style="list-style-type: none"> Áreas de embarque entre o posto de rastreio e a aeronave Rampa Área de triagem de bagagem de porão Armazém de Cargas Instalações de <i>catering</i> no lado Ar ATC, VIP, COE; e Outras áreas dentro do lado ar 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
46	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção de ARS-Controlo de Acesso a ARS</p> <p>O PSA deve conter a identificação dos pontos de controlo de acesso a uma ARS do aeroporto, a descrição das medidas e dos procedimentos de segurança adotados, de acordo com o PNSAC e restantes regulamentos AVSEC.</p> <p><i>Nota-1</i>: Normalmente as ARS estão dentro do lado ar, normalmente haverá medidas adicionais de controlo de acesso para prevenir entradas não autorizadas. Qualquer medida suplementar que é exigida deve estar escrita nos POP/SOP.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
47	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção de ARS-Responsabilidade pela manutenção da integridade da segurança da ARS</p> <p>O PSA deve conter a identificação da entidade responsável pela manutenção da integridade da segurança numa ARS, a descrição das medidas e dos procedimentos de segurança adotados, de acordo com o PNSAC e restantes regulamentos AVSEC.</p> <p><i>Nota-1: Normalmente o operador aeroportuário é responsável para manter a integridade de uma ARS, no entanto pode terceirizar esse serviço. Qualquer medida suplementar deve ser detalhada nos POP.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
48	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção de ARS-Rastreio de Staff a uma ARS</p> <p>O PSA deve conter a os procedimentos detalhados de rastreio de staff a uma ARS do aeroporto bem como a entidade responsável pelo rastreio, de acordo com o PNSAC e restantes regulamentos AVSEC. No PSA deve constar:</p> <ol style="list-style-type: none"> Os números dos postos de controlo de acesso de staff e postos de controlo de acesso de passageiros Procedimentos de rastreio de staff e passageiros (podem ser colocados em apêndice no POP) Lista de pessoas isentas ao rastreio (caso houver) Lista dos artigos proibidos ou restritos Processo de admissão de ferramentas dos funcionários Procedimentos a serem seguidos em caso de um item suspeito ou proibido seja encontrado durante o rastreio 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

NÃO CONFORMIDADE (S):

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
49	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-Proteção de ARS-Inspeção a Veículos</p> <p>O PSA deve conter a os procedimentos detalhados de rastreio de veículos a uma ARS do aeroporto bem como a entidade responsável pelo rastreio, de acordo com o PNSAC e restantes regulamentos AVSEC.</p> <p><i>Nota-1: Procedimentos de rastreio de veículos devem ser detalhada nos SOP.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

NÃO CONFORMIDADE (S):

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
50	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Controlo de Acesso de passageiros e tripulantes</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos de segurança aplicados aos passageiros e membros das tripulações (<i>crew manifest</i>), antes do acesso a uma área estéril ou ARS e deve constar onde, como e por quem o controlo é feito.</p> <p><i>Nota-1: Normalmente o processo de controlo é na entrada de uma ARS e consiste em visualizar o cartão de embarque e os documentos de identificação dos passageiros e das tripulações.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
51	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Separação entre passageiros rastreados e não rastreados</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos de segurança adoptados, nas áreas do terminal após o rastreio, para separar as pessoas rastreadas das não rastreadas e a responsabilidade da entidade para assegurar que não haja mistura.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
52	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Autoridade e responsabilidade para rastreio de passageiros, tripulantes e bagagens de cabine</p> <p>O PSA deve conter a estrutura organizacional e funcional do pessoal das empresas de segurança privada/rastreio de passageiros e bagagens de cabine (escrutinadores) sob a qual os passageiros e tripulantes estão sujeitos a rastreio.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
53	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Rastreio de passageiros e tripulação</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos de rastreio aplicados aos passageiros e membros das tripulações com as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Local dos postos de rastreio e horas de funcionamento b) Requisitos para rastreio c) Isenção de rastreio (lista de isentos se aplicável) d) Procedimentos de rastreio e) Procedimentos de rastreio para VIP e passageiros com necessidades especiais f) Requisitos para rastreio aleatório g) Facilidades para rastreio de Tripulação caso houver 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
54	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Procedimentos de Rastreio</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos de rastreio aplicados aos passageiros, VIP passageiros com necessidades especiais e bagagem de cabine e deve incluir o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Objectivo de rastreio b) Procedimentos e normas de rastreio de passageiros e bagagem de cabine, incluindo revista manual bem como detalhes do provedor de serviço de rastreio c) Procedimentos de rastreio, incluindo revista manual para os passageiros em transferência e em transitio d) Lista de pessoas isentas ao rastreio e) Procedimentos de rastreio para tripulação, forças de segurança e outras agencias governamentais se aplicável f) Procedimentos sobre o tratamento de uma bagagem de cabine suspeita g) Procedimentos sobre o controlo de movimento dos passageiros h) Procedimentos sobre categoria especial dos passageiros i) Procedimentos sobre a recusa de uma revista manual j) Procedimentos a seguir quando se descobre um artigo proibido k) Procedimento sobre manuseio e registo de artigos confiscados l) Procedimentos a seguir quando se descobre <i>Dangerous Goods</i> não declarados m) Procedimentos sobre artigos elétricos e eletrónicos n) Procedimentos para quando for detetada falha(s) no(s) procedimento(s) de segurança antes ou após a decolagem da aeronave. 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE B

	<p>Nota 01: procedimentos mais específicos e detalhados podem ser remetidos para POP/SOP (exemplo, procedimentos para selectee, etc),</p> <p>Nota 02: deve ser especificado, onde, quando e como são verificados os documentos de identidade e de viagem de passageiros iniciais, em trânsito e ou em transferência</p> <p>Nota 03: lista de documentos válidos, de conformidade com a legislação pertinente (atenção a passageiros menores e desacompanhados).</p>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
55	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Procedimentos de Rastreio</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos especiais de rastreio, no que se refere a alínea h) do item 54, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) bebês; b) mulheres visivelmente grávidas; c) Membros do governo; d) Diplomatas, malas diplomáticas e consulares; e) Correspondência diplomática não incluída na mala diplomática f) Material sigiloso; g) Isenção de rastreio de segurança da aviação civil; h) Passageiro/pessoa com mobilidade reduzida; i) Passageiros com reguladores cardíacos; j) Passageiro com autorização de porte de arma de fogo; k) Passageiro com distúrbio mental; l) Agente de segurança estrangeiro; e m) Passageiro sob custódia judicial e administrativa (deportados, presos, inadmissíveis, etc). <p>Nota 01: O PSA deve conter as diferentes tarefas do pessoal de segurança envolvido no processamento dos passageiros especiais, incluindo referência específica à notificação para a empresa aérea e para o comandante da aeronave.</p> <p>Nota 02: as tarefas e os procedimentos podem ser remetidos para POP específico.</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> CONFORME</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO CONFORME</p>
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
56	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Equipamento de Rastreio</p> <p>O PSA deve conter a descrição dos locais, incluindo o apetrechamento do posto de rastreio de passageiros, com os equipamentos adotados para o rastreio de passageiros e suas bagagens de mão, incluindo, a utilização do raio-x, WTMD, HHMD, sistema de detecção de explosivos (EDS), sistema de detecção de traços de explosivos (ETD) e outros equipamentos, de acordo com o disposto no PNSAC.</p> <p><i>Nota 01: deve incluir a designação da entidade responsável pelo rastreio, pese embora existe um capítulo sobre responsabilidades.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
57	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Equipamento de Rastreio</p> <p>O PSA deve conter a descrição detalhada do tipo, quantidade e localização dos equipamentos de segurança utilizados na implementação das medidas preventivas de segurança da aviação civil no aeroporto, incluindo equipamentos de Raios X, equipamentos de detecção de explosivos (quando disponível), pórticos detetores de metais, detetores de metais manuais, cães farejadores de explosivos.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
58	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Equipamento de Rastreio</p> <p>O PSA deve conter, em anexo, plantas com a localização dos equipamentos de segurança da aviação civil no aeroporto, em escala que permita uma visualização e identificação rápida e fácil.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
59	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Equipamento de Rastreo</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos para manter o controlo actualizado dos equipamentos de segurança utilizados no aeroporto, incluindo a identificação, designação, número de série, data de aquisição, local de uso, datas e responsáveis técnicos pelas últimas revisões de manutenção e de calibração, de acordo com a instrução sobre equipamentos de segurança.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
60	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Equipamento de Rastreo</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos adotados para a calibração dos equipamentos de segurança do aeroporto, incluindo a programação de testes e dos ensaios de aferição, de acordo com a instrução sobre equipamentos de segurança.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
61	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Equipamento de Rastreo</p> <p>O PSA deve conter a designação dos mínimos de deteção, para os equipamentos de rastreo de passageiros e bagagens de cabine, bagagem de porão e carga aérea.</p> <p><i>Nota:</i> poderão estar definidos num POP específico.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
62	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Equipamento de Rastreo</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos adoptados na operação dos equipamentos de segurança do aeroporto, incluindo:</p> <p>a) uma programação de manutenção preventiva para os equipamentos de segurança, com procedimentos</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE B

	alternativos para os casos de falhas, visando a assegurar sua eficiência e eficácia operacional; e b) a disponibilidade de técnicos qualificados para realizar a necessária manutenção dos equipamentos de segurança.		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
63	V - Medidas de segurança aeroportuária – Equipamento de Rastreo O PSA deve conter os procedimentos adotados para a manutenção dos equipamentos de segurança do aeroporto, em conformidade com as normas nacionais e recomendações do fabricante para cada tipo de equipamento.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

NÃO CONFORMIDADE (S):

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
64	V - Medidas de segurança aeroportuária – Pessoal de Segurança O PSA deve descrever nível dos staff, posição e rotação em cada posto de rastreo, conforme previsto no PNSAC e no MOZCAR 108 .	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

NÃO CONFORMIDADE (S):

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
65	V - Medidas de segurança aeroportuária – Lista dos artigos proibidos O PSA deve conter uma lista de artigos proibidos que deve estar nesta secção ou deve ser colocada em apêndice.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

NÃO CONFORMIDADE (S):

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
66	V - Medidas de segurança aeroportuária – Controlo de Arma de Fogo e outros tipos de armas O PSA deve conter os procedimentos para o transporte de arma de fogo na cabine da aeronave e na bagagem de porão , em conformidade com o PNSAC e o MOZCAR 12 . <i>Nota 01: inclui a definição de responsabilidades, legislação aplicável, procedimentos de chek-in, briefing de segurança,</i>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL

APÊNDICE B

	<p><i>modelos, tramitação até ao embarque, local para as operações de segurança, coordenação com as demais entidades envolvidas, condições de transporte e acondicionamento na cabine, escolta de altas entidades e de passageiros sob custódia judicial, notificação ao comandante, entidades estrangeiras.</i></p> <p>Nota 02: inclui ainda medidas para o transporte de detidos, presos, deportados e inadmissíveis.</p>		
<p>NÃO CONFORMIDADE (S):</p>			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
67	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Mala diplomática e correio das entidades governamentais</p> <p>O PSA deve conter a política, os requisitos e os procedimentos para a facilitação de transporte de malas diplomáticas e correios das entidades governamentais. A política sobre quem e o que pode ser isento de rastreio e em que circunstâncias devem ser claramente definidos, em conformidade com o PNSAC e o MOZCAR 108.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

NÃO CONFORMIDADE (S):

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
68	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Pessoas sob custódia judicial e ou procedimentos administrativos</p> <p>O PSA deve conter a política, os requisitos e os procedimentos relacionados aos passageiros que viajam sob controlos administrativos, custódia judicial, incluindo, por exemplo, prisioneiros sob escolta, deportados e passageiros inadmissíveis, em conformidade com o PNSAC e o MOZCAR 108.</p> <p>Nota 01: Normalmente, tais controlos incluem a exigência de uma triagem mais rigorosa, juntamente com a autoridade aeronáutica e o operador aéreo.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

NÃO CONFORMIDADE (S):

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
69	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Passageiros e tripulação da aviação geral</p> <p>O PSA deve conter as medidas de segurança aplicadas às empresas de serviços especializados e outros operadores da aviação geral, bem como quaisquer procedimentos especiais aplicados às tripulações ou aos passageiros, nas operações de partida e chegada no aeroporto.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
70	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Passageiros e tripulação da aviação geral</p> <p>O PSA deve conter as medidas específicas para controle de segurança relacionadas a passageiros e tripulantes de aeronaves, aviação geral, em situações de ameaça intermédia e ou elevada, em conformidade com a instrução de segurança sobre Gestão dos riscos.</p> <p><i>Nota 01: esses procedimentos poderão estar descritos nos planos de contingência</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
71	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Rastreamento de Bagagem de Porão – Autoridade e Responsabilidade</p> <p>O PSA deve conter a estrutura organizacional e funcional do pessoal das empresas de segurança privada responsável pelo rastreamento de bagagens de porão (escrutinadores) sob a qual os passageiros e tripulantes estão sujeitos a rastreamento.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
72	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Procedimentos de Rastreio de Bagagem de Porão</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos de rastreio aplicados as bagagens de porão e deve incluir o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> Objetivo de rastreio Local do primeiro e segundo rastreio (Caso aplicável) Procedimentos e normas de rastreio de bagagem de porão inicial, como por exemplo, durante <i>pre-check-in</i> no terminal Procedimentos de rastreio, para as bagagens em transferência e em trânsito Procedimento de rastreio para bagagens fora de formato Processo para garantir que a bagagem é identificada como rastreada Medidas para proteger bagagem de porão rastreada fora do aeroporto, check-in de grupo, self check-in e check-in online Tipo de sistema de rastreio que é utilizado (ETD, EDS, raio X, K9, revista manual) Procedimentos para declarar um item insuspeito Procedimento para Rastreio de bagagem acompanhado Procedimento para rastreio de bagagem não acompanhada, Procedimento para rastreio de bagagem de porão das tripulações Procedimento para identificação de artigos proibidos e <i>dangerous goods</i> Medias especiais para artigos elétricos e eletrônicos Lista de isentos para bagagem de porão Procedimentos em caso de detecção de arma de fogo ou um EEI Os percentuais mínimos de revista manual (10%); Padrões mínimos a serem alcançados; Lista de artigos proibidos na bagagem de porão; <p><i>Nota 01: procedimentos mais específicos e detalhados podem ser remetidos para POP (exemplo, procedimentos para selectee, etc),</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			
ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
73	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Procedimentos de Rastreio de Bagagem de Porão – Aceitação de Passageiros</p> <p>O PSA deve conter as medidas para a aceitação de passageiros que incluem:</p> <ol style="list-style-type: none"> Identificação de passageiros; Questões de segurança; 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE B

	<p>c) Informação gráfica sobre artigos proibidos, eletrônicos, líquidos e mercadorias perigosa;</p> <p>d) Conservação dos equipamentos e dos documentos de viagem;</p> <p>e) Utilização de selos de segurança;</p> <p><i>Nota: as medidas descritas devem estar em conformidade com o PNSAC e no MOZCAR108.</i></p>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
74	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Procedimentos de Rastreio de Bagagem de Porão – Recusa de rastreio</p> <p>O PSA deve conter a referência legal que dá amparo legal à aplicação das medidas de segurança no caso de alguém se recusar que a bagagem de porão seja rastreada e ainda, detalhar os procedimentos a serem adotados em caso de recusa de rastreio.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
75	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Rastreio de Bagagem de Porão – Equipamentos</p> <p>O PSA deve conter a descrição dos locais, incluindo o apetrechamento do posto de rastreio de bagagem de porão, com os tipos e modelos convencional de raio-x, sistema de detecção de explosivos (EDS), sistema de detecção de traços de explosivos (ETD) e outros equipamentos, de acordo com o disposto no PNSAC.</p> <p>O PSA deve especificar os equipamentos disponíveis, descrevendo os mínimos de detecção e os procedimentos a serem seguidos, quando os mesmos falharem ou ficarem fora de serviço.</p> <p><i>Nota 01: deve incluir a designação da entidade responsável pelo rastreio, pese embora existe um capítulo sobre responsabilidades.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
76	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária –Pessoal de rastreamento da bagagem de porão</p> <p>O PSA deve conter a descrição dos níveis do staff a posição e a rotação/turno de serviço em cada ponto de rastreamento de bagagem de porão.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
77	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária — Reconciliação de passageiros e Bagagens de Porão</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos de segurança, e a entidade responsável pela reconciliação entre o passageiro e de sua bagagem de porão.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
78	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Autorização para carregamento de Bagagem de porão</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos de segurança, e a entidade responsável pela autorização para o carregamento de bagagens de porão a bordo da aeronave.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Proteção e supervisão da Área de triagem de bagagem</p> <p>O PSA deve conter as medidas e procedimentos de segurança adotados para aceitação e proteção da bagagem de porão, controle de acesso à área de triagem e ainda a supervisão das atividades na área de triagem e na placa.</p> <p>O PSA deve conter as medidas de segurança adotadas, na área de recolha de bagagem, no sentido de impedir que algum passageiro retire artigos proibidos escondidos na bagagem, que possam ser utilizados para cometer um ato de interferência ilícita no aeroporto de chegada.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
80	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Bagagem de porão não reclamada e não identificada</p> <p>O PSA deve conter as medidas e procedimentos de segurança aplicados às bagagens não identificadas ou extraviadas/não reclamadas, incluindo pormenores de rastreio, bem como áreas seguras para o seu armazenamento, até que a mesma seja entregue, reclamada ou abandonada.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
81	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Procedimentos de rastreio de produtos para a venda e ou distribuição em Áreas Restritas de Segurança – Autoridade e Responsabilidade</p> <p>O PSA deve conter a entidade responsável pela implementação das medidas de controlo de segurança e de rastreio de produtos a serem vendidos e ou distribuídos em ARS, em conformidade com o PNSAC e o MOZ CAR 108.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
82	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Procedimentos de rastreio de produtos para a venda e ou distribuição em Áreas Restritas de Segurança – Procedimentos</p> <p>O PSA deve conter as medidas de controlo de segurança, incluindo o requisito, o objetivo e a localização onde deve ser feito o rastreio de produtos a serem vendidos e ou distribuídos em ARS, em conformidade com o PNSAC e o MOZ CAR 108. Os procedimentos (PEN) mais detalhados devem constar o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> Tipo de sistema de rastreio utilizado Procedimentos para itens suspeitos Procedimentos para rastreio de itens fora de formato Isenção de rastreio (caso houver) Procedimentos para serem seguidos caso encontrarem uma arma de fogo ou um EEI. <p>Nota 01: procedimentos mais detalhados sobre rastreio de produtos a serem vendidos numa ARS devem estar numa POP.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
83	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Agentes Reconhecidos</p> <p>O PSA deve conter a descrição do agente reconhecido (caso for aplicável) incluindo as qualificações dos fornecedores, processo de certificação, medidas mínimas de segurança a serem implementadas pelos fornecedores e os meios para auditar esse sistema, nos termos do PNSAC e do MOZCAR 108.</p> <p><i>Nota: inclui a designação do responsável pela segurança do Agente Reconhecido.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			
ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
84	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária – Medidas de segurança para produtos sob controlo aduaneiro</p> <p>O PSA deve conter as medidas de controlo de segurança e de rastreio de produtos sob controlo aduaneiro antes de entrar numa ARS, em conformidade com o PNSAC e o MOZCAR 108.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
85	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de carga aérea, correio e encomendas expressos-Responsabilidades</p> <p>O PSA deve conter a descrição da função da entidade, os procedimentos e métodos de rastreio, as revistas aleatórias, registos de documentos, controle de acesso, armazenamento e transporte seguro da carga aérea, nos termos do PNSAC e do MOZCAR 108.</p> <p><i>Nota: inclui a designação do responsável pela segurança de carga aérea.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
86	<p><u>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de carga aérea, correio e encomendas expressos-Responsabilidades</u></p> <p>O PSA deve conter os procedimentos de segurança adotados em relação a toda a cadeia de carga aérea a ser expedida, seja ela inicial em trânsito ou em transferência.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

NÃO CONFORMIDADE (S):

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
87	<p><u>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de carga aérea, correio e encomendas expressos-Rastreio e proteção de carga aérea, do correio e encomendas expresso</u></p> <p>O PSA deve conter a descrição da responsabilidade de rastreio de carga aérea, correios e encomendas expressas, de uma forma sumaria o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> Responsabilidade de quem implementa medidas de segurança e a fonte legal Local e hora de operações que a carga deve ser processada no aeroporto Procedimentos de controlo de acesso dos métodos de rastreio, as medidas e procedimentos de controlo de segurança, aplicados à carga em transferência responsabilidade e dos métodos de rastreio, as medidas e procedimentos de controlo de segurança, aplicados à carga em trânsito métodos de rastreio, as medidas e procedimentos de controlo de segurança, aplicados ao correio postal métodos de rastreio, as medidas e procedimentos de controlo de segurança, aplicados à carga valiosa métodos de rastreio, as medidas e procedimentos de controlo de segurança, aplicados à carga de alto risco responsabilidade e dos métodos de rastreio, as medidas e procedimentos de controlo de segurança, aplicados ao co mail dos métodos de rastreio, as medidas e procedimentos de controlo de segurança, aplicados ao ca-mait lista dos equipamentos disponíveis para o rastreio da carga aérea, bem como dos procedimentos de rotina para testes e manutenção requeridos para assegurar que tenham condições de uso e satisfaçam as normas previstas <p>Nota 1: inclui a designação do responsável pela segurança de carga aérea.</p> <p>Nota 02: procedimentos de controlo de segurança inclui a receção, rastreio, armazenamento, transporte, documentação, formação, designação de responsável, controlo de acesso, verificação de antecedentes, carga em transito e em transferência, carga valiosa e de alto risco, co-mail e co-mat,</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE B

	<p><i>equipamentos, formação, controlo de qualidade, planos de contingência.</i></p> <p>Nota 03: <i>agentes reconhecidos ou expedidor conhecido, quando aplicável.</i></p>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			
ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
88	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de carga aérea, correio e encomendas expressos- Controlo de acesso e proteção da carga aérea, correio e encomendas expresso em Áreas Restritas de Segurança</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos de segurança adotados para assegurar que apenas carga aérea, correios e encomendas expressos autorizados são permitidos no lado ar e garantir que não sofreu qualquer tipo de interferência que possa comprometer a segurança antes que seja colocado a bordo da aeronave.</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos de controlo de acesso que é implementado nos edifícios de cargo e correios.</p> <p>Nota 01: <i>procedimentos de controlo de acesso inclui o rastreio de todos o staff e outras pessoas que tem necessidade de entrar num armazém de carga ou numa ARS.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			
ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
89	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Rastreio e segurança de catering e de provisões de bordo</p> <p>O PSA deve conter as medidas de controlo de segurança e de rastreio de produtos de catering, em conformidade com o PNSAC e o MOZ 108.</p> <p>Nota 01: <i>ter em atenção que há medidas que devem ser implementadas pelo operador de catering.</i></p> <p>Nota 02: <i>as medidas de segurança para catering devem ser estabelecidas em concertação com o operador aéreo e de catering.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
90	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Medidas de segurança para produtos de limpeza introduzidas em ARS</p> <p>O PSA deve conter as medidas de controlo de segurança e de rastreio de produtos de limpeza, em conformidade com o PNSAC e o MOZCAR 108.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
91	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de aeronaves</p> <p>O PSA deve conter as medidas de segurança adotadas, tanto de responsabilidade do aeroporto, como do operador aéreo na proteção da aeronave no solo, no embarque e ou nas posições remotas, com referência às tarefas da tripulação da aeronave e do pessoal de manutenção.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
92	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de aeronaves</p> <p>O PSA deve conter a descrição do patrulhamento de segurança realizado no lado ar, a coordenação entre o pessoal de segurança e o controle de tráfego aéreo e demais entidades responsáveis, a periodicidade/frequência.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
93	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de aeronaves</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos, incluindo o responsável, pela implementação das medidas de segurança quando do recebimento de informação de que uma determinada aeronave pode estar sujeita a um ato de interferência ilícita e para situações de aumento do nível de ameaça.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE B

	<i>Nota: pode estar descrita no plano de contingência e deve estar em sintonia com o do operador aéreo.</i>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
94	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de aeronaves</p> <p>O PSA deve conter as medidas e procedimentos de segurança da responsabilidade dos operadores aeroportuário e aéreo, a serem adotados para voos sob ameaça, incluindo a posição remota de estacionamento, a vigilância da aeronave, escolta da aeronave em táxi e a inspeção das trajetórias de aproximação e decolagem dos voos.</p> <p><i>Nota: podem ser descritas nos Planos de Contingências.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
95	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de aeronaves</p> <p>O PSA deve conter um plano relativo às áreas alternativas de estacionamento de aeronaves para voos sob ameaça.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
96	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de aeronaves</p> <p>O PSA deve conter as medidas e procedimentos de segurança adotados para controlo e verificação de segurança da aeronave em durante as operações de rotina ou quando sob ameaça.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE B

	<i>Nota: essas medidas devem ser estabelecidas em coordenação com os operadores aéreos.</i>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
97	<p><u>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de aeronaves</u></p> <p>O PSA deve conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) controlo de acesso a aeronave e de movimentos de e para a aeronave; b) a definição dos responsáveis pela realização do controlo e verificação de segurança de aeronave, mediante a avaliação dos riscos; c) metodologia para avaliação dos riscos; d) listas de verificação; e) Manutenção dos registos da realização do controlo/verificação de aeronave; f) Precauções antes do voo; g) Proteção da cabine de pilotagem; h) Apoio do pessoal de manutenção i) Formação e treino <p><i>Nota 01: as medidas de controlo de segurança devem ser desenvolvidas em concertação com o operador aéreo.</i></p> <p><i>Nota 02: essas medidas estarão desenvolvidas com maior profundidade, no PS do operador aéreo.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
98	<p><u>V - Medidas de segurança aeroportuária - Segurança de aeronaves</u></p> <p>O PSA deve conter as ações previstas para o caso de descoberta de Engenhos explosivos e as responsabilidades pelas decisões de o remover ou evacuar a aeronave, bem como de dar continuidade ou não às demais operações no aeroporto.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE B

	<i>Nota: essas medidas podem estar refletidas no Plano de Contingência</i>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
99	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária - As medidas de segurança relativas ao sistema de dados e tecnologias de informação e comunicação</p> <p>PSA deve conter as medidas de segurança relativamente ao sistema de dados e tecnologias de informação e comunicação do Aeroporto de acordo com o estipulado no PNSAC.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
100	<p>V - Medidas de segurança aeroportuária-MANPADS</p> <p>O PSA deve conter a descrição detalhada dos procedimentos de segurança e de patrulhamento empregada (apeada ou montado) no lado terra, no lado ar, nas ARS e ao longo do perímetro do aeroporto e nos postos de controlo de acesso, para prevenir e impedir possíveis ataques a aeronaves ou instalações aeroportuárias a partir de locais situados nas proximidades do aeroporto, bem como para identificar áreas que possam ser utilizadas para ataque MANPAD.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

NÃO CONFORMIDADE (S):

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
101	<p>VI- Resposta a atos de interferência ilícita</p> <p>O Plano de Contingência do aeroporto deve conter as informações concernentes à infraestrutura disponível para o seu acionamento e as responsabilidades do Centro de Operações de Emergência (COE).</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

NÃO CONFORMIDADE (S):

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
102	<p><u>VI- Resposta a atos de interferência ilícita</u></p> <p>O Plano de Contingência deve conter os procedimentos de comando e comunicações, negociação de reféns, designação de posição estacionamento isolado (PEI) de aeronaves sob ameaça, acesso e controle ao local de incidentes, equipamento de comunicações e diretrizes sobre o modo de atender à <i>mídia</i> e ao público.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
103	<p><u>VI- Resposta a atos de interferência ilícita</u></p> <p>O Plano de Contingência do aeroporto deve conter a descrição das responsabilidades, atribuições e procedimentos da administração aeroportuária e dos demais órgãos envolvidos com a segurança para, no mínimo, as seguintes ocorrências e situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) captura ilícita de aeronave em voo; b) captura ilícita de aeronave no solo; c) Sabotagem de aeronave em voo ou no solo; d) Sabotagem no terminal aeroportuário ou instalações de navegação aérea; e) Manutenção de refém a bordo de aeronaves ou nos aeródromos; f) Ameaça de bomba nas instalações aeroportuária g) Ameaça de bomba em aeronave em voo ou no solo h) Ataque armado no aeroporto, i) <i>Cyber</i> ataque j) Ataque MANPAD k) Viatura armadilhada no aeroporto l) Ataque com laser m) Processo de tomada de decisão n) Procedimento para teste/exercícios de emergências periódicas o) Procedimentos para revisão e análise dos resultados dos testes/exercícios p) Procedimentos para ações corretivas e ações de seguimento q) investigação de possível EEI ou outro material perigoso <p><i>Nota: poderão ser desenvolvidos outros planos de contingência, em função da avaliação dos riscos.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE B

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
104	<p>VI- Resposta a atos de interferência ilícita</p> <p>O Plano de Contingência do aeroporto, deve conter as responsabilidades, atribuições e procedimentos de todas as entidades envolvidas, na implementação de medidas de segurança para as situações de alerta AMARELO e VERMELHO.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
105	<p>VI- Resposta a atos de interferência ilícita</p> <p>O Plano de Contingência do aeroporto deve conter a constituição da equipa de avaliação dos riscos e a descrição de suas atribuições, bem como os procedimentos adotados para a sequência de acionamento inicial e para a interação com a equipa de avaliação dos riscos a nível nacional.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
106	<p>VII - Recrutamento, formação e treino</p> <p>O PSA deve conter os critérios e padrões de recrutamento e seleção do seu pessoal com funções de segurança e proteção da aviação civil, incluindo os detalhes dos procedimentos para a contratação, tais como, verificações de antecedentes, nacionalidade, e outros, de acordo com o PNSAC, PNFTCSAC e o MOZCAR 108.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
107	<p>VII - Recrutamento, formação e treino</p> <p>PSA deve conter critérios de recrutamento e seleção do pessoal envolvido no sistema de segurança e proteção da aviação civil por função, incluindo, no mínimo:</p> <p>a) procedimentos para contratação do candidato;</p> <p>b) formulário de inscrição do candidato, incluindo:</p> <p>- descrição dos procedimentos para preenchimento;</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL

APÊNDICE B

	<ul style="list-style-type: none"> - grau de escolaridade; - empregos anteriores; - antecedentes criminais; - nacionalidade; e - outros; <p>c) entrevista do candidato abrangendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conhecimento, experiência e habilidade pessoal; e - características do trabalho; <p>c) procedimentos de verificação da documentação e dos antecedentes do candidato;</p> <p>d) procedimentos do exame médico físico e mental; e</p> <p>e) procedimentos para contratação.</p> <p><u>Nota 01:</u> os detalhes podem estar espelhados no Programa Interno de Formação aprovado separadamente.</p> <p><u>Nota 02:</u> dependendo da categoria de pessoal AVSEC, poderá não ser necessário todos os aspectos referidos neste item.</p>		
<p>NÃO CONFORMIDADE (S):</p>			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
108	<p>VII - Recrutamento, formação e treino</p> <p>O PSA deve conter o conteúdo programático para a formação em Segurança da aviação civil a ser ministrado ao pessoal de segurança do aeroporto, ao staff aeroportuário e das entidades (quando aplicável), com responsabilidades e funções de segurança da aviação civil no aeroporto, incluindo no mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) objectivo do programa; b) requisitos de seleção e formação para as diferentes funções AVSEC; c) responsabilidades para o desenvolvimento, manutenção e implementação do programa; d) orientações administrativas para a realização da formação; e) orientações didáticas para a realização da formação; f) conteúdo programático de cada curso, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo PNFTSAC; g) Nota mínima para qualificação em cada curso; h) Requisitos para formação e treino (inicial, OJT, aperfeiçoamento e refrescamento); i) considerações relativas ao desenvolvimento das funções AVSEC; j) instruções quanto ao grau de sigilo das atividades, informações e material fornecido para os cursos AVSEC, (aplicável ao formandos e instrutores e todos quantos estejam envolvidos na formação); 	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> CONFORME</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO CONFORME</p>

APÊNDICE B

	<p>k) referências bibliográficas e documentos normativos ou regulamentares; e</p> <p>l) orientações específicas sobre avaliação da aprendizagem e do sistema de formação e treino, com objetivo de assegurar a atualização dos métodos e práticas de formação e introduzir melhorias no sistema de formação e dia-a-dia das operações.</p> <p><i>Nota: os detalhes podem estar espelhados no Programa Interno de Formação aprovado separadamente.</i></p>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
109	<p>VIII - Controlo de qualidade</p> <p>PSA refletir um sistema de Controlo de Qualidade Interno de Segurança da Aviação Civil, englobando os seguintes processos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Acções de controlo de qualidade contínuo que incorpore as técnicas de auditorias, inspeções, testes, <i>survey</i> de segurança, inquéritos e exercícios b) A frequência de controlo de qualidade c) Aspectos de segurança alvos de controlo de qualidade d) inspetores AVSEC e) metodologia de avaliação dos riscos f) sistema de reporte g) um processo contínuo que identifique as deficiências, desenvolva planos de ação corretiva para tratar as deficiências, e conduza análises de acompanhamento; e h) um processo independente que, em termos organizacionais, facilite a responsabilidade de apresentar informações diretamente à administração. i) Balança anual de controlo de qualidade <p><i>Nota: os detalhes podem estar espelhados no Programa Interno de controlo de qualidade aprovado separadamente.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
110	<p>IX - Apêndices / Anexos</p> <p>O PSA deve conter, no mínimo, os seguintes apêndices e anexos:</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE B

	<ul style="list-style-type: none"> a) organogramas do operador aeroportuário e do gabinete de segurança, b) mapa, em escala, do aeroporto e de suas áreas periféricas, incluindo PEI e local de inativação de engenhos explosivos improvisados (EEI); c) mapa em escala, detalhando o lado ar, o lado terra e as áreas restritas de segurança, assim como os pontos de controle de acesso; d) planta detalhada dos terminais contendo a localização dos equipamentos de segurança; e) Contacto dos operadores aéreos, organizações e concessionárias do aeroporto; f) Cópia de legislação e regulamentos AVSEC g) POP h) Informações técnicas i) Programas subordinados j) Exemplares de cartão de acesso e dísticos de viaturas k) Planos de contingências l) Lista de artigos proibidos m) Lista de isentos n) Árvore da Notificação o) Fichas e Formulários p) Lista das entidades que operam no aeroporto q) Comissão FALSEC aeroportuário r) Briefing de Segurança 		
<p>NÃO CONFORMIDADE (S):</p>			

<p style="text-align: center;"><u>Equipa de Inspetores</u></p> <p>Nome: _____</p> <p>Nome: _____ (Ass.) _____</p> <p>Nome: _____ (Ass.) _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">(Local e Data)</p>	<p style="text-align: center;"><u>Parecer Final</u></p> <p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">CHEFE DO GABINETE FALSEC</p> <p style="text-align: center;">IACM</p> <hr/> <p style="text-align: center;">(Local e Data)</p>
<p>Docs. Referenciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. PNSAC 2. PNCQSAC 3. PNFTCSAC 	<p style="text-align: center;">(Nome do Operador Aéreo)</p>

APÊNDICE B

4. MOZCAR 108; 5. Manual de Seg. Da ICAO (Doc. 8973);	(Localidade)
RESUMO DA(S) NÃO CONFORMIDADE(S)	
PARECER DA EQUIPA DE INSPECTORES	
COMENTÁRIOS	



APÊNDICE C

GUIA DE ANÁLISE DE PROGRAMA DE SEGURANÇA DO OPERADOR AÉREO

INTRODUÇÃO

De acordo com o Programa Nacional de Segurança da Aviação Civil (PNSAC), é responsabilidade da Autoridade da Aviação Civil, a revisão e aprovação do Programa de Segurança do Operador Aéreo (PSOA) e respectivos Planos de Contingência. Internamente, essa responsabilidade foi atribuída ao Gabinete de Facilitação e Segurança.

Para o cumprimento dessa responsabilidade, a área da segurança adopta uma metodologia de análise, que consiste em duas etapas distintas, para verificar se o PSOA, elaborado pelo Operador Aéreo, preenche aos requisitos de forma, conteúdo e elaboração, estabelecidos neste Programa sobre - Programa de Segurança do Operador Aéreo.

APÊNDICE C

1. FINALIDADE

O presente documento tem por finalidade estabelecer orientações, critérios e procedimentos para a análise de Programa de Segurança do Operador Aéreo (PSOA).

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 Aplicabilidade

O presente guia de procedimentos se aplica à análise de PSOA e tem como destinatário, os inspectores AVSEC.

2.2 Responsabilidades

1. O Operador Aéreo é responsável por:

- c) Estabelecer e manter sempre atualizado, de um PSOA em conformidade com o PNSAC, devendo proceder a sua elaboração, guarda, controle e implementação, de acordo com as orientações e requisitos normativos contidos no PNCQSAC - PSOA; e
- d) A submeter o PSOA à aprovação da Autoridade.

2. O IACM através do Gabinete de Facilitação e Segurança é responsável por:

- d) Analisar e aprovar o PSOA e seu respectivo Plano de Contingência;
- e) Supervisionar o cumprimento do PSOA, através de acções de controlo de qualidades efectuadas pelos inspectores AVSEC; e
- f) Desencadear procedimentos administrativos, no caso de as inspecções revelarem o não cumprimento de requisitos normativos em vigor e/ou não conformidade com os padrões mínimos estabelecidos.

3. ANÁLISE

A análise do PSOA deve ser realizada por uma equipa de inspectores AVSEC, sob a coordenação e supervisão do Chefe do Gabinete de Facilitação e Segurança, e abrange as seguintes etapas:

- c) Análise documental; e
- d) Análise de conteúdo.

3.1 ANÁLISE DOCUMENTAL

- 5. A Análise Documental consiste em verificar se todos os documentos que devem compor o PSOA são apresentados pelo Operador Aéreo, em conformidade com os requisitos e orientações estabelecidos.
- 6. A Análise Documental do PSOA deve ser realizada, utilizando a Guia de Análise Documental de PSOA (Anexo 1 ao apêndice C do presente documento), da seguinte forma:

APÊNDICE C

- d) Assinalar “**Sim**” ou “**Não**” no campo **CUMPRIMENTO**, de acordo com o preenchimento dos requisitos estabelecidos.
 - e) Preencher, obrigatoriamente, o campo **NÃO CONFORMIDADE(S)**, caso seja assinalado “**Não**” no campo **CUMPRIMENTO**; e
 - f) Emitir o parecer final sobre a Análise Documental.
7. Caso o parecer sobre a Análise Documental do PSOA for favorável, a equipa de inspetores procede com a análise de Conteúdo do PSOA.
8. Caso o parecer sobre a Análise Documental do PSOA for desfavorável, a Autoridade solicita à respectiva Administração do Operador Aéreo, que faça as correções das não conformidades identificadas, fixando o prazo para que seja submetido a uma nova análise.

3.2 ANÁLISE DE CONTEÚDO

- 1. A Análise de Conteúdo consiste na verificação detalhada e criteriosa do cumprimento e de conformidade do conteúdo de PSOA, relativamente aos requisitos e orientações para elaboração de um PSOA, no **PNSAC, MOZCAR 108** e demais regulamentos **AVSEC** em vigor.
- 2. A Análise de Conteúdo deve ser realizada, utilizando a Guia de Análise de Conteúdo de PSOA (Anexo 2 ao apêndice C do presente documento), da seguinte forma:
 - e) Assinalar “**Sim**” ou “**Não**” no campo **CUMPRIMENTO**, de acordo com a situação do cumprimento dos requisitos referenciados e discriminados no guia de Análise de Conteúdo;
 - f) Assinalar “**Conforme**” ou “**Não Conforme**” no campo **CONFORMIDADE**, de acordo com a condição de atendimento do procedimento ou do processo relativamente aos requisitos normativos constantes no **PNSAC, MOZCAR 108** e demais regulamentos **AVSEC** em vigor;
 - g) Preencher, obrigatoriamente, o campo **NÃO CONFORMIDADE(S)**, caso seja assinalado “**Não**” no campo **CUMPRIMENTO** ou “**Não Conforme**” no campo **CONFORMIDADE**; e
 - h) Emitir o parecer final sobre a Análise de Conteúdo.
- 3. Caso o parecer sobre a Análise de Conteúdo do PSOA for favorável, deve ser encaminhado ao Chefe do Gabinete FALSEC, que por sua vez o encaminha para o Presidente a Autoridade, para aprovação final.
 - 4. Caso o parecer sobre a Análise de Conteúdo do PSOA for desfavorável, o Chefe do Gabinete FALSEC da Autoridade, solicita à respectiva administração aeroportuária, que proceda as correções das não conformidades identificadas, fixando o prazo, para que seja submetido a nova análise.

**GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL
DE PROGRAMA DE SEGURANÇA
DO OPERADOR AÉREO**

(NOME DO OPERADOR AÉREO)

APÊNDICE C

ANEXO 1 – GUIA DE ANÁLISE DOCUMENTAL DO PSOA

Item	<u>Aprovação do PS</u>	CUMPRIMENTO
01	O operador aéreo deve submeter 02 exemplares completos do PSA ao IACM , para análise e aprovação.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	<u>Formatação</u>	CUMPRIMENTO
02	O PSOA deve conter a declaração da política de segurança devidamente assinada pelo PCA do operador aéreo.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	<u>Formatação</u>	CUMPRIMENTO
03	O PSOA deve ter caracteres em fonte “Arial”, no estilo normal, no tamanho 12 e na cor preta, com títulos e subtítulos em fonte “Arial”, tamanho 14, excepto na confecção de guias de trabalho, listas de verificação, gráficos ou outras informações nas quais sejam apropriadas outras fontes e outros tamanhos.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	<u>Formatação</u>	CUMPRIMENTO
04	O PS deve conter folhas no tamanho A4, (210mm x 297mm), impressas e digitadas, com maior dimensão na posição vertical, exceto na confecção de croquis, plantas, mapas, gráficos, tabelas e outras informações em que seja apropriada a impressão em maior escala ou na posição horizontal.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	<u>Formatação</u>	CUMPRIMENTO
05	O PS deve conter folhas soltas, para facilitar sua atualização.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

APÊNDICE C

Item	Formatação	CUMPRIMENTO
06	O PSOA deve ter capa resistente e impermeável, contendo o logótipo da empresa, o título “Programa de Segurança”, o nome completo da empresa, sigla da empresa, o nome do aeródromo onde opera.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	Formatação	CUMPRIMENTO
07	O PS deve conter uma folha separada, no início do volume, para “Controlo de emendas”.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	Formatação	CUMPRIMENTO
08	O PS deve conter uma “Folha de Aprovação”, no início do volume, para assinatura e colocação do carimbo da IACM.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	Formatação	CUMPRIMENTO
09	O PS deve conter uma “Lista de Páginas Efectivas”, no início do volume, para atualização, cancelamento ou inserção de páginas, com respectivas emendas e datas de efectivação.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	Formatação	CUMPRIMENTO
11	Conter as cópias das plantas de localização das instalações, dobradas em tamanho A4, podendo ser organizadas em volumes separados, desde que haja clara indicação no programa de segurança, remetendo a informação para os apêndices específicos.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	Formatação	CUMPRIMENTO
12	O PS deve conter, em cada página, o indicador da numeração da página e do volume a que pertence, a data de efectivação da página, abreviatura do aeródromo onde opera e ainda espaço para a inserção do nº de cópia controlada.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

APÊNDICE C

Item	<u>Guarda e controlo do PS</u>	CUMPRIMENTO
13	O operador aeroportuário deve designar e informar à autoridade aeronáutica, registando no PSOA, o responsável pela guarda e controlo do programa de segurança, fornecendo o seu nome completo, telefone, fax e correio eletrónico (coordenador de segurança).	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	<u>Capítulos do PSOA</u>	CUMPRIMENTO
14	<p>O PSOA deve conter, além do preâmbulo, os seguintes capítulos (pelo menos):</p> <p>I - GENERALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> 11. Folha de Aprovação 12. Índice 13. Introdução 14. Controlo de Emendas 15. Lista de Páginas efectivas 16. Lista de distribuição 17. Definições 18. Abreviaturas 19. Guarda e Controlo do PSOA 20. Revisão do PSOA <p>II – FONTES DE REGULAMENTAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> 3. Legislação Internacional <ul style="list-style-type: none"> c) Protocolos e Convenções internacionais d) Outros documentos relevantes 4. Legislação Nacional e Outros documentos AVSEC <ul style="list-style-type: none"> a) Autoridade Aeronáutica relevante do Estado de Registo b) Autoridade Aeronáutica relevante do Estado para onde se opera c) Programa Nacional de Segurança de Aviação Civil do Estado para onde se opera <p>III - POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DE SEGURANÇA DO OPERADOR AEROPORTUÁRIO</p> <ul style="list-style-type: none"> 7. Declaração de Política de Segurança do Operador Aéreo 8. Objectivo primário do Programa de Segurança do Operador Aéreo 9. Estrutura Organizacional, Atribuições e Responsabilidades em matéria de segurança da Aviação Civil 	<p><input type="checkbox"/> NAO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>

APÊNDICE C

<p>10. Informação e Comunicação</p> <p>11. Manuseio de documentos classificados</p> <p>12. Descrição das Operações da Companhia Aérea</p> <p>13. Composição, articulação e atribuições do Gabinete de Segurança</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>IV - SEGURANÇA DOS PASSAGEIROS E DAS BAGAGENS DE CABINE</p>	
<p>1. Entidade responsável pelo rastreio de passageiros e bagagens de cabine</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>2. Propósito do rastreio e da revista</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>3. Procedimentos para o rastreio e revista manual de passageiros e bagagens de cabine iniciais</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>a) <i>Standards</i> para o rastreio e a revista</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>b) Local de rastreio e de revista</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>c) Detalhes dos equipamentos de rastreio</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>d) Detalhes dos operadores e ou prestadores de serviços</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>4. Procedimentos de rastreio e de revista a passageiros e bagagens de cabine em trânsito e em transferência</p>	
<p>a) <i>Standard</i> para Rastreio e Revista</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>b) Locais de Rastreio e ou Revista</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>c) Detalhes dos Equipamentos de Rastreio</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>d) Detalhes do Operador ou Prestador de Serviço</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>5. Lista de Pessoas Isentas de Rastreio e ou Revista</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>6. Tratamento de Passageiro e ou Bagagem Suspeito</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>7. Controlo de Movimento dos Passageiros</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>8. Separação de Passageiros Rastreados e não rastreados</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>9. Políticas sobre clandestinos, medidas preventivas e ações a serem tomadas</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>

APÊNDICE C

10. Procedimentos para pessoas que recusam o rastreio manualmente	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
11. Procedimentos para seguir em caso de encontrar artigos proibidos	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
12. Procedimentos para artigos confiscados	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
13. Procedimentos em caso de encontrar mercadorias perigosas não declarados	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
14. Procedimentos para artigos eletrônicos e elétrico	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
15. Medidas e procedimentos para Certas Categorias de Passageiros	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
a) Diplomatas e Outras Entidades com Privilégios	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
b) Com Mobilidade Reduzida ou com Restrições Médicas	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
c) Bebés de colo ou em carrinho de bebê	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
d) Grávidas	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
e) Transporte de pessoas sob custódia judicial, policial ou administrativa	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
i. Procedimentos de notificação de partida para os Estados de trânsito e destino final	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
ii. Procedimentos de embarque	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
iii. Procedimentos durante o voo incluindo o uso de dispositivo de contenção	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
iv. Procedimentos de desembarque	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
v. Procedimentos de escolta	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
f) Inadmissíveis, Deportados e Prisioneiros Sob Escolta	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
g) Armados – Controlo de Arma de Fogo	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
h) Indisciplinados/Desordeiros	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
i. Procedimentos em Terra	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
ii. Procedimentos durante o voo	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
iii. Autoridade para imobilizar e ou algemar	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
iv. Procedimentos para reportar	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
V - SEGURANÇA DA BAGAGEM DE PORÃO	

APÊNDICE C

<p>iv. Recolhidas na porta do embarque v. Da tripulação vi. Não acompanhadas</p> <p>b) Indicação da entidade responsável pela validação e pelo carregamento de bagagens de porão em aeronaves</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
VIII- SEGURANÇA DA AERONAVE	
<p>1. Propósito das Medidas de Segurança</p> <p>2. Controlo de Acesso e Proteção da cabine de Pilotagem</p> <p>3. Patrulha de Segurança</p> <p>4. Precauções antes do voo</p> <p>5. Notificação/Avaliação de Ameaça</p> <p>6. Voos sob níveis de ameaças elevadas</p> <p>7. Verificação e controlo de segurança em Aeronaves</p> <p>a) <i>Standard</i> para Busca</p> <p>b) <i>Standard</i> para Revista</p> <p>8. Procedimentos para remoção dos artigos deixados para trás pelos passageiros desembarcados nos voos de trânsito.</p> <p>9. Detalhes do Prestador de Serviço</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
IX - PROTECÇÃO DE DOCUMENTOS DE VIAGEM	
<p>1. Procedimentos para a proteção de bilhetes de viagens, cartões de embarque, etiquetas de bagagem e outros documentos.</p> <p>2. Procedimentos para prevenir fraudes de bilhetes eletrônicos e roubo de informações eletrônicas</p> <p>3. Indicar onde, quando e como a identificação e os documentos são verificados em relação aos passageiros de origem, transferência e trânsito</p> <p>4. Medidas no local de embarque para garantir que os passageiros estejam na posse dos documentos prescritos pelos Estados de trânsito e destino.</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
X - SEGURANÇA DE <i>CATERING</i> E APROVISIONAMENTO DE BORDO	
<p>a) Propósito das Medidas de Segurança</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>

APÊNDICE C

<p>b) Descrição das Medidas de Segurança de <i>Catering</i></p> <p>i. <i>Standard</i> para as medidas de segurança física de instalações de catering</p> <p>ii. <i>Standard</i> para as medidas de controlo de acesso a instalações de catering</p> <p>c) Descrição dos Procedimentos para o Despacho e Transporte</p> <p>i. <i>Standard</i> para o Controlo de Acesso a Locais de Armazenagem de Produtos já preparados</p> <p>ii. <i>Standard</i> para o Controlo de Acesso ao <i>Dispatch Bank</i></p> <p>iii. <i>Standard</i> para o Controlo de Acesso de Veículos</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>XI - LIMPEZA E SEGURANÇA DE AERONAVES</p> <p>1. Propósito das Medidas de Segurança</p> <p>2. Descrição das Medidas de Segurança</p> <p>3. <i>Standard</i> para o Controlo de Acesso a Locais de Armazenagem de Produtos de Limpeza</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>XII - SEGURANÇA DE CARGA, CORREIOS E PEQUENAS ENCOMENDAS</p> <p>1. Propósito das Medidas de Segurança</p> <p>2. Descrição das Medidas de Segurança de Carga</p> <p>a) Procedimentos para aceitação de Carga</p> <p>b) Critérios para Agentes Regulados</p> <p>c) Critérios para Expedidor Conhecido</p> <p>d) <i>Standard</i> para Rastreio e Exame Físico</p> <p>e) Local para Rastreio e Exame Físico</p> <p>f) Detalhes dos Equipamentos de Rastreio</p> <p>g) Detalhes do Operador ou Prestador de Serviço</p> <p>h) Lista de isentos de Rastreio e ou Revista Física</p> <p>3. Descrição das Medidas para Bagagem não Acompanhadas e Artigos Pessoais considerados como sendo Carga</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>

<p>a) <i>Standard</i> para Rastreo e Revista Manual</p> <p>b) Local para Rastreo e Revista Manual</p> <p>c) Detalhes dos Equipamentos de Rastreo</p> <p>d) Detalhes do Operador e do Prestador de Serviço</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>4. Descrição das Medidas de Segurança para Correios e pequenas encomendas</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>a) Procedimentos de Aceitação</p> <p>b) Critérios das Autoridades Postais Regulados</p> <p>c) Critérios utilizados pelo Expedidor Conhecido</p> <p>d) <i>Standard</i> para o Rastreo e revista manual</p> <p>e) Local de Rastreo e de revista</p> <p>f) Detalhes do Equipamento de Rastreo</p> <p>g) Detalhes do Operador e do prestador de serviço</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>5. Proteção da Carga, Correios e Encomendas</p> <p>Descrição das Medidas de Segurança</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>6. Procedimentos para transporte de Correio Diplomático</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>7. Procedimentos para transporte de mercadorias Valiosas</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>8. Tratamento de Carga e Correio Suspeito</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>XIII - PROTECÇÃO DAS ÁREAS DE MANUTENÇÃO DE AERONAVE</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>XIV - MEDIDAS DE SEGURANÇA RELATIVAS AOS ACORDOS AÉREOS</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>XV – MEDIDADS DE SEGUERNÇA PARA TRANSPORTE DE COMAT E COMAIL</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>XVI - RECRUTAMENTO E TREINO DO PESSOAL Descrição das ações adotadas pelo operador aéreo em relação ao recrutamento, formação e treino do pessoal.</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>XVII - PLANO DE CONTINGÊNCIA</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>
<p>1. Descrição dos planos para fazer face as seguintes situações de contingências</p> <p>s) captura ilícita de aeronave em voo;</p>	<p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM</p>

APÊNDICE C

Item	<u>Índice</u>	CUMPRIMENTO
14	O índice deve conter uma listagem com a numeração e os títulos dos capítulos, itens e alíneas contidos no PSOA, indicando a página onde o assunto tem início.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
NÃO CONFORMIDADE (S)		

Item	<u>Apêndices / Anexos</u>	CUMPRIMENTO
15	O PSOA deve conter, no mínimo, os seguintes apêndices e anexos: f) Organogramas do operador aéreo e do gabinete de segurança g) Layout das aeronaves do operador aéreo h) Check list de verificação e de controlo de segurança das aeronaves; i) Arvore de notificação; j) POP/SOP;	<input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM
NÃO CONFORMIDADE (S)		

<u>Equipa de Inspectores</u>	<u>Parecer Final</u>
Nome: _____	_____
Nome: _____ (Ass.) _____	
Nome: _____ (Ass.) _____	
_____	_____
(Local e Data)	(Local e Data)
Docs. Referenciados:	(Nome do Operador Aéreo)

APÊNDICE C

<p>7. Anexo 17 8. Doc. 8973 9. USAP-CMA – PQ 10. PNSAC 11. MOZCAR 108; 12. IS aprovados</p>	<p>(Localidade)</p>
<p>PARECER DA EQUIPA DE INSPECTORES</p>	
<p>COMENTÁRIOS</p>	

**GUIA DE ANÁLISE DO
CONTEÚDO
DE PROGRAMA DE SEGURANÇA
DO OPERADOR AEREO**

(NOME DO OPERADOR AÉREO)

APÊNDICE C

ANEXO 2 – GUIA DE ANÁLISE DE CONTÚDO DE PSOA

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
01	<p>I – Generalidades - Introdução</p> <p>O PSOA deve conter na parte introdutória, no mínimo, o seguinte:</p> <p>d) a finalidade do programa;</p> <p>e) suas características físicas e operacionais, a nível AVSEC</p> <p>f) Âmbito de Aplicação</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p> <p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> CONFORME</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO CONFORME</p>
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
02	<p>I – Generalidades – Controlo de Emendas</p> <p>O PSOA deve conter uma <i>Ficha de Controlo de Emendas</i> com o registo das emendas aprovadas inseridas no PSA.</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> CONFORME</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO CONFORME</p>
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
03	<p>I – Generalidades – Lista de Páginas Efectivas</p> <p>O PSOA deve conter uma Lista de todas as Páginas Efectivas do programa e respectivas informações pertinentes.</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> CONFORME</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO CONFORME</p>
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
04	<p>I – Generalidades – Lista de distribuição</p> <p>O PSOA deve conter uma Lista de distribuição do programa.</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> CONFORME</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO CONFORME</p>
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE C

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
05	I - Generalidades- Definições O PSOA deve conter uma lista de definições nos termos do PNSAC.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
06	I - Generalidades- Abreviaturas O PSOA deve conter uma lista de abreviaturas nos termos do PNSAC e demais regulamentos nacionais e internacionais.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
07	I - Generalidades – Guarda e Controlo O PSOA deve conter: e) Os procedimentos de guarda e controlo do PS f) O nome completo do responsável pela Guarda e Controlo do PSOA no aeroporto; g) A sua função, local de trabalho, número do telefone, fax e correio eletrónico para contato; e h) Atribuições do responsável pela Guarda e Controlo do PSOA <i>Nota: normalmente é o Gestor segurança.</i>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
09	I - Generalidades – Revisão e Alteração O PSA deve conter os procedimentos adotados pelo operador Aéreo para a revisão ou à alteração do PSOA	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE C

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
10	<p>II – Fontes de Regulamentação - Internacionais</p> <p>O PSOA deve conter a legislação e a regulamentação internacional que dão respaldo ao Programa, bem como as organizações internacionais responsáveis pela sua emissão, implementação e controlo.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
12	<p>II – Fontes de Regulamentação - Nacionais.</p> <p>O PSOA deve conter a regulamentação nacional que dá respaldo legal ao programa e as organizações nacionais responsáveis pela sua emissão, implementação e controlo.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
13	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aéreo</p> <p>O PSOA deve conter na parte Política e Organização, no mínimo, o seguinte:</p> <p>h) Declaração da política de segurança (assinada pelo PCA)</p> <p>i) Objetivo primário do PSOA;</p> <p>j) Estrutura organizacional, Atribuições e Responsabilidades em matéria da aviação civil;</p> <p>k) Informação e Comunicação</p> <p>l) Manuseio de documentos classificados</p> <p>m) Descrição das operações da companhia aérea</p> <p>n) Composição, articulação e atribuições do gabinete de segurança</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE C

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
14	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aéreo – Declaração de Política</p> <p>O PSOA deve conter uma Declaração da política de segurança devidamente assinada pelo PCA.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
15	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aéreo – Objetivo do PSA</p> <p>O PSOA deve conter a descrição clara do objetivo primordial das medidas de segurança conforme PNSAC e demais regulamentos;</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
16	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aéreo – Estrutura Organizacional</p> <p>O PSOA deve conter uma organograma da estrutura organizacional do operador aéreo detalhando a dependência do Gabinete de Segurança;</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
17	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aéreo – Informação e Comunicações</p> <p>O PSOA deve conter a descrição da forma pela qual estabelece comunicação com a IACM e com as demais entidades responsáveis pela segurança aeroportuária previstos no PSOA, incluindo os procedimentos de acionamentos para os casos de interferência ilícita contra a aviação civil, especificando nomes e atribuições.</p> <p><i>Nota: normalmente consta na árvore de notificações - Plano de Contingência.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S)			

APÊNDICE C

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
18	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aéreo – Informação e Comunicações</p> <p>O PSOA deve conter a descrição da política/procedimentos de comunicação de reporte de incidentes/acidentes de segurança da aviação civil com o IACM.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
19	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aéreo – Informação e Comunicações</p> <p>O PSOA deve conter a descrição da política/procedimentos de comunicação com a Mídias.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
20	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aéreo – Manuseio de documentos classificados</p> <p>O PSOA deve conter a descrição das instruções e orientações sobre os procedimentos de tramitação de informações sigilosas que figurem em relatórios e outros documentos de segurança da aviação civil.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
21	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aéreo – Descrição das operações do operador aéreo</p> <p>O PSOA deve conter na parte da descrição, no mínimo, o seguinte:</p> <p>e) Caraterísticas físicas e instalações do operador aéreo</p> <p>f) Plantas / <i>layout</i> das aeronaves (podem ser remetidas para Apêndice);</p> <p>g) Atividade /Operações da companhia;</p> <p>h) Entidades que lhe prestam serviço</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE C

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
22	<p>III – Política e Organização de Segurança do Operador Aéreo – Composição, articulação e atribuições do gabinete de segurança</p> <p>O PSOA deve conter um organograma da estrutura do Gabinete de Segurança, sua composição, e articulação com as demais entidades.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
23	<p>IV – Segurança dos Passageiros e das bagagens de cabine – Entidade responsável</p> <p>O PSOA deve conter as medidas e a responsabilidades da entidade responsável (pode ser aeroporto) pelo rastreo ou estrutura organizacional e funcional do pessoal das empresas de segurança privada/rastreo de passageiros e bagagens de cabine (escrutinadores) sob a qual os passageiros e tripulantes estão sujeitos a rastreo.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
24	<p>IV – Segurança dos Passageiros e das bagagens de cabine – Propósito do rastreo e da revista</p> <p>O PSOA deve descrever qual é o propósito do rastreo e da revista dos passageiros e das bagagens de cabine.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
25	<p>IV – Segurança dos Passageiros e das bagagens de cabine – Procedimentos para Rastreo e revista manual de passageiros e bagagens de cabine iniciais</p> <p>O PSOA deve conter os procedimentos de rastreo aplicados aos passageiros e bagagens de cabine iniciais com as seguintes informações:</p> <p>h) <i>Standards</i> para o rastreo e a revista</p> <p>i) Local de rastreo e de revista</p> <p>j) Detalhes dos equipamentos de rastreo</p> <p>k) Detalhes dos operadores e ou prestadores de serviços</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE C

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
26	<p>IV – Segurança dos Passageiros e das bagagens de cabine – Procedimentos para Rastreio e revista manual de passageiros e bagagens de cabine em transito e transferência</p> <p>O POSA deve conter os procedimentos de rastreio aplicados aos passageiros e bagagens de cabine em transito e transferência com as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) <i>Standards</i> para o rastreio e a revista b) Local de rastreio e de revista c) Detalhes dos equipamentos de rastreio d) Detalhes dos operadores e ou prestadores de serviços 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
27	<p>IV – Segurança dos Passageiros e das bagagens de cabine – Lista de Pessoas Isentas de Rastreio e ou Revista</p> <p>O PSOA deve conter uma lista de pessoas isentas ao rastreio de acordo com o estabelecido no PNSAC.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
28	<p>IV – Segurança dos Passageiros e das bagagens de cabine – Procedimentos e Políticas</p> <p>O PSOA deve conter os seguintes procedimentos de rastreio aplicados aos passageiros e bagagem de cabine:</p> <ul style="list-style-type: none"> o) Procedimentos para tratamento de passageiros e ou bagagem suspeito p) Procedimentos para controlo de movimento dos passageiros q) Procedimentos para separação de passageiros rastreados e não rastreados r) Política sobre clandestino, medidas preventivas e ações serem tomadas s) Procedimentos para pessoas que recusam o rastreio manual t) Procedimentos para seguir em caso de encontrar artigos proibidos u) Procedimentos para artigos confiscados v) Procedimentos a seguir em caso de encontrar mercadorias perigosas não declarados w) Procedimentos para artigos eletrónicos e eléctricos <p>Nota 01: procedimentos mais específicos e detalhados podem ser remetidos para POP/SOP (exemplo, procedimentos para selectee, etc),</p> <p>Nota 02: deve ser especificado, onde, quando e como são verificados os documentos de identidade e de viagem de passageiros iniciais, em trânsito e ou em transferência</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE C

	<i>Nota 03: lista de documentos válidos, de conformidade com a legislação pertinente (atenção a passageiros menores e desacompanhados).</i>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
29	<p>IV – Segurança dos Passageiros e das bagagens de cabine – Procedimentos de rastreio a categorias especiais de passageiros</p> <p>O PSOA deve conter os procedimentos especiais de rastreio para:</p> <ul style="list-style-type: none"> n) Diplomatas e Outras Entidades com Privilégios o) Com Mobilidade Reduzida ou com Restrições Médicas p) Bebés de colo ou em carrinho de bebe q) Gravidas r) Transporte de pessoas sob custódia judicial, policial ou administrativa <ul style="list-style-type: none"> i. Procedimentos de notificação de partida para os Estados de trânsito e destino final ii. Procedimentos de embarque iii. Procedimentos durante o voo incluindo o uso de dispositivo de contenção iv. Procedimentos de desembarque v. Procedimento de escolta s) Inadmissíveis, Deportados e Prisioneiros Sob Escolta t) Armados – Controlo de Arma de Fogo u) Indisciplinados/Desordeiros <ul style="list-style-type: none"> i. Procedimentos em Terra ii. Procedimentos durante o voo iii. Autoridade para imobilizar e ou algemar iv. Procedimentos para reportar <p><i>Nota 01: O PSA deve conter as diferentes tarefas do pessoal de segurança envolvido no processamento dos passageiros especiais, incluindo referência específica à notificação para a empresa aérea e para o comandante da aeronave.</i></p> <p><i>Nota 02: as tarefas e os procedimentos podem ser remetidos para POP/SOP específico e especificar em que situação é que o comandante do voo deve ser informado</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
30	<p>V - Segurança de Bagagem de Porão – Entidade responsável pelo rastreio</p> <p>O PSOA deve conter as medidas e a responsabilidades da entidade responsável (pode ser aeroporto) pelo rastreio ou estrutura</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE C

	organizacional e funcional do pessoal das empresas de segurança privada/rastreio de passageiros e bagagens de cabine (escrutinadores) sob a qual os passageiros e tripulantes estão sujeitos a rastreio.		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
31	V – Segurança de Bagagem de Porão – Propósito do rastreio e da revista O PSOA deve descrever qual é o propósito do rastreio e da revista dos passageiros e das bagagens de cabine.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
32	V – Segurança de Bagagem de Porão – Identificação e aceitação de Passageiros e Questões de Segurança O PSOA deve conter as medidas para a aceitação de passageiros que incluem: f) Identificação de passageiros; g) Local de identificação h) Descrição das Questões de segurança; i) Informação gráfica sobre artigos proibidos, eletrónicos, líquidos e mercadorias perigosa; j) Detalhes do Prestador de Serviço <i>Nota: as medidas descritas devem estar em conformidade com o PNSAC e no MOZCAR 108.</i>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
33	V – Segurança de Bagagem de Porão – Procedimentos para rastreio e ou revista de bagagem inicial despachada O POSA deve conter os procedimentos de rastreio aplicados às bagagens de porão iniciais despachada com as seguintes informações: l) <i>Standards</i> para o rastreio e a revista m) Local de rastreio e de revista	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE C

	n) Detalhes dos equipamentos de rastreio o) Detalhes dos operadores e ou prestadores de serviços	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
34	<p>V – Segurança de Bagagem de Porão –Procedimentos para rastreio e ou revista de bagagem em transito e em transferência</p> <p>O POSA deve conter os procedimentos de rastreio aplicados às bagagens de porão em transito e transferência com as seguintes informações:</p> <p>e) <i>Standards</i> para o rastreio e a revista f) Local de rastreio e de revista g) Detalhes dos equipamentos de rastreio h) Detalhes dos operadores e ou prestadores de serviços</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
35	<p>V – Segurança de Bagagem de Porão –Malas Diplomáticas</p> <p>O PSA deve conter a política, os requisitos e os procedimentos para a facilitação de transporte de malas diplomáticas e correios das entidades governamentais. A política sobre quem e o que pode ser isento de rastreio e em que circunstâncias devem ser claramente definidos, em conformidade com o PNSAC e o MOZCAR 108.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
36	<p>V – Segurança de Bagagem de Porão – Proteção da Bagagem de Porão</p> <p>O PSOA deve conter as medidas e procedimentos de segurança adotados para aceitação e proteção da bagagem de porão desde origem até o destino final</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE C

NÃO CONFORMIDADE (S):

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
37	<p>V – Segurança de Bagagem de Porão – Procedimentos de Check-in fora do aeroporto</p> <p>O PSOA deve conter os procedimentos de check-in fora do aeroporto e deve incluir o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> t) Procedimentos de aceitação e identificação dos passageiros u) Procedimentos de transporte das bagagens de porão v) Procedimentos e normas de rastreio de bagagem de porão w) Medidas para proteger bagagem de porão rastreada fora do aeroporto, check-in de grupo, self check-in e check-in online x) Procedimento para identificação de artigos proibidos e <i>dangerous goods</i> y) Medias especiais para artigos elétricos e eletrônicos z) Lista de isentos para bagagem de porão aa) Procedimentos em caso de detecção de arma de fogo ou um EEI bb) Os percentuais mínimos de revista manual (10%); cc) Padrões mínimos a serem alcançados; dd) Lista de artigos proibidos na bagagem de porão; 	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
38	<p>V – Segurança de Bagagem de Porão – Procedimentos para transporte Arma de Fogo e outros tipos de armas</p> <p>O PSA deve conter os procedimentos para o transporte de arma de fogo no porão da aeronave, em conformidade com o PNSAC e o MOZCAR 108 e deve conter o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Suporte Legal – Leis e Regulamentos b) Procedimentos de Aceitação <ul style="list-style-type: none"> iv. Escolta de Prisioneiros e Deportados v. Escolta de Pessoas Importantes do Governo vi. Polícia de Bordo c) Proteção em Terra <p>Nota 01: inclui a definição de responsabilidades, legislação aplicável, procedimentos de chek-in, briefng de segurança, modelos, tramitação até ao embarque, local para as operações de segurança, coordenação com as demais entidades envolvidas, condições de transporte e acondicionamento na cabine, escolta de</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE C

	<p><i>altas entidades e de passageiros sob custódia judicial, notificação ao comandante, entidades estrangeiras.</i></p> <p>Nota 02: inclui ainda medidas para o transporte de detidos, presos, deportados e inadmissíveis.</p>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
39	<p>V – Segurança de Bagagem de Porão – Procedimentos para rastreio</p> <p>O PSOA deve conter os procedimentos de rastreio aplicados as bagagens de porão e deve incluir o seguinte:</p> <p>a) Procedimento para bagagem extraviada b) Procedimento para manuseio de bagagens não acompanhada c) Procedimentos para tratamento de bagagens suspeitas d) Lista de artigos proibidos na bagagem de porão;</p> <p>Nota 01: procedimentos mais específicos e detalhados podem ser remetidos para POP/SOP</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
40	<p>VI–Segurança de Bagagem de Cabine e de Porão da Tripulação</p> <p>O POSA deve conter os procedimentos de rastreio aplicados às bagagens de porão em trânsito e transferência com as seguintes informações:</p> <p>a) <i>Standards</i> para o rastreio e a revista b) Local de rastreio e de revista c) Detalhes dos equipamentos de rastreio d) Detalhes dos operadores e ou prestadores de serviços</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE C

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
41	<p>VII – Reconciliação entre passageiros e bagagens-Propósito das medidas</p> <p>O PSOA deve conter os propósitos das medidas de segurança relativamente reconciliação entre o passageiro e de sua bagagem de porão bem como a reconciliação nos voos em trânsito</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
42	<p>VII – Reconciliação entre passageiros e bagagens-Descrição dos procedimentos</p> <p>O PSOA deve conter os procedimentos de segurança, relativamente à reconciliação entre o passageiro e de suas bagagens contendo o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Detalhes dos Equipamentos em caso de serem automáticos b) Detalhes do manifesto caso for relevante c) Identificação do <i>No Show Passenger</i> d) Identificação de Bagagem não acompanhada 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
43	<p>VII – Reconciliação entre passageiros e bagagens-procedimentos para bagagem mal encaminhada e não reclamada</p> <p>O PSOA deve conter os procedimentos de segurança relativamente a bagagem mal encaminhada e não reclamada.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
44	<p>VII – Reconciliação entre passageiros e bagagens-Procedimentos para rastreamento de bagagem não acompanhada</p> <p>O POSA deve conter os procedimentos de rastreamento aplicados às bagagens não acompanhada com as seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) <i>Standards</i> para o rastreamento e a revista b) Local de rastreamento e de revista c) Detalhes dos equipamentos de rastreamento 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE C

	d) Detalhes dos operadores e ou prestadores de serviços	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
45	<p>VII – Reconciliação entre passageiros e bagagens-Procedimentos para autorização para o carregamento de bagagem em aeronaves</p> <p>O PSOA deve conter os procedimentos de segurança relativamente a autorização para carregamento de bagagens em aeronaves tendo em conta o seguinte:</p> <p>a) Processo de controlo de bagagens</p> <ul style="list-style-type: none"> vii. Iniciais viii. Trânsito ix. Transferência x. Recolhidas na porta do embarque xi. Da tripulação <p>b) Indicação da entidade responsável pela validação e pelo carregamento de bagagens de porão em aeronaves</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
46	<p>VIII - Segurança da aeronave-Propósito das medidas</p> <p>O PSOA deve conter os propósitos das medidas de segurança relativamente à Segurança das aeronaves</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
47	<p>VIII - Segurança da aeronave - propósito das medidas</p> <p>O PSOA deve conter as medidas de segurança adotadas, tanto de responsabilidade do aeroporto, como do operador aéreo na proteção da aeronave no solo, no embarque e ou nas posições remotas, com referência às tarefas da tripulação da aeronave e do pessoal de manutenção.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE C

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
48	<p>VIII - Segurança da aeronave - Procedimentos O PSOA deve conter:</p> <ul style="list-style-type: none"> j) controlo de acesso a aeronave e de movimentos de e para a aeronave; k) Proteção da cabine de pilotagem; l) Patrulha de Segurança; m) Precauções antes do voo; n) Notificação/avaliação de ameaça o) Voos sob níveis de ameaça elevados p) Verificação e controlo de segurança em aeronaves <ul style="list-style-type: none"> i. Standard para busca ii. Standard para revista q) Procedimentos para remoção dos artigos deixados pelos passageiros no desembarque e nos voos em transito r) Detalhes do prestador de serviço <p><i>Nota 01: Os procedimentos de segurança podem ser desenvolvidas num PEN e colocado em apêndices e anexos</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
49	<p>VIII - Segurança da aeronave - Procedimentos O PSOA deve conter as medidas e procedimentos de segurança adotados para controlo e verificação de segurança da aeronave em durante as operações de rotina ou quando sob ameaça.</p> <p><i>Nota: essas medidas devem ser bem definidas</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
50	<p>VIII - Segurança da aeronave - Procedimentos O PSOA deve conter as ações previstas para o caso de descoberta de Engenhos explosivos durante uma busca ou revista.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE C

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
51	<p>IX – Proteção de documentos de viagem - Procedimentos O PSOA deve conter:</p> <p>a) Procedimentos para a proteção de bilhetes de viagens, cartões de embarque, etiquetas de bagagem e outros documentos.</p> <p>b) Procedimentos para prevenir fraudes de bilhetes eletrônicos e roubo de informações eletrônicas</p> <p>c) Indicar onde, quando e como a identificação e os documentos são verificados em relação aos passageiros de origem, transferência e trânsito</p> <p>d) Medidas no local de embarque para garantir que os passageiros estejam na posse dos documentos prescritos pelos Estados de trânsito e destino</p> <p>Nota 01: <i>Os procedimentos de segurança podem ser desenvolvidas num POP/SOP e colocado em apêndices e anexos</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
52	<p>X - Segurança de catering e aprovisionamento de bordo-Propósito das medidas de segurança</p> <p>O PSOA deve conter os propósitos das medidas de segurança relativamente à Segurança de <i>catering</i> e aprovisionamento de bordo</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
53	<p>X - Segurança de catering e aprovisionamento de bordo-Descrição dos Procedimentos O PSOA deve conter:</p> <p>a) Descrição das Medidas de Segurança de <i>Catering</i></p> <p>i. <i>Standard</i> para as medidas de segurança física de instalações de catering</p> <p>ii. <i>Standard</i> para as medidas de controlo de acesso a instalações de catering</p> <p>b) Descrição dos Procedimentos para o Despacho e Transporte</p> <p>i. <i>Standard</i> para o Controlo de Acesso a Locais de Armazenagem de Produtos já preparados</p> <p>ii. <i>Standard</i> para o Controlo de Acesso ao <i>Dispatch Bank</i></p> <p>iii. <i>Standard</i> para o Controlo de Acesso de Veículos</p> <p>Nota 01: <i>Os procedimentos de segurança podem ser desenvolvidas num POP/SOP e colocado em apêndices e anexos</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE C

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
54	<p>XI – Limpeza e segurança de aeronaves - Propósito das medidas de segurança</p> <p>O PSOA deve conter os propósitos das medidas de segurança relativamente à limpeza e segurança de aeronaves.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
55	<p>XI – Limpeza e segurança de aeronaves- Procedimentos</p> <p>O PSOA deve conter:</p> <p>a) Descrição das Medidas de Segurança</p> <p>b) <i>Standard</i> para o Controlo de Acesso a Locais de Armazenagem de Produtos de Limpeza</p> <p>Nota 01: <i>Os procedimentos de segurança podem ser desenvolvidas num POP e colocado em apêndices e anexos</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
56	<p>XII-Segurança de carga, correios e pequenas encomendas-Propósito das medidas de segurança</p> <p>O PSOA deve conter os propósitos das medidas de segurança relativamente à segurança de carga, correios e pequenas encomendas.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
57	<p>XII-Segurança de carga, correios e pequenas encomendas-Descrição das medidas de segurança de carga</p> <p>O PSOA deve conter a descrição das medidas de segurança da carga:</p> <p>l) Procedimentos para aceitação de Carga</p> <p>m) Critérios para Agentes Regulados</p> <p>n) Critérios para Expedidor Conhecido</p> <p>o) <i>Standard</i> para Rastreio e Exame Físico</p> <p>p) Local para Rastreio e Exame Físico</p> <p>q) Detalhes dos Equipamentos de Rastreio</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE C

	<ul style="list-style-type: none"> r) Detalhes do Operador ou Prestador de Serviço s) Lista de isentos de Rastreio e ou Revista Física 		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
58	<p>XII-Segurança de carga, correios e pequenas encomendas-Descrição das medidas para bagagem não acompanhada e artigos pessoais considerados como sendo carga</p> <p>O PSOA deve conter a descrição das medidas de segurança para bagagem não acompanhada:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) <i>Standard</i> para Rastreio e Revista Manual b) Local para Rastreio e Revista Manual c) Detalhes dos Equipamentos de Rastreio d) Detalhes do Operador e do Prestador de Serviço 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
59	<p>XII-Segurança de carga, correios e pequenas encomendas-Descrição das medidas para correio e pequenas encomendas</p> <p>O PSOA deve conter a descrição das medidas de segurança para correios e pequenas encomendas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Procedimentos de Aceitação b) Critérios das Autoridades Postais Regulados c) Critérios utilizados pelo Expedidor Conhecido d) <i>Standard</i> para o Rastreio e revista manual e) Local de Rastreio e de revista f) Detalhes do Equipamento de Rastreio g) Detalhes do Operado e do prestador de serviço 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
60	<p>XII-Segurança de carga, correios e pequenas encomendas-Descrição dos procedimentos</p> <p>O PSOA deve conter a descrição dos procedimentos das medidas de segurança para correios e pequenas encomendas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Procedimentos para proteção da carga, correios e encomendas b) Procedimentos para transporte de correio diplomático c) Procedimentos para transporte de mercadorias valiosas 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE C

	d) Procedimentos para tratamento de carga e correio suspeito		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
61	XIII – Proteção das Áreas de Manutenção das aeronaves O PSOA deve conter a política, os requisitos e os procedimentos de segurança relacionada com a proteção da área de manutenção da aeronave.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
62	XIV – Medidas de segurança relativas aos acordos aéreos O PSOA deve conter a política, os requisitos e os procedimentos das medidas de segurança relativa aos acordos aéreos.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
63	XIV – Medidas de segurança relativas ao transporte de COMAT e COMAIL O PSOA deve conter os procedimentos das medidas de segurança relativas ao transporte de COMAT e COMAIL.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
64	XVI - Recrutamento, formação e treino do pessoal O PSOA deve conter os critérios e padrões de recrutamento e seleção do seu pessoal com funções de segurança e proteção da aviação civil,	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE C

	incluindo os detalhes dos procedimentos para a contratação, tais como, verificações de antecedentes, nacionalidade, e outros, de acordo com o PNSAC, PNFTCSAC e o MOZCAR 108.		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
65	<p>XVI - Recrutamento, formação e treino do pessoal</p> <p>O PSOA deve conter critérios de recrutamento e seleção do pessoal envolvido no sistema de segurança e proteção da aviação civil por função, incluindo, no mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> f) procedimentos para contratação do candidato; g) formulário de inscrição do candidato, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> - descrição dos procedimentos para preenchimento; - grau de escolaridade; - empregos anteriores; - antecedentes criminais; - nacionalidade; e - outros; c) entrevista do candidato abrangendo: <ul style="list-style-type: none"> - conhecimento, experiência e habilidade pessoal; e - características do trabalho; h) procedimentos de verificação da documentação e dos antecedentes do candidato; i) procedimentos do exame médico físico e mental; e <p><i>Nota 01: os detalhes podem estar espelhados no Programa Interno de Formação aprovado separadamente.</i></p> <p><i>Nota 02: dependendo da categoria de pessoal AVSEC, poderá não ser necessário todos os aspectos referidos neste item.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
66	<p>XVI - Recrutamento, formação e treino do pessoal</p> <p>O PSOA deve conter o conteúdo programático para a formação em Segurança da aviação civil a ser ministrado ao pessoal de segurança do operador aéreo, do <i>staff</i> e das entidades (quando aplicável), com responsabilidades e funções de segurança da aviação civil no operador aéreo, incluindo no mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> m) objectivo do programa; n) requisitos de selecção e formação para as diferentes funções AVSEC; 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE C

	<p>o) responsabilidades para o desenvolvimento, manutenção e implementação do programa;</p> <p>p) orientações administrativas para a realização da formação;</p> <p>q) orientações didáticas para a realização da formação;</p> <p>r) conteúdo programático de cada curso, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo PNFTSAC;</p> <p>s) Nota mínima para qualificação em cada curso;</p> <p>t) Requisitos para formação e treino (inicial, OJT, aperfeiçoamento e refrescamento);</p> <p>u) considerações relativas ao desenvolvimento das funções AVSEC;</p> <p>v) instruções quanto ao grau de sigilo das atividades, informações e material fornecido para os cursos AVSEC, (aplicável ao formandos e instrutores e todos quantos estejam envolvidos na formação);</p> <p>w) referências bibliográficas e documentos normativos ou regulamentares; e</p> <p>x) orientações específicas sobre avaliação da aprendizagem e do sistema de formação e treino, com objetivo de assegurar a atualização dos métodos e práticas de formação e introduzir melhorias no sistema de formação e dia-a-dia das operações.</p> <p><i>Nota: os detalhes podem estar espelhados no Programa Interno de Formação aprovado separadamente.</i></p>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
67	<p>XVII- Plano de Contingência</p> <p>O Plano de Contingência do operador aéreo deve conter a descrição das responsabilidades, atribuições e procedimentos da companhia e dos demais órgãos envolvidos com a segurança para, no mínimo, as seguintes ocorrências e situações:</p> <p>a) captura ilícita de aeronave em voo;</p> <p>b) captura ilícita de aeronave no solo;</p> <p>c) Sabotagem de aeronave em voo ou no solo;</p> <p>d) Manutenção de refém a bordo de aeronaves;</p> <p>e) Ameaça de bomba em aeronave em voo ou no solo</p> <p>f) Descoberta de um artigo suspeito ou de um artigo proibido</p> <p>g) Falha de equipamentos de segurança</p> <p>h) Medidas a serem adotadas em caso de aumento do nível de ameaça</p> <p>i) Voos de alto risco</p> <p>j) <i>Cyber</i> ataque</p> <p>k) Ataque MANPAD</p> <p>l) Ataque com laser</p> <p>m) Processo de tomada de decisão</p> <p>n) Procedimento para teste/exercícios de emergências periódicas</p> <p>o) Procedimentos para revisão e análise dos resultados dos testes/exercícios</p>	<p><input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO</p>	<p><input type="checkbox"/> CONFORME</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO CONFORME</p>

APÊNDICE C

	<p>p) Procedimentos para ações corretivas e ações de seguimento</p> <p><i>Nota: poderão ser desenvolvidos outros planos de contingência, em função da avaliação dos riscos.</i></p>		
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
68	<p>XVIII – Relatório de Incidente</p> <p>O PSOA deve conter a descrição dos procedimentos para elaboração de relatórios de incidente de segurança bem como o tratamento e o destino dos mesmos, de acordo com o PNSAC, PNFTCSAC e o MOZCAR 108.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
69	<p>XIX - Controlo de qualidade</p> <p>O PSOA deve refletir um sistema de Controlo de Qualidade Interno de Segurança da Aviação Civil, englobando os seguintes processos:</p> <ul style="list-style-type: none"> j) Ações de controlo de qualidade contínuo que incorpore as técnicas de auditorias, inspeções, testes, <i>survey</i> de segurança, inquéritos e exercícios k) A frequência de controlo de qualidade l) Aspectos de segurança alvos de controlo de qualidade m) inspetores AVSEC n) metodologia de avaliação dos riscos o) sistema de reporte p) um processo contínuo que identifique as deficiências, desenvolva planos de ação corretiva para tratar as deficiências, e conduza análises de acompanhamento; e q) um processo independente que, em termos organizacionais, facilite a responsabilidade de apresentar informações diretamente à administração. r) Balança anual de controlo de qualidade <p><i>Nota: os detalhes podem estar espelhados no Programa Interno de controlo de qualidade aprovado separadamente.</i></p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

APÊNDICE C

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
70	<p>XX – Procedimentos nas escalas nacionais e nos estrangeiros</p> <p>O PSOA deve conter os procedimentos de segurança nas escalas nacionais e no estrangeiro, bem como a responsabilidades dos prestadores de serviço de segurança ao operador aéreo.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
71	<p>XXI – Proteção das instalações</p> <p>O PSOA deve conter os procedimentos de segurança para proteger as instalações do operador aéreo que situa no aeroporto ou fora do aeroporto.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
72	<p>XXIII - Medidas de segurança aeroportuária - As medidas de segurança relativas ao sistema de dados e tecnologias de informação e comunicação</p> <p>O PSOA deve conter as medidas de segurança relativamente ao sistema de dados e tecnologias de informação e comunicação do operador aéreo de acordo com o estipulado no PNSAC.</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME
NÃO CONFORMIDADE (S):			

ITEM	REQUISITOS	CUMPRIMENTO	CONFORMIDADE
73	<p>XXIII - Apêndices / Anexos</p> <p>O PSOA deve conter, no mínimo, os seguintes apêndices e anexos:</p> <p>s) Organogramas do operador aéreo e do gabinete de segurança</p> <p>t) Planta detalhada das instalações;</p>	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> CONFORME <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME

APÊNDICE C

	<ul style="list-style-type: none"> u) Cópias de legislação e regulamentos AVSEC v) POP/SOP w) Informações técnicas x) Programas subordinados y) Exemplos de cartão da tripulação z) Planos de contingências aa) Lista de artigos proibidos bb) Lista de isentos cc) Árvore da Notificação dd) Fichas e Formulários ee) Lista das entidades que prestam serviço à companhia ff) <i>Layout</i> das aeronaves gg) Lista das escalas para onde opera 		
<p>NÃO CONFORMIDADE (S):</p>			
<p style="text-align: center;"><u>Equipa de Inspetores</u></p> <p>Nome: _____</p> <p>Nome: _____ (Ass.) _____</p> <p>Nome: _____ (Ass.) _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">(Local e Data)</p>		<p style="text-align: center;"><u>Parecer Final</u></p> <hr/> <p style="text-align: center;">Chefe do Gabinete FALSEC</p> <p style="text-align: center;">IACM</p> <hr/> <p style="text-align: center;">(Local e Data)</p>	
<p>Docs. Referenciados:</p> <p>13. Manual de Seg. Da ICAO (Doc. 8379);</p>		<p style="text-align: center;">(Nome do Operador Aéreo)</p> <p style="text-align: center;">(Localidade)</p>	

RESUMO DA(S) NÃO CONFORMIDADE(S)

PARECER DA EQUIPA DE INSPECTORES

COMENTÁRIOS



APÊNDICE D

CHECKLIST DE AUDITORIA

CHECKLIST DE AUDITORIA

CHECKLIST DE AUDITORIA	
ORGANIZAÇÃO A AUDITAR:	
INSPECTORES/AUDITORES:	
DATA DA AUDITORIA:	
FONTES DE INFORMAÇÃO	
DOCUMENTOS VERIFICADOS (<i>Título/Identificação</i>)	VERSÃO (<i>nº/data de efectividade</i>)
PESSOA ENTREVISTADA (<i>Nome completo</i>)	TITULO (<i>posição</i>)
CONDIÇÕES DE ACESSO (<i>Facilidade/meios</i>)	LOCAL (<i>País/Cidade</i>)

CHECKLIST DE AUDITORIA

1. CONTROLO DE ACESSO EM AEROPORTOS			
1. SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAL 2. SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE VEÍCULOS 3. VERIFICAÇÃO DE ANTECEDENTES 4. POSTO DE CONTROLO DE ACESSO 5. CONTROLO DE PERIMETRO 6. CONTROLO DE CHAVES			
1.1. SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAL			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Encontram-se definidos os procedimentos para emissão e controlo dos cartões?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Existe uma entidade responsável designada para autorizar a emissão de cartão?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Todas as pessoas que trabalham ou tenham necessidade de aceder a áreas restritas do aeroporto possuem os respectivos cartões?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	O pedido para emissão de cartões é feito na forma escrita?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	É feita formação/sensibilização para aqueles que solicitam o cartão aeroportuário antes da sua entrega e utilização?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Esta prevista sanções para o uso indevido do cartão?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	Está prevista sanções para o extravio sucessivo do cartão?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	Os Cartões de acesso dos serviços independentes (ex: catering) são emitidos pelo operador aeroportuário?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	O sistema de controlo de acesso dos serviços independentes (ex: catering) é supervisionado pelo operador aeroportuário?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	Estão definidas as situações e a tramitação necessária para emissão de cartão temporário?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
11	É realizada a verificação de antecedentes criminais aquando da emissão de cartões temporários?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
12	É solicitada a verificação de antecedentes dos trabalhadores nacionais que residiram nos últimos 5 anos no estrangeiro, através do gabinete da INTERPOL?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
13	É solicitada a verificação de antecedentes dos trabalhadores estrangeiros, através do gabinete da INTERPOL?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

14	Quando é emitido um cartão temporário os Pontos de Rastreo são munidos com cópias de documento de identificação do titular contendo a sua fotografia actualizada?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
15	É emitido cartão de visitante?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
16	Os seus portadores são sempre escoltados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
17	Há registos do nº de cartões emitidos actualmente?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
18	Há registos dos nº de cartões de acesso extraviados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
19	Há registos dos nº de cartões de acesso roubados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
20	Estão definidos os elementos de informação e identificação do cartão de acesso?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
21	É exigido aos funcionários a ostentação de forma visível, os cartões de acessos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
22	Foram observados funcionários sem cartão?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
23	Existem medidas para obrigar os funcionários a utilizarem de forma visível os respectivos Cartões de acessos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
24	O operador aeroportuário mantém uma lista actualizada das pessoas com direito a acesso nos Postos de controlo de acesso?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
Observações:			
Recomendações:			

1.2. SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE VEICULOS

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
------	-----------	-----------	----

CHECKLIST DE AUDITORIA

1	O aeroporto dispõe de um sistema emissão de cartão ou permissão de acesso a veículos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	É exigido que os veículos tenham a permissão de acesso de forma visível?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Existe uma entidade específica à qual é atribuída a responsabilidade da emissão de cartão de acesso?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	Os procedimentos para controlo de acesso de veículos e seus ocupantes estão claramente definidos no POP/SOP?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	Todas as entradas e saídas de veículos são devidamente registadas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Existe tratamento diferenciado em termos de controlo de viaturas autorizadas a entrar e sair das áreas restritas versus os que permanecem nas áreas restritas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	O pessoal que opera nos postos de controlo de acessos de veículos está devidamente treinado para o efeito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

1.3. VERIFICAÇÃO DE ANTECEDENTES

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	É feita a verificação de antecedentes a pessoas que não sejam passageiros e que tenham acesso as áreas restritas sem acompanhamento?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Está exigência se encontra escrita?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Existe alguma situação em que não é preciso a de verificação de antecedentes.	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	A verificação de antecedentes inclui a verificação de antecedentes policiais?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

5	A verificação de antecedentes inclui a verificação de antecedentes criminais?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	É solicitado a verificação de antecedentes dos trabalhadores nacionais que residiram nos últimos anos no estrangeiro, através do gabinete da INTERPOL?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	É solicitado a verificação de antecedentes dos trabalhadores estrangeiros através do gabinete INTERPOL?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	É mantido em arquivo a verificação de antecedentes dos funcionários?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	A verificação de antecedentes é feita de três em três anos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	Todos os trabalhadores têm a ficha de verificação de antecedentes incluídos nos respectivos Dossier/Processos individuais?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
11	É feita a verificação de antecedentes aos trabalhadores temporários com necessidade de Acederem a áreas restritas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

1.4. POSTOS DE CONTROLO DE ACESSOS

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Está definida a separação entre o lado ar e o lado terra?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Os pontos de acesso apeado a áreas restritas de segurança estão devidamente identificados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Os pontos de acesso de veículos a áreas restritas de segurança estão devidamente identificados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

4	Os pontos de acesso apeado ao terminal de carga estão devidamente controlados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	Os pontos de acesso de veículos ao terminal de carga estão devidamente controlados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Os pontos de acesso apeado a área de manutenção estão devidamente controlados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	Os pontos de acesso de veículos a área de manutenção estão devidamente controlados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	Os pontos de acesso apeado as instalações de catering estão devidamente controlados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	Os pontos de acesso de veículos as instalações de catering estão devidamente controlados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	Os portões de emergência existentes ao longo da vedação estão devidamente enumerados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
11	Os portões de emergência existentes ao longo da vedação estão devidamente trancadas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
12	As portas de acesso a área de triagem de bagagem a partir do terminal estão devidamente identificadas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
13	As portas de acesso a área de triagem de bagagem a partir do terminal estão devidamente controladas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
14	O pessoal que acede as essas portas é rastreado?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
15	O equipamento CCTV cobre a porta de acesso a área de triagem de bagagem?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
16	O equipamento CCTV cobre os postos de controlo de acesso ao lado ar?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
17	O equipamento CCTV cobre as áreas restritas de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
18	O equipamento CCTV cobre a área pública?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
19	Os procedimentos a serem adoptados em cada posto de controlo de acesso estão claramente definidos nos POP/SOP?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
20	Os postos de controlo de acesso existentes no exterior estão dotados de abrigos e estão Situados em locais com visibilidade e iluminação adequada?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
21	<p>Cada posto de controlo de acesso está equipado com pelo menos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mobiliário ____ ▪ Comunicação ____ ▪ Lista telefónica interna ____ ▪ Pasta para registos diversos ____ ▪ Quadro de avisos e informações ____ ▪ Iluminação de emergência ____ ▪ Equipamentos para inspecção de pessoas e veículos ____ 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

22	O exercício de controlo de acesso é levado a cabo por elementos da PRM ou elementos de Empresas certificados pelo IACM?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
23	Os postos de controlo de acessos são operados por pessoal devidamente formados para o efeito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

1.5. CONTROLO DE PERIMETRO			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	São realizadas patrulhas ao longo do perímetro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Existem registos da realização de patrulhas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	As zonas em ambos lados da vedação estão desimpedidas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	Existem árvores ou outros objectos que permitem fácil acesso ao lado ar?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	O perímetro se encontra em bom estado de conservação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	A base do perímetro encontra-se em bom estado de conservação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	O perímetro tem altura adequada de forma a impedir o fácil acesso ao lado ar?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	Existe um caminho periférico ao longo da vedação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

9	O caminho periférico encontra-se em bom estado de conservação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Estado de vedação			
Recomendações:			

1.6. CONTROLO DAS CHAVES			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Existe alguma entidade responsável pelo controlo das chaves que são distribuídas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	As chaves são enumeradas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Existe algum mecanismo que permite controlar o nº de chaves emitidas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	Existe algum procedimento para autorizar a atribuição de chave as diferentes entidades?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	É feita inspeção ao sistema de controlo de atribuição de chaves?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Há registo do nº de chaves extraviadas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			

CHECKLIST DE AUDITORIA

Estado de vedação

Recomendações:

2. SEGURANÇA DE PASSAGEIROS E DE BAGAGEM DE CABINE

1. EQUIPAS DE RASTREIO
2. RASTREIO DE PASSAGEIROS E BAGAGENS DE MÃO
3. EQUIPAMENTOS DE RASTREIO
4. CONTROLO NO PORTÃO DE EMBARQUE
5. TRANSPORTE DE LIQUIDOS

2.1. EQUIPAS DE RASTREIO

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	A equipa de rastreio é composta por elementos de ambos os sexos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	A equipa de rastreio é composta por um supervisor ?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	A equipa de rastreio é composta por um controlador do monitor raio-x ?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	A equipa de rastreio é composta por um controlador do pórtico?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	A equipa de rastreio é composta por um controlador do detector de metal?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	A equipa de rastreio é composta por um responsável pelas inspecções físicas de pessoas e Artigos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	Os elementos fazem a rotação de funções entre si?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	A rotação do elemento que controla o monitor raio x é feita com intervalo de 20 minutos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	Os elementos que constituem a equipa de rastreio receberam formação para o efeito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

10	Foi realizada alguma formação de refrescoamento?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
Observações:			

2.2. RASTREIO DE PASSAGEIROS E BAGAGEM DE MÃO

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	É verificada a identificação do passageiro e a validade do cartão de acesso junto do ponto de rastreio?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Todos os passageiros iniciais são rastreados através do pórtico?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	É efectuado revista manual ao passageiro que tenha accionado o alarme do pórtico?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	O rastreio através do pórtico é complementado com a revista manual aleatória na ordem dos 10%?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	São mantidos os registos das revistas manuais aleatórias efectuadas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	A revista manual de passageiros é feita por elementos do mesmo sexo?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	A revista manual de passageiros é feita em privado?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	Existe uma lista de artigos proibido afixada no Posto de Rastreio?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	Existe uma lista de isentos afixado no Posto de Rastreio?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	É efectuado revista manual a passageiros com mobilidade reduzida?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
11	É efectuada revista manual a passageiros em maca e a passageiros escoltados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

12	É efectuado o rastreio de toda a bagagem de cabine e a objectos pessoais através de Raio-X?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
13	É efectuada revista aleatória na ordem dos 10% à bagagem de cabine?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
14	São mantidos os registos das revistas aleatórias efectuadas a bagagem dos passageiros?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
15	É efectuada revista manual à bagagem de cabine considerada suspeita?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
16	O pessoal que opera nos Posto de Rastreio possui formação para o efeito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
17	São realizados testes diários aos equipamentos de rastreio?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
18	Os equipamentos de rastreios encontram-se devidamente calibrados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

2.3. EQUIPAMENTOS DE RASTREIO

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Os postos de rastreios estão equipados com aparelho raio-x	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Os postos de rastreios estão equipados com o pórtico detector de metais?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Os postos de rastreios estão equipados com detector de explosivos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	Os postos de rastreios estão equipados com detector de metais portáteis?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	Os postos de rastreios estão apetrechados com uma área para inspecção física de forma a garantir a privacidade dos passageiros?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

6	Os postos de rastreios estão equipados com mesas para inspeção manual de artigos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	Os postos de rastreios estão equipados com meios de comunicação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	Os postos de rastreios estão equipados com recipientes para colocação de artigos no túnel de raio-x?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	O pórtico é testado diariamente?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	O detector de metais portátil é testado diariamente?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
11	Encontra-se definido o valor mínimo de detecção para o equipamento de rastreio?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
12	Estão disponíveis as peças utilizadas para a realização de testes?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
13	Os equipamentos estão devidamente calibrados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

2.4. CONTROLO NA PORTA DE EMBARQUE

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	É feita a verificação da identidade do passageiro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	É feita a etiquetagem da bagagem retirada à porta de embarque?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	É feito o acompanhamento da bagagem retirada à porta até ao embarque?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	A bagagem retirada à porta é incluída no manifesto?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
---	--	---

Observações:

Recomendações:

2.5. TRANSPORTE DE LIQUIDOS

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	O transporte de líquidos é efectuado em recipientes com a capacidade máxima de 100 ml?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Os recipientes são colocados em sacos de plásticos transparentes e devidamente selados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	O saco de plástico e o referido conteúdo é inspeccionado no ponto de rastreio?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	É permitido apenas um saco de plástico por passageiro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	Em caso de excepção por motivos médicos é exigido o respectivo atestado ou comprovativo médico?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Está definida a excepção para a comida de bebé?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	Está previsto a possibilidade de os passageiros serem submetidos à prova gustatória ou epidérmica?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	Os líquidos comprados nos <i>free shops</i> são transportados em sacos de plásticos transparentes e devidamente selados e acompanhados da respectiva prova de compra?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	Os líquidos comprados a bordo das aeronaves são transportados em sacos de plásticos transparentes e devidamente selados e acompanhados da respectiva prova de compra?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	Em caso de isenções por motivos médicos é exigida a apresentação de documento comprovativo?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
11	Os sobretudos e os casacos são submetidos a controlos de segurança separadamente da bagagem de cabine?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
12	Os computadores portáteis ou outros equipamentos electrónicos são removidos da bagagem de Cabine antes do rastreio?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

13	Os computadores portáteis ou outros equipamentos electrónicos são submetidos ao controlo de segurança separadamente da bagagem de cabine?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

3. SEGURANÇA DA BAGAGEM DE PORÃO

1. SEGURANÇA DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS APÓS O CHECK-IN
2. PROTECÇÃO DA BAGAGEM DE PORÃO
3. RASTREIO DA BAGAGEM DE PORÃO ACOMPANHADA
4. RASTREIO DE BAGAGEM DE PORÃO NÃO ACOMPANHADA
5. ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO
6. ISENÇÃO DE RASTREIO DA BAGAGEM DE PORÃO
7. RECNCILIAÇÃO ENTRE PASSAGEIROS E BAGAGENS

3.1. SEGURANÇA DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS APÓS CHECK-IN

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	No momento de check-in é verificado a validade do titulo de viagem e a identidade do passageiro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	São colocadas questões de segurança aos passageiros no momento do check-in?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Existe nos balcões de check-in uma lista de perguntas a serem colocadas aos passageiros?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	Os passageiros são informados sobre artigos proibidos de serem transportados a bordo da aeronave?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

5	Após o check-in os cartões de embarque são guardados num local seguro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Após o check-in as etiquetas de bagagens são guardados num local seguro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	Após o check-in os equipamentos informáticos são fechados e protegidos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	Os agentes de check-in tiveram formação em segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

3.2. PROTECÇÃO DA BAGAGEM DE PORÃO

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Estão definidos os procedimentos para o controlo de acesso a áreas de armazenamento de Bagagem?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	É feito o controlo de acesso à zona de triagem de bagagem?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	As pessoas que acedem à zona de triagem de bagagem são rastreadas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	O rastreio é feito de forma adequada?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	As pessoas que estão na zona de triagem de bagagem ostentam de forma visível os respectivos Cartões de acesso?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

6	É garantida a segurança da bagagem de porão quando em trânsito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	As etiquetas de bagagens estão devidamente protegidas contra furto e conseqüente uso indevido?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	É restringido o acesso às instalações de perdidos e achados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	A monitorização da área armazenamento de bagagens é feita a tempo inteiro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	O pessoal que exerce o controlo e protecção da bagagem de porão teve formação para o efeito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

3.3. RASTREIO DA BAGAGEM DE PORÃO ACOMPANHADA

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	É apenas transportada a bagagem cujos passageiros estejam a bordo?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	É garantido que 100% das bagagens acompanhadas são inspeccionadas através de raios x?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	É garantido que pelo menos 10% das bagagens são submetidos a inspecção manual de forma Aleatória?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	São mantidos os registos das revistas manuais aleatórias efectuadas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	Em caso de indícios de interferência não autorizada a bagagem é reinspeccionada?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Após o rastreio a bagagem é colocada em local seguro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	Estão definidos os procedimentos para as situações em que os passageiros queiram ter acesso à	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

	Suas bagagem após o check-in?		
8	Estão definidos os procedimentos a serem adotados a quando de bagagens fora do formato? Solicitar o POP para o efeito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
Observações:			
Recomendações:			
3.4. RASTREIO DE BAGAGEM DE PORÃO NÃO ACOMPANHADA			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Quando uma bagagem é não acompanhada esta é submetida a medidas adicionais de controlo	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	É elaborado um manifesto de bagagem não acompanhada?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Após o rastreio a bagagem é colocada em local seguro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
	Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
Observações:			
Recomendações:			

3.5. ARTIGOS PROIBIDOS NA BAGAGEM DE PORÃO			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC

CHECKLIST DE AUDITORIA

1	Estão definidos e publicitados em locais adequados a lista de artigos proibidos de serem transportados na bagagem de porão?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Em cada posto de rastreio existe uma lista de artigos proibidos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Os passageiros são informados sobre artigos proibidos durante as formalidades de check-in?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	Estão definidos os procedimentos para caso sejam encontrados artigos proibidos na bagagem de Porão?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

3.6. ISENÇÃO DE RASTREIO DA BAGAGEM DE PORÃO

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Existe uma lista de entidades cuja bagagem de porão esteja isenta de rastreio?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Os procedimentos para lidar com bagagens isentas de rastreio se encontram definidos numa POP?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

CHECKLIST DE AUDITORIA

3.7. RECONCILIAÇÃO ENTRE PASSAGEIROS E BAGAGENS			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Estão definidos os procedimentos para reconciliação entre passageiros e a respectiva bagagem?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Existe algum sistema de verificação que garanta que a concordância é feita de forma correcta?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Quando um passageiro não embarca a sua bagagem é retirada da aeronave?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	Há registos de casos recentes?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	E utilizado um manifesto de bagagens?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			
4.CARGA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. RASTREIO 2. SEGURANÇA APÓS O RASTREIO E ATÉ AO EMBARQUE 3. RECONCILIAÇÃO DA CARGA 4. CARGA EM TRÂNSITO TRANSBORDO OU TRANSFERÊNCIA 5. CARGA DE ALTO RISCO 			
4.1. RASTREIO			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	O pessoal que efectua o manuseamento de carga recebeu formação para o efeito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	È efectuado rastreio através de raio-X?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	A carga que não for rastreada devido à sua natureza é submetido a um período de quarentena?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	É efectuado controlo aleatório da carga recebida?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

5	É efectuada revista manual a carga suspeito ou sensível a Raio-X na presença do expedidor?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	A carga destinada a embarcar está separada da carga importada?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	A carga é guardada em local seguro e protegida de interferência ilícita?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	Há contramedidas de segurança implementadas associadas ao nível determinado de ameaça a nível do aeroporto?		
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
Observações:			
Recomendações:			

4.2. SEGURANÇA APÓS O RASTREIO E ATÉ AO EMBARQUE

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Após o rastreio a carga é colocada em local seguro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	É garantida a vigilância dos armazéns de carga a todo o tempo?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	A carga destinada a embarcar está separada da carga importada?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	O controlo de acesso é efectuado por pessoal treinado para o efeito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	É efectuado o rastreio às pessoas que têm acesso aos locais de manuseamento de carga?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
Observações:			
Recomendações:			

CHECKLIST DE AUDITORIA

4.3. RECONCILIAÇÃO DE CARGA			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	É utilizado um manifesto de carga?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	É realizado o confronto do manifesto com a carga?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
Observações:			
Recomendações:			

4.4 CARGA EM TRÂNSITO, TRANSBORDO OU TRANSFERÊNCIA			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	É feito o acompanhamento a tempo inteiro da carga em trânsito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	É feito o acompanhamento a tempo inteiro da carga na placa?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	É feito o acompanhamento a tempo inteiro da carga no armazém?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	É feito o acompanhamento a tempo inteiro da carga durante o percurso?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	É efectuado o rastreio de carga proveniente de aeroportos não conhecidos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	São rastreadas as cargas que não foram devidamente controladas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	Há registos de controlos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
Observações:		
Recomendações:		

4.5 CARGA DE ALTO RISCO			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	A carga, correio e encomendas expressas de alto risco são submetidos a controlos de segurança adequados, incluindo o rastreado quando aplicável para detetar EEI?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	O operador dispõe de procedimentos para o manuseio da carga de alto risco	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	O staff está familiarizado com o conceito de carga de alto risco formação e em termos operacionais)?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	<p><u>Os métodos de rastreio incluem:</u></p> Revista manual Submissão ao equipamento de raio X convencional, ou Câmara de simulação, ou a outros meios bios sensoriais, e Submissão a cães detetores de explosivos São mantidos os registos do manuseio da carga de alto risco	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			

CHECKLIST DE AUDITORIA

Observações: Estado de vedação
Recomendações:

1. OPERAÇÕES AEROPORTUÁRIAS

1. Programa de Segurança Aeroportuária
2. Coordenação de Actividades de Segurança
3. Equipamentos

6.1 PROGRAMA DE SEGURANÇA AEROPORTUÁRIA

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
01	O operador aeroportuário tem o seu PSA devidamente aprovado pela autoridade da aviação civil?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
02	O PSA foi revisto alguma vez após a sua aprovação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
03	Está definida quem é a entidade responsável pela sua actualização?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
04	Está definido um processo para a revisão do PSA?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
05	Está definida a entidade responsável pela elaboração do PSA?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
06	Existe uma entidade responsável pela coordenação de segurança no aeroporto?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
08	As funções e responsabilidades do coordenador de segurança estão definidas no PSA?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
09	O PSA reflecte todas as medidas de segurança previstas no PNSAC?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	Todos os operadores aéreos têm cópia de partes relevantes do PSA?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
11	O PSA prevê sanções para aqueles que violem as normas e directivas superiormente estabelecidas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
12	Está designada a entidade responsável para fazer cumprir as medidas e procedimentos estabelecidos no PSA?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
13	Estão disponíveis os registos de sanções aplicadas nos últimos seis meses?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

14	A autoridade da aviação civil realiza acções de controlo de qualidade interna?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
15	O PSA contem a relação nominal actualizada das entidades a serem contactadas em caso de emergência?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
16	O PSA contem os contactos telefónicos actualizados das entidades a serem contactadas em caso de emergência?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

6.2. COORDENAÇÃO DAS ACTIVIDADES DE SEGURANÇA			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
01	Está instituída uma comissão FALSEC aeroportuária?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
02	São realizadas reuniões FALSEC de três em três meses?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
03	Os encontros da comissão FALSEC estão devidamente registados e documentados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
04	Está disponível a acta da última reunião FALSEC?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
05	A autoridade da aviação civil exige que aspectos de segurança sejam considerados aquando de Construções, ou realização de obras?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
06	Existe algum procedimento para verificar o cumprimento desta norma?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Conformidade			

CHECKLIST DE AUDITORIA

Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
Observações:		
Recomendações:		

6.3. EQUIPAMENTOS

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
01	Estão disponíveis WTMD em quantidade suficiente para as necessidades de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
02	Estão disponíveis HHMD em quantidade suficiente para as necessidades de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
03	Estão disponíveis equipamentos raio x em quantidade suficiente para as necessidades de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
04	Estão disponíveis ETD em quantidade suficiente para as necessidades de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
05	Existe equipamento CCTV?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
06	O equipamento CCTV está operacional?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

CHECKLIST DE AUDITORIA

2. AIRCRAFT AND IN-FLIGHT SECURITY			
1. CONTROLO DE ACESSO A AERONAVE 2. VERIFICAÇÃO E CONTROLO DE SEGURANÇA 3. IN FLIGHT-SECURITY 4. TRANSPORTE DE ARMA A BORDO DE AERONAVE.			
7.1. CONTROLO DE ACESSO A AERONAVE			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	O pessoal que por motivo de serviço tem necessidade de aceder a uma a aeronave é portador dum cartão válido para o efeito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Quando uma aeronave esteja fora de serviço os pontos de acessos são fechados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Quando uma aeronave esteja fora de serviço as escadas são retiradas e afastadas da aeronave?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	São utilizados selos ou outros meios para revelar a violação dos pontos de acessos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	Os selos são enumerados sequencialmente?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Os selos são guardados em local seguro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	O registo de selos utilizados são guardados em local seguro durante pelo menos 30 dias?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	Havendo CCTV, pelo menos uma das câmaras se encontra orientada para o local onde a Aeronave se encontra estacionada?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	O pessoal de segurança realiza patrulhas de forma irregular ao longo do dia?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	Há registos e ou relatórios de patrulhas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
		Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C	
Observações:			
Recomendações:			

CHECKLIST DE AUDITORIA

7.2. VERIFICAÇÃO E CONTROLO DE SEGURANÇA			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	É efectuada verificação de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Existe check list comprovativo da realização de verificação de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Os chek-lists de verificação de segurança são guardados durante pelo menos 30 dias?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	É efectuada controlo de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	Existe check list comprovativo da realização de controlo de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Os chek-lists são guardados durante pelo menos 30 dias?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	O pessoal responsável pela realização da verificação e controlo de segurança recebeu formação e treino para o efeito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	É feita a supervisão do carregamento das bagagens de porão?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	É feita a supervisão do carregamento da carga?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
11	É feita a supervisão do carregamento do correios?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
12	É feita a supervisão do carregamento de catering?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
13	É feita a confirmação da presença de passageiros armados, detidas ou presas e suas respectivas escoltas? (Ver registos).	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

CHECKLIST DE AUDITORIA

7.3. IN-FLIGHT SECURITY			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Estão definidos medidas e procedimentos a serem adoptados para impedir o acesso de pessoas Não autorizadas ao cockpit durante o voo?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Os tripulantes receberam formação e treino no que diz respeito a segurança da cabine durante o voo?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Estão definidos os procedimentos relativos ao transporte de passageiros sujeitos a Custódia judicial?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
<p style="text-align: center;">Documentado</p> <p style="text-align: center;">Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/></p>		<p style="text-align: center;">Implementado</p> <p style="text-align: center;">Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/></p>	<p style="text-align: center;">Conformidade</p> <p style="text-align: center;">Nível: <input type="checkbox"/>1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/>3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C</p>
Observações:			
Recomendações:			

7.4. TRANSPORTE DE ARMA A BORDO DE AERNAVE			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	O comandante da aeronave é notificado relativamente a presença de pessoal armado a bordo da aeronave.?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Existem registos de notificação ao comandante sobre a presença de passageiros armados a Bordo da aeronave?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Caso de houver varias pessoas armadas a bordo da aeronave, elas são informadas Relativamente a identidade e lugar de assento uns dos outros na aeronave?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

4	Os passageiros portadores de arma de fogo recebem briefing de segurança antes do embarque?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

3. CATERING			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação 2. Verificação de Antecedentes 3. Controlo de Acesso a Instalações de Catering 4. Selagem dos Contentores Trolleys e Viaturas 5. Documentação 6. Medidas de Segurança do Operador Aéreo 			
8.1 Formação			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	O responsável pela segurança recebeu formação para o efeito?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	O pessoal afecto à preparação de catering recebeu formação em matéria de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Foi efectuado alguma acção/formação de refrescamento?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			

CHECKLIST DE AUDITORIA

Observações:			
Recomendações:			
8.2. VERIFICAÇÃO DE ANTECEDENTES			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	É feito a verificação de antecedentes a todas as pessoas envolvidas na preparação e entrega de catering?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	A verificação de antecedentes inclui a verificação de antecedentes junto da PRM?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	A verificação de antecedentes inclui a verificação de antecedentes junto da SERNIC?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	A verificação de antecedentes inclui a verificação de antecedentes criminais MJARC?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	É solicitado a verificação de antecedentes dos trabalhadores estrangeiros através do gabinete da INTERPOL?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	É solicitado a verificação de antecedentes dos trabalhadores nacionais que residiram nos últimos anos no estrangeiro, através do gabinete da INTERPOL?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	É mantido em arquivo a verificação de antecedentes dos funcionários?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	A verificação de antecedentes é actualizada de três em três anos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	É feita a verificação de antecedentes aos trabalhadores temporários com necessidade de Acederem a áreas restritas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

CHECKLIST DE AUDITORIA

8.3. Controlo de Acesso as Instalações de Catering			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Existem medidas e procedimentos para o controlo de acesso aos locais de preparação de catering?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Todas as pessoas que trabalham no interior das instalações de catering são detentoras de um cartão de identificação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Os trabalhadores ostentam os respectivos cartões de identificação de forma visível quando se encontram no interior das instalações de preparação de catering?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	Foram observados funcionários no interior das instalações de catering sem os respectivos cartões de identificação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	Existe cartões temporários para os visitantes?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Os visitantes são acompanhados a tempo inteiro?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
Observações:			
Recomendações:			

8.4. Selagem dos contentores trolleys e viaturas			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Existe alguma entidade ao qual foi atribuída a responsabilidade da guarda de selos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Os selos são guardados em locais seguros?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Os selos adquiridos estão devidamente documentados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

CHECKLIST DE AUDITORIA

4	A utilização dos selos é feita de forma sequencial?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	São registados os selos utilizados em cada carregamento?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Os selos danificados encontram-se devidamente documentados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	É feita a inspeção dos trolleys antes de serem carregados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	É feita a inspeção dos contentores antes de serem carregados?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	É feita a inspeção das viaturas antes de serem carregadas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade			
Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Recomendações:			

8.5. Documentação			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	É entregue ao operador aéreo documento contendo o tipo de fornecimento, fornecedor, destino e o destinatário?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Os documentos relativos à expedição de fornecimentos são conservados durante pelo menos 30 Dias?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	É emitido um certificado de segurança após a verificação de todos os procedimentos de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado		Implementado	
Conformidade			

CHECKLIST DE AUDITORIA

Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
--	--	---

Observações:

Recomendações:

8.6. Medidas de Segurança do Operador Aéreo

Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	O Chefe de Cabine verifica a concordância dos documentos relativos ao fornecimento de catering?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	O Chefe de Cabine verifica a integridade dos selos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	O Chefe de Cabine verifica a numeração dos selos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	O Chefe de Cabine assina o certificado de entrega dos fornecimentos de catering?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	O certificado de entrega de fornecimento é anexado ao processo de voo?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Pelo menos 10% dos fornecimentos são submetidos a inspeção aleatória?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	

Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C
--	---	--

Observações:

Recomendações:

CHECKLIST DE AUDITORIA

9- SEGURANÇA DE SERVIÇOS DE TRÁFEGO AÉREO			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Existe um Programa de Segurança da Navegação Aérea?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Existe Segurança das instalações?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Existe Pessoal que efectua o controlo de segurança?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	Há medidas de controlo de Segurança Eletrónica- cyber security?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	Existe um plano de contingência para serviço de trafego aéreo?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Os Serviços de trafego aéreo contribuem para a salvaguarda contra actos de interferência ilícita;	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	Existe suporte das Forças de Segurança aos Serviços de Trafego Aéreo?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	O espaço aéreo é gerido pelos serviços de trafego aéreo?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			
Observações:			
Estado de vedação			
Recomendações:			

CHECKLIST DE AUDITORIA

10. CYBER SECURITY			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	O operador identificou os sistemas de tecnologias vitais de informação e comunicação que utiliza?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	O operador identificou as ameaças e as vulnerabilidades desses sistemas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	O operador desenvolveu as medidas de proteção de segurança integrada, separação de redes e controlo de acesso remoto desses sistemas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	O operador desenvolveu medidas, normas e políticas que protejam a informação e os sistemas e tecnologias de comunicação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	Que sistemas críticos de tecnologias vitais de informação e Comunicação, incluindo software e hardware foram identificados pelos operadores:		
6	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de controlo de acesso e de alarmes? • Sistemas de controlo de partidas • Sistemas de reconciliação de passageiros e bagagens • Sistemas de rastreio e ou sistemas de deteção de explosivos • Base de dados de agentes reconhecidos ou de expedidores conhecidos • Sistemas de gestão de tráfego aéreo • Sistemas de reservas dos operadores aéreos e os sistemas de check-in de passageiros • CCTV • Sistema de comando e controlo de segurança e de despacho de voos • Servidores 	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	O operador desenvolveu e aplica as medidas de segurança contra ataques informáticos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	O operador faz a proteção física do sistema de forma a assegurar possível contra ataque informático?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	Que tipo de controlo administrativo do sistema foi implementado pelo operador?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	Que tipo de controlos lógicos e virtuais foram implementados pelo operador?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
11	Que tipo de controlo físico foi implementado pelo operador?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
12	O operador inclui a proteção da informação sensível e da tecnologia e sistema de comunicação, incluindo software e hardware na avaliação de riscos?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
13	O operador conduz periodicamente a avaliação das vulnerabilidades dos seus sistemas de tecnologias de comunicação e informação?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
14	Apos a condução da avaliação das vulnerabilidades o operador estabelece medidas de mitigação dos riscos e verifica a implementação de tais medidas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			

CHECKLIST DE AUDITORIA

Observações:		
Estado de vedação		
Recomendações:		

11- MANPADS			
Item	PERGUNTAS	RESPOSTAS	EC
1	Existe uma avaliação das vulnerabilidades das ameaças MANPAD?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
2	Existem ou estão definidas medidas de mitigação MANPADS?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
3	Avaliação das vulnerabilidades	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
4	Registo de Patrulhamentos	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
5	Registo de sensibilização às comunidades próximas dos aeroportos	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
6	Treino de Pilotos sob ameaça MANPADS	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
7	Procedimentos de vigilância e de reporte por parte do pessoal afeto a ATC	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
8	Plano de Contingência MANPADS	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
9	Registo de exercício MANPADS	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
10	As estratégias de mitigação MANPAD resultam da coordenação entre as entidades envolvidas?	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
Documentado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>		Implementado Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/>	
Conformidade Nível: <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> N/A <input type="checkbox"/> N/C			

CHECKLIST DE AUDITORIA

Estado de vedação

Recomendações:



APÊNDICE E

GUIAO DE QUESTÕES EM AUDITORIA

1.1. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

1.1.1 Programa de Segurança do Operador Aeroportuário

Evidências a serem observadas:

Item 1

O operador aeroportuário dispõe dum PS escrito e devidamente aprovado pelo IACM?

_ Sim _ Não

Verificar o carimbo, a data e a assinatura da aprovação pela IACM.

Nível 1__

Nível 2__

Nível 3__

N/C__

N/A__

Documentado _ Sim _ Não

Implementado _ Sim _ Não

EC ____

Item 2

O PS é revisto periodicamente?

_ Sim _ Não

Caso afirmativo qual a data da última revisão? _____

Verificar a lista de revisões e emendas



Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
Documentado _ Sim _ Não		Implementado _ Sim _ Não		EC ____	

<p>Item 3</p> <p>O PS especifica a entidade responsável pela sua:</p> <p>Elaboração? _ Sim _ Não. Caso afirmativo quem? _____</p> <p>Revisão? _ Sim _ Não. Caso afirmativo quem? _____</p> <p>Implementação? _ Sim _ Não. Caso afirmativo quem? _____</p> <p>Guarda e controlo na sede da empresa? _ Sim _ Não. Caso afirmativo quem? _____</p> <p>Guarda e controlo no aeroporto? _ Sim _ Não. Caso afirmativo quem? _____</p>					<p>Analisar o capítulo do PS correspondente, incluindo os procedimentos para guarda e controlo</p> <p>Verificar se o PS é efectivamente guardado em local seguro.</p>
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
Documentado _ Sim _ Não		Implementado _ Sim _ Não		EC ____	

Item 4

O PS descreve detalhadamente todas as medidas de segurança previstas no PNSAC e noutros regulamentos AVSEC de modo a proteger a segurança da aviação civil?

_ Sim _ Não

Ver se o PS tem pelo menos o seguinte conteúdo:

1. Objectivo do Programa
2. As fontes de regulamentação
3. Definição e distribuição de responsabilidades
4. Um esboço da estrutura de segurança do operador e das suas atribuições (incluindo contactos das entidades a serem contactadas em caso de emergência)
5. A Comissão aeroportuária FAL/SEC
6. Os procedimentos relativos ao manuseio de doc.
7. A descrição das actividades aeroportuárias e os procedimentos de segurança para cada uma delas
8. As medidas de segurança relativas a:
 - Segurança aeroportuária;
 - Controlo de acesso e de circulação e sua supervisão;
 - Segurança do lado ar;
 - Serviços de tráfego aéreo, comunicações e de ajuda à navegação;
 - Áreas de carga;
 - Iluminação;
 - Áreas estéreis;
 - Vedações;
 - Segurança do lado terra;
 - Aviação geral;
 - Verificação de antecedentes;
9. Controlo de segurança de passageiros e sua bagagem de mão
10. Medidas para impedir a mistura de passageiros rastreados e não rastreados

11. Controlo da bagagem de porão
12. Controlo de segurança de catering, carga, correio e separados de bagagem
13. Medidas aplicáveis a certos passageiros
14. Controlo de armas de fogo e outras armas
15. Segurança da aeronave
16. Equipamentos de segurança
17. Resposta a actos de interferência ilícita, incluindo os planos de contingência
18. POP/SOP para pessoal de segurança
19. Apêndices que incluem diagramas organizacionais, mapa do aeroporto e das áreas periféricas, mapas detalhados que mostrem o lado ar e o lado terra, mapas detalhados do ou dos terminais, esboço de todas as categorias de áreas, instruções para as unidades do Serviço de Tráfego Aéreo (ATS) e para o pessoal da torre de controlo do tráfego aéreo, diplomas legais e regulamentos e outras informações específicas relacionadas com a segurança do aeroporto
20. O nome, meios de contacto, atribuições e exigências de formação do coordenador de segurança

Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__
Documentado _ Sim _ Não		Implementado _ Sim _ Não		EC ____

<p>O PS ou parte pertinente dele é distribuído às entidades com necessidade de saber?</p> <p>_ Sim _ Não</p>	<p>Ver a lista de distribuição</p>
--	------------------------------------

Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
A distribuição do PS é feita de forma controlada? _ Sim _ Não					Verificar a data, a assinatura e o nº de cópia do PS distribuído.
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	Confrontar o nº da cópia constante na lista de distribuição com as cópias existentes nas entidades.
Está designada a entidade responsável para fazer cumprir as medidas e procedimentos estabelecidos no PS? _ Sim _ Não Em caso afirmativo, que? _____					Ver a referência no PS
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
O PS prevê sanções para aqueles que violem as normas e directivas estabelecidas? _ Sim _ Não Em caso afirmativo quais são? _____					Ver a referência no PS
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
Estão disponíveis os registos de sanções aplicadas nos últimos seis meses? _ Sim _ Não					Ver os registos (em caso afirmativo)
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
Observações:					

<p>Recomendações :</p>
<p>Registos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ref. SRS _____ ▪ Total de (não) Conformidades Nível 1 _____ / Nível 2 _____ / Nível 3 _____ / NC _____ / NA _____

1.1 ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO					
1.1.2. Coordenação de actividades de segurança				Evidências a serem observadas:	
<p>Existe uma entidade ou um departamento responsável pela implementação de actividades de segurança no aeroporto?</p> <p>_ Sim _ Não</p>				<p>Ver a referência no PS, identifique a identidade, suas atribuições e poderes relativamente às questões de segurança</p>	
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__		
<p>Existe uma entidade com funções de supervisão de segurança a nível do aeroporto?</p> <p>_ Sim _ Não</p>				<p>Ver a referência no PS, identifique a identidade, suas atribuições e poderes relativamente às questões de segurança</p>	

Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
Em caso de deficiências ou de incumprimento por parte das entidades com responsabilidades de segurança, o órgão responsável pela implementação das actividades de segurança tem poderes para resolução de deficiências e implementação de acções correctivas? _ Sim _ Não					Ver os registos de deficiências e anomalias recentes e respectivas acções correctivas
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
Existe uma comissão FALSEC aeroportuária para coordenar as acções das diferentes entidades com responsabilidade de segurança no aeroporto? _ Sim _ Não					Ver o documento que o institui (PS), se os seus membros são os previstos no diploma sobre Comissão FALSEC e no PNSAC e respectivos contactos
São realizadas reuniões FALSEC de três em três meses? _ Sim _ Não					Ver as datas das últimas actas das reuniões FALSEC, prestando atenção à frequência das reuniões e se os assuntos abordados são relevantes para a segurança e facilitação.
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
A comissão FALSEC aeroportuária envia as actas das reuniões para a comissão nacional FALSEC ou IACM? _ Sim _ Não					Ver o comprovativo do envio.
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
A comissão FALSEC aeroportuária reporta ao IACM estado de implementação das normas e medidas de segurança em vigor? _ Sim _ Não					Ver o relatório do estado de implementação das medidas de segurança e o respectivo comprovativo do envio à IACM.
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
Existe alguma norma/procedimento interno que obriga a administração aeroportuária a consultar o gabinete de segurança sobre aspectos ligados à					

segurança aquando da elaboração do <i>design</i> e construção do aeroporto ou na realização de obras? _ Sim _ Não					Ver o PS ou outro documento que institui a norma e os procedimentos incluindo a designação da entidade responsável pela emissão de pareceres e aprovação formal.
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
O gabinete de segurança é efectivamente consultado e emite pareceres de segurança aquando da realização de obras? _ Sim _ Não					Ver registos, procedimentos instituídos e pareceres emitidos
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
Observações:					
Recomendações :					
Registos:					
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ref. SRS _____ ▪ Total de (não) Conformidades Nível 1 _____ / Nível 2 _____ / Nível 3 _____ / NC _____ / NA _____ ▪ EC1 ___ / EC1 ___ / 					

1.1. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

1.1.3 Instalações e equipamentos

Evidências a serem observadas:

A administração aeroportuária dispõe de uma norma que a obriga a disponibilizar os recursos necessários ao cumprimento das medidas de segurança prescritas no PNSAC?

Rever o PS ou outro documento que especifica a norma

_ Sim _ Não

Nível 1__

Nível 2__

Nível 3__

N/C__

N/A__

O aeroporto dispõe de recursos humanos necessários e suficientes para implementação das medidas de segurança prescritas no PNSAC?

Contabilizar os recursos humanos de todas as entidades envolvidas na implementação das medidas de segurança (op. Aeroportuário, empresas de segurança, PRM, outros)

_ Sim _ Não

Nível 1__

Nível 2__

Nível 3__

N/C__

N/A__

O aeroporto dispõe de materiais e equipamentos necessários e suficientes para implementação das medidas de segurança prescritas no PNSAC?

Referenciar e descrever todos os materiais e equipamentos de segurança disponíveis no aeroporto (incluindo a sua localização) nomeadamente:

_ Sim _ Não

- Raio-x
- WTMD
- HHMD
- ETD/

- M. Comunicação
- CCTV
- Veículos
- Lanternas

- Espelhos extensíveis

- Fax
- Selos de seg
- Computadores
- Peças de testes

Nível 1__

Nível 2__

Nível 3__

N/C__

N/A__

O aeroporto dispõe de recursos em termos administrativos para apoiar a implementação das medidas de segurança prescritas no PNSAC?

Referenciar e descrever todos os materiais e equipamentos de segurança disponíveis no aeroporto (incluindo a sua localização) nomeadamente:

_ Sim _ Não

- *staff*
- Telefones
- Fax



Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores • Documentos/legislação de referência • Outros
Observações:					
Recomendações :					
Registos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ref. SRS _____ ▪ Total de (não) Conformidades Nível 1 _____ / Nível 2 _____ / Nível 3 _____ / NC _____ / NA _____ 					

1.1. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

1.1.4. Controlo de Qualidade

Evidências a serem observadas:

O operador aeroportuário dispõe dum PCQI devidamente aprovado pelo IACM?

_ Sim _ Não

Solicitar o PCQI, verificar a data, o carimbo e a assinatura de aprovação da IACM

Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
<p>Foi designado uma entidade no seio do operador como sendo responsável pela elaboração, implementação e manutenção do PICQ?</p> <p>_ Sim _ Não</p> <p>Em caso afirmativo, quem? _____</p>					<p>Ver a referência ou o documento que formaliza a designação desta entidade (PS/PCQI), incluindo as suas atribuições e responsabilidades</p>
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
<p>A entidade responsável pelas acções de supervisão interna é independente da que executa as operações de segurança?</p> <p>_ Sim _ Não</p>					<p>Ver a referência ou o documento que evidencia a independência da entidade responsável pela implementação das acções de controlo de qualidade.</p>
<p>O operador dispõe de recursos humanos necessários e suficientes para a implementação das acções de controlo d qualidade interno?</p>					<p>Ver o numero de inspectores disponíveis e se estão devidamente certificados pela IACM.</p>
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
<p>Os inspectores internos dispõem dum manual de inspector?</p> <p>_ Sim _ Não</p>					<p>Solicitar o Manual, ver a data da sua aprovação e <i>checklist</i>.</p>
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	

<p>O operador realiza todos os tipos de acções de controlo de qualidade previstas no PCQI?</p> <p>- Auditorias ____</p> <p>- Inspeções ____</p> <p>- Testes de segurança ____</p> <p>- Survey ____</p> <p>- Inquéritos ____</p> <p>- Exercícios de emergência ____</p>					<p>Solicitar o plano de supervisão, os relatórios das acções realizadas (incluindo os exercícios de emergência), os PAC's das acções de controlo realizadas (incluindo a data prevista para o fecho das não conformidades).</p> <p>Verificar se os seguintes aspectos são alvos de acções de supervisão (auditorias, inspeções, surveys e testes de segurança):</p> <p>- Controlo de acesso ____</p> <p>- Verificação de antecedentes ____</p> <p>- Rastreamento de passageiros ____, Bg de cabine ____ e de porão ____</p> <p>- Segurança de carga aérea ____</p> <p>- Segurança de <i>catering</i> ____</p> <p>- Medidas de respostas a actos de interferência ilícita ____</p>
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
<p>As acções de controlo de qualidade são realizadas com a frequência prevista no PCQI (ou com base na avaliação de risco)?</p> <p>_ Sim _ Não</p>					<p>Confrontar as acções realizadas com a frequência prevista para cada tipo de acções.</p>
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
<p>As acções de controlo de qualidade recaem sobre (conforme aplicável):</p> <p>- Operadores aéreos ____</p>					<p>Ver os registos</p>

- Agentes de Carga Aérea ____ - Operadores de <i>catering</i> ____ - Empresas de segurança privada ____ - Outros (especificar) ____					
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
Todo o pessoal que implementa medidas de segurança no aeroporto foi alvo de verificação de antecedentes criminais?					
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
A verificação de antecedentes criminais inclui os cadastros da: PRM ____ SERNIC ____ Registos Criminais ____					
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
A verificação de antecedentes inclui os últimos 5 anos? _ Sim _ Não					
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
A verificação de antecedentes criminais é repetida de 3 em 3 anos?					

Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
Observações:					
Recomendações :					
Registos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ref. SRS _____ ▪ Total de (não) Conformidades Nível 1 _____ / Nível 2 _____ / Nível 3 _____ / NC _____ / NA _____ 					

1.1 ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

1.1.5. Formação e Treino

Evidências a serem observadas:

O operador dispõe dum PIFT devidamente aprovado pela IACM?

_ Sim _ Não

Solicitar o PF e confirmar a aprovação.

Nível 1__

Nível 2__

Nível 3__

N/C__

N/A__

O pessoal que implementa medidas de segurança foi alvo de procedimentos de selecção?

_ Sim _ Não

Consultar os registos e cruzar a informação com o estabelecido no PNFTSAC e o PIFT.

Os critérios mínimos são:

- Habilitações Literárias
- Atestado médico
- Aprovação do processo de selecção pelo gestor

Nível 1__

Nível 2__

Nível 3__

N/C__

N/A__

O pessoal que implementa medidas de segurança passou por um período de OJT devidamente supervisionado?

_ Sim _ Não

Consultar os registos e as credenciais do instrutor OJT.

Nível 1__

Nível 2__

Nível 3__

N/C__

N/A__

<p>Todo o pessoal que implementa medidas de segurança recebeu formação para o efeito?</p> <p>_ Sim _ Não</p>					<p>Verificar os registos de formação inicial e de refrescamento (incluindo a conteúdo, a carga horária, autorização do IACM, os resultados dos testes e as credenciais do instrutor) do pessoal de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Controlo de acesso; - Rastreio de pessoas e de bagagens; - Rastreio de carga; - Agentes de Segurança; - Bagageiros - Instrutores; - Inspectores; - Coordenadores
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
<p>O pessoal que implementa medidas de segurança está devidamente certificado?</p> <p>_ Sim _ Não</p>					<p>Verificar os registos de certificação referentes ao pessoal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Controlo de acesso - Rastreio - Instrutores - Inspectores - Coord. Segurança
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
<p>Outro pessoal recebeu formação em matéria de segurança conforme a sua categoria profissional?</p> <p>_ Sim _ Não</p>					<p>Verificar os registos de formação inicial e de refrescamento (incluindo a conteúdo, a carga horária, os resultados dos testes e as credenciais do instrutor) do seguinte pessoal:</p>

					<ul style="list-style-type: none"> - Gestores - Supervisores e Chefes de Escalas - Coordenadores de rampa - Pessoal de terra – handling - Pessoal de manutenção dos op. aéreos - PNT e PNC - Bagageiros - Pessoal de rampa - Agentes de Check-in - Pessoal das empresas de limpeza - Pessoal de <i>catering</i> - Agentes de carga aérea - Companhias de correio - Controladores de tráfego aéreo
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
O pessoal dos concessionários recebeu sensibilização de segurança? _ Sim _ Não					Confirmar os registos de formação e cruzar a informação com as entidades efectivamente existentes no aeroporto.
Nível 1__	Nível 2__	Nível 3__	N/C__	N/A__	
Observações:					

Recomendações :

Registos:

- Ref. SRS _____
- Total de (não) Conformidades Nível 1 _____ / Nível 2 _____ / Nível 3 _____ / NC _____ / NA _____